ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.820
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 6 DE JULHO DE 2024

ALEJANDRA LÓPEZ/DIVULGAÇÃO

HISTÓRIAS DE UMA ESCRITORA ARGENTINA

NATURAL DE BUENOS AIRES, ESCRITORA CLAUDIA PIÑEIRO CONTA COMO NASCEM AS PERSONAGENS DE SEUS LIVROS E REVELA QUE SE INSPIROU EM IGREJAS EVANGÉLICAS BRASILEIRAS PARA CRIAR A SÉRIE "VOSSO REINO" PARA NETFLIX. PÁGINAS 3 A 5

VITÓRIA PARA O PATRIMÔNIO

Após mais de 20 anos de batalha judicial, decisão restitui à cidade de Santa Luzia peça do século 18

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

O PADRE FELIPE LEMOS DE QUEIRÓS COM FOTO DA SANTANA MESTRA: RELIGIOSO PLANEJA FESTA PARA RECEBER O BEM

Uma história que se arrasta há décadas tem desfecho com uma vitória para o patrimônio cultural mineiro. Decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais em ação proposta pelo MP determina a devolução de uma imagem de Santana Mestra, do século 18, à Paróquia Santa Luzia, na cidade de mesmo nome, na Região Metropolitana de BH. A peça sacra teria sido vendida nos anos 1950 a um colecionador e, após leilão no Rio de Janeiro, em 2003, foi adquirida por um empresário.

Ainda que a decisão seja passível de recurso, o reitor do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, padre Felipe Lemos de Queirós, promete festa para receber a imagem sacra, que deve ganhar espaço no altar-mor do templo do século 18. O religioso também sugere campanha para que seja reconstruída no Centro Histórico do município tricentenário a capela onde originalmente ficava a Santana Mestra, peça que retrata na tradição católica a mãe da Virgem Maria e avó de Jesus Cristo.

A decisão judicial ocorre mais de 20 anos depois de ajuizada a ação pelo MP de Minas. Desde 2003, travou-se longa batalha em torno do bem, adquirido na época por R$ 350 mil, e que no meio do processo já ficou em poder de autoridades mineiras e voltou às mãos do comprador, até retornar a Minas em 2013, para perícia complementar em centro especializado da UFMG, onde ainda se encontra o conjunto, formado pela imagem de Santana e da Virgem Maria. PÁGINAS 22 E 23

ANNA MARINA

Última mania para emagrecer, 'canetas' têm efeitos colaterais e exigem suporte profissional. PÁGINA 15

FRED MELO PAIVA

O corvo fez morada em nossa casa: ali o canto não reverbera, não há acústica possível, somos todos surdos-mudos, boneco de posto a balançar as mãos, em silêncio sepulcral. O caldeirão, se muito, é uma caçarola de ágata, uma panelinha com teflon. PÁGINA 35

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

UM ROTEIRO PARA AS FÉRIAS ESCOLARES

Se julho é sinônimo de férias para os estudantes, para os pais é tempo de buscar atividades para entreter e divertir a criançada. Confira uma lista de opções em BH, que inclui a Brinquedoteca do Barreiro ***(foto)***, e programação especial de parques e do Circuito Liberdade. PÁGINAS 24 E 25

◆ CÂMARAS MINEIRAS

CORTES EM SALÁRIOS E VAGAS DE VEREADORES

Fiscalização feita pelo Tribunal de Contas nas 853 câmaras municipais mineiras apontou que 14 delas terão de reduzir para a próxima legislatura o número de vereadores e outras três, os contracheques que eles recebem. O corte de cadeiras se baseia em dados do censo, pois a população determina o tamanho do Legislativo. Já os salários precisam se adequar ao limite constitucional. PÁGINA 3

◆ SEGURANÇA

ESTADO VAI PROIBIR CIGARRO NAS PRISÕES

Decisão do governo de Minas determina a proibição da entrada e do consumo de cigarros nas 171 unidades prisionais do estado. Foram definidos dois prazos: dia 31 deste mês para as prisões menores e 31 de agosto para presídios de médio e grande portes. As justificativas para vetar o produto são questões legais, de saúde e segurança. PÁGINA 28

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

OSCAR DEL POZO / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
DEFESA DE LULA
Aziz chama Milei de bandido ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ANA MENDONÇA
>>> politica.em@uai.com.br

ENQUANTO A ARTICULAÇÃO PELA UNIFICAÇÃO AVANÇA, O RACHA NA FEDERAÇÃO REDE-PSOL TORNA-SE CADA VEZ MAIS EVIDENTE

Marina entre 'duas Redes' em BH

Quinho

Na próxima semana, Marina Silva, a ministra do Meio Ambiente e fundadora da Rede Sustentabilidade, retorna a Belo Horizonte com um objetivo claro: resolver duas questões em sua primeira eleição municipal desde a formação da federação com o Psol. Enfrentando dificuldades com os planos do partido aliado e uma crescente disputa por poder interno, Marina precisa reescrever sua estratégia quando o assunto é Minas Gerais. A visita marca um ponto de virada na longa articulação pela unificação da esquerda em Belo Horizonte e o desafio de alinhar a Rede em um novo rumo.

No início da semana, após uma reunião com os pré-candidatos progressistas, ficou decidido que o deputado federal Rogério Correia (PT) receberia o apoio da federação Rede-Psol. Com isso, a deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede), escolha de Marina para a disputa, deixou o pleito. O mesmo deve ocorrer com a pré-candidata oficial da federação, a deputada estadual Bella Gonçalves (Psol), que aguarda a chegada da ministra para comunicar seus planos. Bella é cotada para ser vice na chapa que busca unificar a esquerda.

Enquanto a articulação pela unificação avança, o racha na federação torna-se cada vez mais evidente. A disputa, que começou no início das negociações para a prefeitura – quando a federação Psol-Rede tinha três pré-candidatos – intensificou-se quando Ana Paula não aceitou que Bella Gonçalves fosse a cabeça de chapa do grupo. Endossada por Marina, ela apenas aceitou a derrota quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a Minas Gerais declarando seu posicionamento sobre a PBH. A visita presidencial deixou claro, que ao lado de Lula, estava também Rogério Correia.

Assim que chegar a Belo Horizonte, Marina será notificada sobre o acordo, e, sem mais a questão da prefeitura em suas mãos, poderá se concentrar na briga interna da Rede Sustentabilidade. Segundo membros do partido, o evento marcado para a próxima quarta-feira (10/7) será uma oportunidade para ela bater o martelo sobre posição no partido.

Desde o último Congresso Nacional da Rede, o grupo político de Marina vem sofrendo um boicote organizado por Heloísa Helena. Divididos entre "Rede Vive" – lado de Marina – e "Rede pela Base" – lado de Heloísa –, os membros do partido vêm brigando internamente desde então. Em Minas Gerais, a situação não é diferente. Os apoiadores de Marina incluem Ana Paula Siqueira, enquanto Heloísa Helena conta com o apoio do ex-prefeito Paulo Lamac, um dos nomes anteriormente colocados como pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte.

Descrita como "uma guerra fria" dentro da legenda, a divisão entre os grupos tem prejudicado o partido internamente. Nos bastidores, é evidente que o bloco liderado por Lamac tenta sufocar o de Siqueira por meio da destinação de recursos e do controle do maior executivo dentro da legenda.

Por isso, a vinda de Marina a Belo Horizonte é tão importante para seus aliados. A ministra quer, de uma vez por todas, fortalecer o campo "Rede Vive", que, segundo ela, verdadeiramente representa a essência do partido e a construção que ela mesma fez. Paulo Lamac, por sua vez, não deve estar presente durante a visita, afastando-se ainda mais da líder partidária.

Além disso, com uma atuação eleitoral discreta, Marina, considerada a maior puxadora de votos da federação, será cobrada para escolher um vereador para apadrinhar. Na Rede, ela tem duas opções: apoiar a pré-candidata aliada de Lamac, a vereadora Professora Nara, ou seguir um caminho mais inesperado e endossar Caio Mafra, novato na corrida, mas ligado a Ana Paula.

Novo

O governador Romeu Zema (Novo) admitiu negociações com o prefeito Fuad Noman para a ex-secretária de Planejamento, Luísa Barreto, ser a vice em uma possível chapa para a reeleição. No entanto, o governador omitiu um detalhe importante: Luísa não está interessada na proposta e não deseja integrar nenhuma chapa que não a coloque como cabeça.

De costume

A negociação entre o Novo e o prefeito Fuad Noman já parece avançada. Semanas atrás, Matheus Simões, vice-governador, foi visto na Prefeitura de Belo Horizonte em uma reunião de portas fechadas com Fuad. Questionado na época pela coluna, Simões justificou a visita como uma "atividade rotineira".

Rumo a Brasília

O senador Carlos Viana (Podemos) não cedeu seu cargo ao suplente Castellar da Costa Neto no dia 1º de julho, como previsto. Nos bastidores, sabia-se que Viana tinha um acordo com o secretário da Casa Civil de Minas, Marcelo Aro, para deixar a cadeira em troca do apoio da Família Aro nas eleições municipais em Belo Horizonte. Com a negociação acertada, os membros do grupo político foram a Brasília, mas encontraram Viana ainda no Senado. Como resultado, ele perdeu o controle sobre o Podemos na capital.

Prefeitura

A doença do prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), pegou alguns pré-candidatos de surpresa. Diagnosticado com linfoma abdominal, o chefe do Executivo da capital viu sua condição ganhar destaque ao anunciar o câncer. Fuad decidiu esclarecer os rumores sobre sua saúde e, ao mesmo tempo, endereçou uma questão pendente: seu desconhecimento junto à população. Agora, seus adversários se preocupam com a possibilidade de que seu estado de saúde possa, paradoxalmente, reforçar as chances de reeleição.

Visita a BH

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) definirá a data de lançamento da pré-candidatura do deputado estadual Bruno Engler (PL) em BH no próximo dia 10. O evento, que contará com a presença do ex-chefe do Executivo, também servirá para anunciar a pré-candidatura de vereadores do PL.

Duda x Rogério

Enquanto Rogério Correia insiste que as pesquisas eleitorais devem definir o cabeça de chapa da campanha da esquerda, Duda Salabert está firme na sua pré-candidatura e não tem intenção de recuar. Até o momento, a alternativa mais provável é que ambos se enfrentem na disputa pela PBH.

MUNICÍPIOS

MENOS VEREADORES E COM SALÁRIOS MENORES

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

NECESSIDADE DE REDUÇÃO NO NÚMERO DE VEREADORES EM ALGUMAS CÂMARAS E DE REDUÇÃO DE SUBSÍDIOS FOI APONTADA PELO TCE-MG

Fiscalização do TCE-MG apontou que 14 câmaras municipais no estado têm de reduzir o número de parlamentares e outras três, os subsídios que eles recebem

ALESSANDRA MELLO

Dezessete municípios mineiros reduziram ou terão que reduzir, até agosto, o número de vereadores e o subsídio dos parlamentares para a próxima legislatura. Uma fiscalização corretiva e preventiva feita pela Coordenadoria de Auditoria dos Municípios (CAM) do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) em todas as 853 câmaras mineiras de vereadores apontou essa necessidade.

A diminuição das cadeiras para a próxima legislatura tem que ser efetuada até 5 de agosto, prazo máximo estabelecido pela Justiça Eleitoral para realização das convenções para escolha dos candidatos. Já a mudança no valor do subsídio dos vereadores ainda não eleitos que vão exercer o mandato entre 2025 a 2028 tem que ocorrer antes das eleições municipais de 2024.

De acordo com o TCE-MG, as cidades de Bom Jesus do Galho, Capinópolis, Chapada do Norte, Grão Mogol, Itinga, Ladainha, Minas Novas, Montalvânia, Novo Cruzeiro e Poté precisam se adequar às novas regras e reduzir o número de vereadores.

R$ 6 mi

É O QUE FOI ECONOMIZADO COM FISCALIZAÇÕES FEITAS PELO TCE-MG NAS CÂMARAS EM 2022

Os municípios de Água Boa, Itapagipe, Três Marias e Rio Pardo de Minas já promoveram essa redução do número de vereadores para a próxima legislatura, antes mesmo da intervenção do TCE-MG. Em relação ao vencimento dos vereadores, as cidades de Carneirinho e Matias Cardoso precisam diminuir os salários. A Câmara Municipal de Buenópolis já fez essa redução.

Em fiscalizações anteriores da CAM, realizadas em 2022, outros 20 municípios tiveram que reduzir o valor dos vencimentos dos vereadores em exercício que estavam acima dos limites constitucionais previstos para as câmaras municipais, gerando uma economia de cerca de R$ 6 milhões para os cofres públicos. Esses recursos foram devolvidos pelos próprios parlamentares após a notificação do TCE-MG e, em alguns casos, depois de ajuizamento de ações. O resultado dessa fiscalização e de outras feitas pela coordenadoria podem ser consultadas no site do tribunal.

De acordo com o auditor externo do TCE-MG e coordenador da CAM, Thiago Henrique Silva, o corte do número de vereadores foi baseado nos dados do último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), finalizado em 2022, que apontou redução da população de algumas cidades.

Segundo ele, a partir da fiscalização feita em 2022 sobre os gastos das câmaras, o TCE-MG resolveu fazer um trabalho preventivo para evitar que os próximos vereadores recebam acima dos limites permitidos e as câmaras empossem um número de eleitos também em desacordo com a lei.

"Vimos que os vereadores estavam ganhando acima do limite permitido para aquela legislatura e a maior parte das câmaras concordou que estava pagando a mais e devolveu para trás e dali para frente regularizou. A partir desse trabalho, resolvemos fazer uma ação preventiva para evitar esse problema na futura legislatura", explica.

O número de cadeiras nas câmaras municipais é definido pela Constituição Federal tendo como critério o número de habitantes das cidades, podendo variar entre o mínimo de nove e o máximo de 55 vereadores. O vencimento dos parlamentares municipais também leva em conta a população, mas é atrelado à arrecadação das prefeituras e ao subsídio dos deputados estaduais.

Os presidentes de todas as câmaras já foram notificados dessa necessidade e também a Justiça Eleitoral para que não sejam registradas e nem empossadas candidaturas a mais do que o permitido. O número de candidatos a vereança também é atrelado à quantidade de vagas existentes nos parlamentos municipais.

De acordo com o coordenador da CAM, muitas vezes os vereadores fazem a recomposição da inflação e acabam, com isso elevando os vencimentos acima dos limites permitidos. "Não esperamos saber quanto os vereadores vão receber ano que vem na próxima legislatura. Atuamos agora para não haver irregularidade futura", explica Thiago Silva, que defende que haja por parte da população também uma fiscalização e acompanhamento das câmaras. "O controle externo feito pela população também é muito importante". Os valores dos vencimentos dos vereadores e a quantidade de cadeiras em cada Câmara é definido pelo artigo 29 da Constituição Federal. ■

INÊS 249

INFRAESTRUTURA

BR-040 SOB NOVA DIREÇÃO A PARTIR DO MÊS QUE VEM

EPR Via Mineira vai assumir o trecho entre BH e Juiz de Fora. Novela envolvendo a administração da BR foi encerrada com a assinatura do contrato de relicitação

BRUNO NOGUEIRA E VINÍCIUS PRATES

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

AO ASSUMIR A BR-040, A EPR DEVE FAZER UMA SÉRIE DE INTERVENÇÕES PARA MELHORAR O TRÂNSITO E A SEGURANÇA DA RODOVIA

O imbróglio envolvendo a concessionária Via 040, o Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) acerca da concessão da BR-040, entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, na Zona da Mata, chegou ao fim com a assinatura do contrato de 'relicitação' com o consórcio Infraestrutura MG, parte do grupo EPR. A empresa será a administradora do trecho de 232,1 quilômetros a partir de agosto. O acordo foi publicado ontem no Diário Oficial da União (DOU), mas as tratativas já haviam sido finalizadas na quinta-feira, dia 4 de julho.

O processo de mudança de concessionária começou em 2017, apenas três anos após a atual administração assumir a rodovia. Argumentando inviabilidade financeira, a Via 040 dizia não ter capacidade de arrecadação condizente com os custos de manutenção e realização de obras na rodovia, e pediu a devolução da estrada. Em 2019, o pedido de relicitação foi aprovado pela ANTT, e em abril último o novo leilão foi vencido pela EPR ao apresentar um desconto de 11,21% na tarifa básica do pedágio – R$ 13,91.

Agora, as empresas vão dividir a administração do trecho durante 30 dias de transição. A nova concessionária, batizada de EPR Via Mineira, deve investir um valor de R$ 8,7 bilhões na estrada pelos próximos 30 anos. Segundo explica o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, a nova administração deve começar as intervenções já nos primeiros dias de operação, como a revitalização do asfalto e da sinalização, além de garantir a assistência imediata em casos mecânicos e de saúde.

Os serviços imediatos devem ser realizados dentro do primeiro ano de concessão. "A expectativa com esse contrato é assegurar uma rodovia mais fluida e segura, modernizando e melhorando a infraestrutura viária da região, oferecendo aos usuários mais eficiência e conforto no trajeto", disse Vitale.

O diretor-presidente da EPR, José Carlos Cassaniga, disse que a empresa está comprometida com o plano de investimentos. "A concessão da BR-040 representa uma conquista importante para a ampliação da atuação da EPR no estado de Minas Gerais, onde já realizamos melhorias importantes para a fluidez do tráfego e segurança para os motoristas no Triângulo Mineiro, Sul de Minas e Vias do Café. Estamos comprometidos em concretizar um plano de investimentos consistente para a BR-040 e poder contribuir para o desenvolvimento regional", afirmou.

R$ 8,7 BI

VALOR QUE SERÁ INVESTIDO NA BR-040 NOS PRÓXIMOS 30 ANOS

De acordo com a EPR Via Mineira, 15 municípios serão beneficiados com a concessão ao prever 164 km de duplicação, 42 km de faixas adicionais, 15 km de vias marginais e 14 km de ciclovias. Também estão previstos uma rampa de escape, 34 correções de traçado; 14 viadutos; 57 pontos de ônibus; 7 caixas para produtos perigosos; 11 passagens de fauna; Ponto de Parada de Descanso (PPD); 5 postos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e 8 passarelas.

A empresa também deve fazer uma série de intervenções para melhorar a segurança da rodovia, como a instalação de novas luzes em trechos de baixa visibilidade, câmeras de segurança, sistema de análise de tráfego com detecção automática de incidentes, e três ambulâncias. Para o diretor da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, a nova concessão é um marco na modernização da BR-040. "Um projeto que reflete nosso compromisso com a segurança e eficiência nas concessões rodoviárias. Este conjunto de melhorias tecnológicas está alinhado com nossa visão de não apenas promover a fluidez, mas também garantir a segurança e o conforto para todos os usuários da rodovia", frisou.

PEDÁGIO

Com o desconto de 11,21% na tarifa de R$ 13,91, prevista no edital, o preço do pedágio pode cair para R$ 12,35 nas três praças do trecho, em Barbacena, Conselheiro Lafaiete e Itabirito. Atualmente, a tarifa cobrada pela Via 040 é de R$ 6,30 por veículo leve. Contudo, a ANTT ainda não crava o valor a ser pago pelos motoristas, e o valor final só será divulgado após vistoria nas praças.

A agência reguladora ainda explica que a cobrança só vai ocorrer após a revitalização completa das estruturas e instalação de um sistema de comunicação, não sendo possível prever o início do pagamento das tarifas, uma vez que depende das obras. Contudo, motoristas que possuem uma etiqueta de cobrança eletrônica (TAG) terão desconto de 5%.

O projeto ainda prevê um desconto para usuários frequentes, conforme trafegam pela rodovia. No final, o valor pode ser reduzido em até 72% para condutores de veículos leves.

JUSTIÇA

Nas vésperas da assinatura do contrato, uma batalha judicial tentou atrasar a oficialização do acordo. Na segunda-feira (1/7), a Via 040 havia conseguido uma liminar na 4ª Vara Federal Cível, em Brasília, para adiar o processo, alegando que a União realizou o leilão sem prever a necessidade de pagamento de outorga no edital do certame.

A ANTT recorreu no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) e uma decisão do desembargador Carlos Augusto Pires Brandão derrubou a cautelar, lembrando que a própria empresa solicitou a nova concessão. "Ao tentar se beneficiar de sua própria inconsistência, a Via 040 procura às pressas o Judiciário, com demandas por respostas emergenciais, que poderiam ter sido apresentadas anteriormente, ao tempo certo, quando da construção e da formalização dos consensos no âmbito administrativo", escreveu o magistrado.

O trecho de aproximadamente 600 km entre Belo Horizonte e Cristalina, em Goiás, também administrado pela Via 040, está com o leilão de relicitação marcado para 26 de setembro. Em junho, a ANTT publicou o edital que prevê um investimento de R$ 12 bilhões ao longo de 30 anos de concessão. ■

PESQUISA

TRAMONTE LIDERA CORRIDA PELA PBH, DIZ DATAFOLHA

Levantamento mostra que o deputado estadual está em 1º em um dos cenários, com 23% das intenções de voto. Em outro, ele aparece à frente, empatado com João Leite

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS

NA PESQUISA ESPONTÂNEA, 73% DOS ENTREVISTADOS NÃO SABEM EM QUEM VÃO VOTAR PARA COMANDAR A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

DISPUTA PELA PBH

(em %)

ESTIMULADA COM TODOS OS PRÉ-CANDIDATOS

ESTIMULADA SEM DUDA E LEITE

ESPONTÂNEA

616 entrevistados entre 2 e 4 de julho. 95% de confiança
Margem de erro de 4 p.p
Registro TSE: MG-06755/2024.

Fonte: Datafolha

BRUNO NOGUEIRA

O deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) lidera a disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte em todos os cenários de intenção de voto, segundo pesquisa divulgada pelo Datafolha ontem. Em um dos levantamentos estimulados, quando os nomes são apresentados aos eleitores, o apresentador de TV aparece com 23% dos votos, no outro ele figura com 19%, empatado tecnicamente com o deputado estadual João Leite (PSDB), que possui 12%.

No cenário espontâneo, Tramonte também lidera, com 4%. Contudo, como a margem de erro é de 4 pontos percentuais, isso significa que o parlamentar está empatado tecnicamente com todos os outros pré-candidatos. O Datafolha ouviu 616 eleitores belo-horizontinos entre terça-feira (2) e quinta-feira (4). A pesquisa tem um nível de confiança de 95%, registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número MG-06755/2024.

No primeiro cenário, em que Tramonte e João Leite empatam, o instituto considerou todos os pré-candidatos lançados na disputa. Atrás dos expoentes da direita, aparecem os principais nomes da esquerda: a deputada federal Duda Salabert (PDT), com 10%, e o candidato apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o deputado federal Rogério Correia (PT), com 8% das intenções de voto.

Em seguida, pontua o senador Carlos Viana (Podemos), pré-candidato do grupo político chamado de "Família Aro" – vereadores e deputados ligados ao secretário de Estado da Casa Civil, Marcelo Aro (PP) –, com 8%. Candidato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), deputado estadual Bruno Engler (PL) recebe 7% das intenções de voto.

O prefeito Fuad Noman (PSD) e o presidente da Câmara Municipal, vereador Gabriel Azevedo (MDB), são citados por 6% e 4% respectivamente. Já a candidata Luísa Barreto (Novo), ex-secretária de Estado de Planejamento, e apoiada pelo governador Romeu Zema (Novo), aparece com 1%, empatada com Indira Xavier (UP).

O levantamento também mostra que 13% dos entrevistados responderam que votariam em branco ou nulo, enquanto 9% não sabem em quem votar em outubro.

SEGUNDO CENÁRIO

O segundo cenário pesquisado pelo Datafolha retira os nomes de Duda Salabert e João Leite da disputa. Neste caso, Tramonte dispara na liderança com 23% das intenções de voto, ao mesmo tempo em que Carlos Viana cresce para o segundo lugar com 13%. Único nome da esquerda tradicional no levantamento, Rogério Correia recebeu 11% dos votos.

O prefeito Fuad Noman cresce para 9% das intenções de voto, seguido de perto pelo bolsonarista Bruno Engler, com 8%. O vereador Gabriel Azevedo é citado por 5% do eleitorado, enquanto Luísa Barreto e Indira Xavier empatam novamente com 2%. Wanderson Rocha, do PSTU, pontua com 1%. Neste cenário, 17% dos entrevistados responderam que votariam em branco ou nulo, enquanto 10% não sabem.

ESPONTÂNEO

No levantamento espontâneo, quando não são apresentados nomes de candidato ao entrevistado, uma maioria esmagadora de 73% respondeu que não sabe em quem vai votar nestas eleições. Outros 7% responderam que votam em branco ou nulo.

Considerando a margem de erro, todos os outros candidatos empatam tecnicamente. Mauro Tramonte é o primeiro com 4% das intenções de voto, seguido por Bruno Engler (3%), Rogério Correia (3%), Fuad Noman (3%) e Duda Salabert (2%). Os demais pré-candidatos não pontuaram no levantamento.

O eleitor belo-horizontino também foi perguntado em quem não votaria de jeito nenhum. Neste caso, João Leite é rejeitado por 25% dos entrevistados, enquanto Duda Salabert e Bruno Engler aparecem com 23% de rejeição. Eles ainda são seguidos por Fuad Noman (22%), Gabriel Azevedo (20%), Rogério Correia (19%), Luísa Barreto (18%) e Carlos Viana (18%). Líder da pesquisa de intenção de voto, Tramonte é o menos rejeitado, citado em 15% dos questionários.

Ao mesmo tempo em que é o mais rejeitado, o tucano Leite é o menos desconhecido do público – apenas 9% disseram não conhecer o ex-deputado e ex-goleiro do Atlético Mineiro. No desconhecimento do público, ele é seguido por Mauro Tramonte, com 14%, e Carlos Viana, com 19%, sendo que ambos possuem carreira nos meios de comunicação.

O restante dos principais nomes da disputa até o momento também são pouco conhecidos do público. O prefeito Fuad, por exemplo, é desconhecido por 48% do eleitorado, Rogério Correia por 50%, seguido por Duda Salabert (52%), Gabriel Azevedo (59%), Bruno Engler (65%) e Luísa Barreto (77%). ■

INÊS 249

GOVERNO

LULA DIZ QUE APRENDEU COM A MÃE A RESPONSABILIDADE FISCAL

Presidente afirma que país não vai quebrar e sinaliza mais uma vez para o mercado financeiro a disposição de equilibrar as contas públicas. Dólar recua para R$ 5,46

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem em Osasco (SP) que a economia não vai quebrar e que não adianta falar de responsabilidade fiscal com ele. "Não adianta falar de responsabilidade fiscal, porque, se tem uma coisa que eu aprendi com a dona Lindu (a mãe do presidente), foi responsabilidade fiscal, cuidar do meu pagamento, cuidar do meu salário, cuidar da minha família. E hoje a minha família é o Brasil", afirmou, em evento no campus Osasco da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), na Grande São Paulo. "Só vai dar certo se a economia estiver arrumada. Se a gente fizer como aquela pessoa que joga dinheiro fora por causa do cartão de crédito a economia vai quebrar. E no meu governo não vai quebrar porque nós temos responsabilidade de cuidar desse país", completou.

O presidente Lula fechou ontem o ciclo de viagens oficiais pelo país que contaram com a participação de pré-candidatos nas eleições de 2024 aliados ao petista. A partir de hoje, candidatos não podem comparecer a inaugurações de obras públicas, segundo a legislação eleitoral. Pela manhã, o presidente participou de inauguração de um novo edifício no campus de Osasco da Unifesp. No período da tarde, visitou as obras do Centro Educacional Unificado (CEU) em Diadema.

RICARDO STUCKERT/PR

DEPUTADO ESTADUAL EMÍDIO DE SOUZA E LULA NA INAUGURAÇÃO DE UNIDADE DA UNIFESP, EM OSASCO

A declaração de Lula acontece após dias de tensão com setores do mercado em meio a incertezas quanto à responsabilidade fiscal do governo. Em meio às apostas de que há um risco fiscal grande no país, houve forte alta do dólar e aumento nas taxas dos contratos de juros futuros. Lula chegou a dizer que o movimento de elevação do dólar era resultado de uma especulação do mercado contra o real. A moeda americana chegou a tocar a máxima de R$ 5,70 na sessão da última terça-feira, mas passou a recuar e fechou o pregão de ontem em baixa de 0,43%, cotada a R$ 5,461, e acumula recuo de 2,3% desde a última sexta.

Os investidores responderam imediatamente a falas do presidente de que seu governo tem compromisso fiscal e vai cumprir o arcabouço fiscal. Naquele dia, Lula disse que gasta quando é necessário e que não joga dinheiro fora, e que responsabilidade fiscal é compromisso. Além disso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou corte de R 25,9 bilhões para 2025.

"Aqui nesse governo a gente aplica dinheiro necessário, gasto com educação e saúde quando é necessário, mas a gente não joga dinheiro fora. Responsabilidade fiscal não é palavra, é compromisso deste governo desde 2003 e a gente manterá ele à risca" disse Lula, em discurso no lançamento do Plano Safra Agricultura Familiar, no Palácio do Planalto.

Lula tem feito declarações públicas contra mudanças na política de valorização do salário mínimo (que impacta a Previdência Social) e a desvinculação entre benefícios sociais e o piso nacional. Ele também descartou limitar o crescimento dos mínimos em Saúde e Educação. Esses são justamente alguns dos componentes que mais pressionam o Orçamento.

ORÇAMENTO

A dificuldade para fechar as estimativas de receitas e despesas e as medidas necessárias para equilibrar as contas em 2025 provocou atrasos no processo de elaboração do Orçamento e gerou reclamações de diferentes ministérios. A grita não se resume à demora no envio do limite para gastos discricionários que cada pasta terá no ano que vem, mas é também uma tentativa antecipada de atenuar qualquer possível redução de verbas diante das restrições enfrentadas pela equipe econômica.

O impasse é agravado pela falta de projeções precisas sobre o impacto de medidas já tomadas pelo governo ou em avaliação. Até agora, o governo anunciou a intenção de fazer um corte de R$ 25,9 bilhões nas despesas obrigatórias no ano que vem, a partir do pente-fino de benefícios sociais, mas os detalhes ainda não foram divulgados. Do lado das receitas, o governo já calculava ter um rombo de cerca de R$ 50 bilhões a cobrir para alcançar a meta fiscal zero para 2025.

A falta de dados mais exatos dificultou o avanço na formulação do Orçamento nas últimas semanas, e os chamados referenciais monetários dos ministérios não foram distribuídos para o restante da Esplanada. Os órgãos precisam do número para fazerem suas contas e estimarem recursos adicionais necessários. Agora, o envio está previsto para a segunda quinzena de julho. Uma das fontes de incerteza, conforme relatos feitos à reportagem, é a adesão zero à principal medida de arrecadação de 2024 – a negociação especial para contribuintes derrotados pelo voto de desempate nos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Até o fim de maio nenhum contribuinte aderiu formalmente ao programa, criado com a promessa de gerar R 55,6 bilhões neste ano. ■

RECEITA FEDERAL

Receita Federal já recebeu quase 10 mil declarações de empresas que contam com benefícios tributários do governo federal nos primeiros três dias de vigência da nova regra, a chamada Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirbi). O prazo para o envio das informações começou em 1º de julho e termina no dia 20 deste mês. Só no primeiro dia, foram mais de 2.400 declarações. A apresentação das informações não altera o benefício, mas permite ao fisco saber como cada companhia está se apropriando dos incentivos, em que valor e como está registrando os montantes em sua contabilidade para pagar menos impostos. O objetivo é garantir maior controle e transparência.

INÊS 249

INÊS 249

MÁRCIO FAGUNDES OLIVEIRA

>>> politica.em@uai.com.br

DONOS DE VASTO CONHECIMENTO UNIVERSAL, ELES DOMINAVAM OUTRAS LÍNGUAS, TINHAM O DOM DA ORATÓRIA, APRECIAVAM LIVROS E MÚSICA

O JORNALISTA ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

Exemplos para a nova geração de jalecos brancos

Em 1999, por meio de pesquisa histórica, a Academia Mineira de Medicina, à época presidida por Fernando Araújo, apontou os 20 maiores vultos da categoria no século 20. Para tanto, bastava ter nascido em Minas ou por aqui ter exercido a medicina clínica, acadêmica ou científica. Todos os médicos radicados em Minas Gerais foram convocados ao escrutínio por entidades e corporações. A relação dos escolhidos é verdadeira sagração à ciência, ao humanismo, às letras e à cultura, mas, sobretudo, em favor de uma política pública de saúde no país. Uma maioria desses notáveis formou incontáveis discípulos em suas especialidades.

Donos de vasto conhecimento universal, eles dominavam outras línguas, tinham o dom da oratória, apreciavam livros e música. Essa constelação de abnegados da medicina escreveu páginas de ouro na história. Várias destas estrelas hoje são nomes de ruas, avenidas, praças e instituições em Belo Horizonte.

Alfredo Balena (1882-1949): um dos baluartes da fundação da Faculdade de Medicina, onde ocupou a cadeira de Clínica Médica, considerado missionário da cultura, ligou teoria à prática; Amílcar Vianna Martins (1907-1990): professor catedrático de Parasitologia e Zoologia, consultor da Organização Mundial da Saúde, autor do livro "Parasitologia Médica"; Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas (1879-1934): autor da maior obra de medicina experimental do mundo, no sertão mineiro (Lassance), descobriu moléstia que leva seu nome; Cícero Ribeiro Ferreira Rodrigues (1861-1920): primeiro médico a atuar no antigo Curral d El-Rey, mereceu elogios de Aarão Reis pelo cuidado de velar pela saúde pública na nova capital; Clóvis Salgado da Gama (1906-1978): astro da cadeira de Ginecologia da Faculdade de Medicina, com inúmeros trabalhos científicos na área, além de reconhecido entusiasta das artes; Eduardo Borges da Costa (1880-1950): considerado o grande mestre da cirurgia mineira por Pedro Nava, criou o Instituto Radium destinado ao tratamento e pesquisas de câncer; Ezequiel Caetano Dias (1880-1922): pesquisador de doenças infecciosas, fabricação de vacinas, soros e outros medicamentos, é identificado como criador da bacteriologia nacional; Hermenegildo Rodrigues Villaça (1860-1936): pioneiro da cirurgia asséptica no país, trocou a ultrapassada desinfecção por ácido fênico pela demorada fervura de instrumentos cirúrgicos; Hilton Ribeiro da Rocha (1911-1993): oftalmologista de renome, incutia nos alunos não só a necessidade de saber técnico, mas de sentimentos de desprendimento e solidariedade; Hugo Furquim Werneck (1878-1935): fundador da Ginecologia e Obstetrícia em Minas, provedor da Santa Casa construiu Asilo Afonso Pena, Maternidade Hilda Brandão e Hospital São Lucas; João Gallizi (1909-1999): fundador da Sociedade de Gastroenterologia em Minas, apresentou trabalhos científicos em mais de 40 congressos médicos, com título de honoris causa; José Baêta Viana (1894-1967): o jovem professor de Bioquímica da Faculdade de Medicina propôs a profilaxia do bócio, de grande incidência no estado, pelo uso do iodo no sal de cozinha; Juscelino Kubitschek de Oliveira (1902-1976): com especialização em Cirurgia e Urologia em Paris, dedicou-se aos pobres da Santa Casa, depois nomeado para o Hospital Militar; Lucas Monteiro Machado (1901-1970): interno do serviço de Ginecologia da Santa Casa, fundou a Faculdade de Ciências Médicas, dono de habilidade excepcional como obstetra; Luigi Bogliolo (1908-1981): membro do comitê científico da OMS e fundador da Sociedade Brasileira de Patologistas, montou o primeiro serviço de microscopia eletrônica da Faculdade de Medicina; Luiz Adelmo Lodi (1894-1979): mestre em Anatomia, foi presidente do conselho da Cruz Vermelha Brasileira, voluntário na Primeira Guerra, laureado na França, Itália e Luxemburgo; Oswaldo de Mello Campos (1896-1984): parasitologista, biologista, físico-químico e patologista geral foi chamado de mestre de mestres por seu desempenho clínico e acadêmico; Oswaldo Gonçalves Costa (1905-1996): sua tese "Acroceratoses" é referência na área de Dermatologia mundial, autor dos mais citados em tratados médicos especializados; Vital Brasil (1865-1950): sanitarista, ganhou notoriedade com tecnologia de soroterapia para a cura de envenenamento por picadas de cobras, considerado benemérito da humanidade; Wilson Teixeira Beraldo (1917-1998): um dos fundadores da SBPC, publicou mais de 100 trabalhos científicos, além de livro sobre Fisiologia, adotado em todo mundo médico.

FILANTROPIA A Santa Casa de BH completou 125 anos com cerca de 3 milhões de pacientes atendidos no ano passado. Todos pelo SUS. Estacionadas à sua volta, diariamente, dezenas de ambulâncias de todas as partes do estado. O Hospital da Baleia, outra referência em atendimentos médicos em Belo Horizonte, principalmente em ortopedia, celebra 80 anos, com a inauguração de um busto do seu fundador, o industrial Benjamim Ferreira Guimarães.

AFASIA O ex-governador Israel Pinheiro tinha falhas de memória. Titubeante, tratava seus auxiliares por "coisinha". Um modo prático e carinhoso de justificar sua dificuldade em guardar o nome de batismo de terceiros. No Palácio dos Despachos, porém, havia um serviçal com este apelido, por pura coincidência. Ao garçom, o pessedista atalhou: "Por favor, ponha mais um cafezinho para mim, coisinha!". Ligeiro, este retrucou: "Coisinha é o que serve o senhor pela manhã". O ex-governador de São Paulo, Paulo Salim Maluf, no auge da popularidade, era um monstro na memorização de nomes. Nem o passar dos anos tirava-lhe esta qualidade, fundamental para evidência de um político, pois demonstrava intimidade. Por via das dúvidas, para ter certeza de que se lembraria do nome de todos ao seu redor, ele enviava um precursor às solenidades, que lhe cantava as presenças ao ouvido.

ORÇAMENTO

LULA LIBERA R$ 397,4 MI PARA MINAS GERAIS

Antes do prazo legal, governo acelera liberação de emendas. Desse total, R$ 16 milhões foram para o estado e o restante dos recursos para os municípios

O governo Lula fez uma transferência especial de R$ 397,4 milhões a Minas Gerais em um só dia – desse total somente R$ 16 milhões foram para o estado, o restante foi diretamente para os municípios. Ao todo, a medida de transferência direta a estados e municípios, conhecida como "emendas PIX", repassou R$ 4,48 bilhões a todo o país no mesmo período, com Minas sendo o segundo estado que mais recebeu.

A transação foi feita no prazo máximo de pagamento de emendas do Executivo. A Lei Eleitoral 9.504/1997 proíbe as "transferências voluntárias" da União a estados e municípios no período de três meses que antecedem as eleições, que terão o primeiro turno em 6 de outubro. De acordo com o portal SIGA Brasil, o sistema de informações sobre Orçamento federal do Senado, o repasse foi realizado em 3 de julho. Como observado pelo site "Poder360", o valor é observado como a diferença entre os valores disponíveis entre 3 e 4 de julho, uma vez que o sistema tem atraso de um dia para atualização.

Esse valor é destinado ao governo do estado e a centenas de municípios mineiros atraves de Emendas Individuais Impositivas (RP6). Assim, podem ser utilizados pelo Governo de Minas e municípios durante a vedação da lei eleitoral, além dos repasses que foram efetivados referente às outras transferências de emendas, inclusive da Bancada de Minas Gerais. Conforme levantamento feito para o "Estado de Minas" pelo cientista político e assessor de orçamento do Congresso Nacional, Victor Dittz, o valor repassado faz de Minas Gerais o segundo estado que mais recebeu valores de "emendas pix".

Minas vem atrás no ranking apenas de São Paulo, que recebeu R$ 401 milhões nas emendas individuais. Na sequência, o estado da Bahia recebeu R$ 365 milhões e Rio Grande do Sul recebeu R$ 351 milhões. Entre os três senadores mineiros, Rodrigo Pacheco recebeu R$ 17,1 milhões, Cleitinho (PRB) recebeu R$ 15,4 milhões e Carlos Viana (Podemos) recebeu R$ 12,4 milhões. Já entre os deputados federais, Pinheirinho (PP) e Luiz Fernando Faria (PSD) receberam o mesmo valor, de R$ 10,8 milhões, Samuel Viana (PL) recebeu R$ 10,2 milhões, Euclydes Pettersen (PRB) recebeu R$ 10,1 milhões e Zé Vitor (PL) recebeu R$ 10 milhões. ■

INÊS 249

ECONOMIA

WANG ZHAO/POOL/AFP – 7/6/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
IMPOSTO DO PECADO
Alckmin defende tributo para as armas ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

REAL 30 ANOS

MOEDA CONTRIBUIU PARA A REDUÇÃO DA POBREZA

Em três décadas, a taxa da população em extrema pobreza recuou de mais de 30% no ano do lançamento do plano para 8,3% em 2023, segundo a Fundação Getúlio Vargas

RAPHAEL PATI

Economistas são praticamente unânimes em afirmar que a inflação é o pior dos impostos. No caso dos mais pobres, o aumento escalonado dos preços é ainda mais perverso e catastrófico, como se evidenciou no Brasil durante os anos 1980 e início dos anos 1990, no período que ficou marcado pela 'hiperinflação' no país. Com a chegada do real, que começou a circular em todo o território nacional a partir de 1994, o poder de compra das classes de renda mais baixa cresceu, apesar de outros fatores agravam a pobreza.

O sucesso do Plano Real no combate à pobreza extrema no país está nos números. No início da década de 1990, no lançamento do Plano Collor 1, a inflação brasileira acumulada nos 12 meses anteriores atingiu o pico: 6.390%. Na época do lançamento da moeda, que substituiu o Cruzeiro Real (CR$), a inflação anual ainda era superior a 4.000%. Em janeiro de 1998, menos de 4 anos após a vigência do real, o Brasil atingiu uma inflação de 5% ao ano.

No ano em que foi implementada a nova moeda, a taxa de pobreza era superior a 30%. Com apenas dois anos de vigência da nova moeda, este índice caiu para 28,3%, no ano de 1996. Após quase 30 anos, a taxa atingiu o nível mais baixo de toda a série histórica, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ao recuar para 8,3% em 2023.

Em três décadas, o poder de compra dos mais pobres também avançou significativamente. Enquanto em julho de 1994, a cesta básica custava praticamente um salário mínimo (R$ 67,40, no valor da época), atualmente, o poder de compra dos que recebem o piso da remuneração nacional mais que dobrou, ao considerar que o preço médio da cesta no país é de cerca de R$ 700. Com um salário mínimo de R$ 1.412, é possível comprar mais de duas cestas.

JEFFERSON RUDY/CB/D.A PRESS/ARQUIVO

O ENTÃO PRESIDENTE ITAMAR FRANCO, FERNANDO HENRIQUE E RUBENS RICUPERO IMPLANTARAM O REAL

DESIGUALDADE

No primeiro ano de implementação do plano, o Índice de Gini, que mede a desigualdade entre a população, era de 0,603 no Brasil. Mesmo com altos e baixos, o indicador calculado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), regrediu para 0,495 no quarto trimestre de 2023.

Mesmo com uma série de eventos que desestabilizaram a economia nacional durante os últimos 30 anos, como a crise financeiras de 2008 ou a pandemia de COVID-19, o país nunca mais conviveu com a hiperinflação, o que se reverteu em melhores condições de vida para os mais pobres. Durante este período, a criação de empregos e políticas sociais, a adoção de políticas de incentivo à valorização do salário mínimo e a manutenção da estabilidade de preços contribuíram para o sucesso do real.

Com a nova moeda, a população mais pobre do país foi favorecida por melhores condições de consumo, e a venda de produtos antes considerados inacessíveis, como carros populares e telefones, se intensificou entre a classe média e baixa.

FRACASSOS

Antes do real, outros planos fracassaram na tentativa de acabar com a hiperinflação. A primeira tentativa de estabilização foi com o Plano Cruzado 1, em 1986, no governo de José Sarney. Na época, a inflação ainda girava em torno de 250%. Um dos integrantes da equipe econômica do ex-presidente, o professor de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Luiz Roberto Cunha, admite que a falha dos primeiros planos foi não ter criado uma 'moeda virtual', como a Unidade Real de Valor (URV), implementada em 1993.

"Ele (Plano Real) criou um mecanismo, aprendendo com os erros do passado, que, de fato, fez com que você tivesse um período em que o consumidor já tinha voltado a poder comparar os preços de um bem com o outro, ou do mesmo bem em dois locais diferentes, porque eles todos eram fixados em URV", avalia o acadêmico.

A 'moeda-virtual', assim chamada por não ser considerada uma moeda, propriamente dita, constava nos preços, junto com os valores em cruzeiro real, para servir como uma referência dos valores que seriam adotados a partir de então. O índice tinha paridade direta com o dólar, ou seja: 1 URV = 1 US$. "A pessoa ia para o supermercado, olhava o preço da banana e via lá que estava em 1 URV, e ia no supermercado do outro lado da rua e lá era 1,20 URV. Com isso, ela voltava para o supermercado do anterior e comprava a banana pelo preço mais barato", exemplifica Cunha. ■

DESAFIOS

O ex-diretor do Banco Central entre 1985 e 1988 e entre 1999 e 2003, Carlos Eduardo de Freitas, afirma que, mesmo acabando com a hiperinflação, o Brasil ainda tem que superar as distorções políticas, que impedem o avanço das pautas econômicas. Ele cita um caso bem recente – o conflito entre o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o atual presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto. "Temos uma carga tributária ainda muito elevada, o que afeta a população mais carente. Há preocupações muito equivocadas com políticas sociais. Porque a taxa de juros no país é alta? Em primeiro lugar, porque a poupança é pequena. O setor privado poupa mais ou menos uns 18% do PIB. O setor público 'despoupa' de 3% a 4%. Com isso, a capacidade de crescimento diminui. Então é preciso levar o setor público a ter uma poupança zero, e não negativa", explica.

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

EDITORIAL

Um vizinho bem trapalhão

Presidentes histriônicos e dispostos a resolver os problemas com declarações bombásticas e atos de repercussão não são privilégio de nenhum país latino-americano, nós também já passamos por isso. Mas o que está sendo feito pelo presidente da Argentina, Javier Milei, em relação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva passa de todos os limites. Nosso vizinho chega hoje a Santa Catarina para participar de um encontro de lideranças e partidos de extrema direita, amanhã, no Balneário Camboriú, a convite do ex-presidente Jair Bolsonaro, sem sequer passar por Brasília.

É inimaginável nas relações bilaterais entre países vizinhos, como Brasil e Argentina, um presidente visitar o outro país sem se encontrar com o dono da casa e, ainda por cima, agredi-lo verbalmente. Há regras do jogo que precisam ser respeitadas na convivência entre os vizinhos, até mesmo nos condomínios. Após a derrota na guerra das Malvinas, contra o Reino Unido, os argentinos se aproximaram muito dos brasileiros. O confronto levou ao estreitamento das relações estratégicas entre os dois países, inclusive no plano da cooperação nuclear.

Não tem sentido jogar fora tudo o que foi construído em termos de amizade e cooperação. Entretanto, Milei ataca Lula grosseiramente desde antes de ser eleito. Tudo bem, havia uma campanha eleitoral e o petista apoiava o candidato oficial, o peronista Sergio Massa. Mas a eleição foi ganha por Milei. Mesmo ofendido por ele, o presidente Lula prontamente reconheceu sua vitória, e o Itamaraty tratou de manter as relações diplomáticas com a Argentina nos patamares consolidados historicamente.

Além do atrito pessoal, acontece que Milei opera um giro radical na política externa da Argentina, muito preocupante porque pode prejudicar, e muito, os países vizinhos. É o caso, por exemplo, de não comparecer à reunião de cúpula de chefes de Estado do Mercosul, na próxima segunda-feira, em Assunção, no Paraguai, e a sua anunciada intenção de deixar o bloco e abandonar as negociações do acordo com a União Europeia.

É inimaginável nas relações bilaterais entre países vizinhos, como Brasil e Argentina, um presidente visitar o outro país sem se encontrar com o dono da casa e, ainda por cima, agredi-lo verbalmente

No fim de semana, num encontro de políticos de extrema-direita em Balneário Camboriú (SC), Milei deve se encontrar com o ex-presidente Jair Bolsonaro. É sua primeira visita ao país e passará longe do que seria o protocolo de uma visita presidencial, na qual, certamente, seria recebido com toda pompa no Palácio do Planalto, apesar de todas as divergências com Lula.

Há um profundo abismo ideológico entre eles, é certo. O presidente argentino é um político de ultradireita que discorda de Lula em quase tudo: política externa, política econômica, políticas sociais etc.. Nada disso importa para as relações formais e os tratados assinados entre os dois países, a não ser que sejam rompidos. Xingar o presidente brasileiro e prestigiar um evento de oposição em território nacional, ainda que em Santa Catarina, um terreno politicamente minado para Lula, é uma desfeita inédita na história das relações Brasil-Argentina.

Milei tem alguns motivos de queixa, por causa do posicionamento de Lula durante a campanha eleitoral, mas sua resposta está sendo muito desproporcional, não apenas porque fere o decoro das relações diplomáticas, mas também pelo desrespeito com os brasileiros.

O presidente argentino vem tendo um comportamento que foge aos padrões da política internacional. Seu problema não é apenas com o presidente Lula. Agride também outros chefes de Estado que se alinham à esquerda, sempre com grosserias. É o caso de Pedro Sanches, primeiro-ministro da Espanha, cuja mulher Milei chamou de corrupta durante encontro de políticos de direita naquele país.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

BOLSONARO E MANIFESTANTES NO PARÁ

"No dia 2, à chegada de Bolsonaro ao município paraense de Parauapebas, em protesto pela interrupção da reforma agrária durante a governança de Bolsonaro, a rodovia PA-275 foi bloqueada durante uma hora por cerca de 200 integrantes da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf). São uns desinformados ou desagradecidos paus-mandados, pois foi Bolsonaro no programa Titula Brasil quem regularizou e entregou 362 mil títulos de terras para os assentados."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA – ES

CARRO PEGA FOGO 20 MINUTOS DEPOIS DE SER COMPRADO

"Ainda bem que está na garantia!"

@PRISCILAMATTOSSILVA

IDOSA É ATROPELADA E ARRASTADA POR ÔNIBUS POR CERCA DE 50 METROS

"Que Deus conforte a família e ela descanse em paz"

@HELBERT.KEYBOARD

VICE-PREFEITO DE MUNICÍPIO MINEIRO É CASSADO POR 'ABANDONAR' A CIDADE

"Se a moda pega com os prefeitos no país todo, o Brasil ia ficar abandonado."

@MARKSYSTEM

INÊS 249

Por que a IA será a principal tecnologia de 2024?

DE ACORDO COM PESQUISA, 97% DE TODOS OS EMPREGADORES DO PAÍS PRETENDEM UTILIZAR A TECNOLOGIA ATÉ 2028, ACREDITANDO QUE A PRODUTIVIDADE PODE CRESCER 66% POR MEIO DELA

A Inteligência Artificial é uma verdadeira tendência no mercado global e brasileiro, com companhias de diversos segmentos implementando-a em seus negócios e processos. Para se ter uma ideia, um estudo recente divulgado pela Microsoft e Edelman Comunicação mostra que 74% das micro, pequenas e médias empresas do Brasil já a utilizam em seus fluxos de trabalho, aumentando o investimento de 27%, em 2022, para 47%, em 2023.

Além disso, um outro levantamento, desta vez do Instituto dos Engenheiros Eletrônicos e Eletricistas (IEEE) feito em cinco países, incluindo o Brasil, mostra que a IA será a principal tecnologia de 2024. Boa parte da razão por todo esse interesse por ela é a automação de diversas tarefas, fazendo com que times de empresas de diversos segmentos sejam mais eficientes e ágeis, com maior foco no core business.

Isso é o que mostrou um estudo feito no Brasil pela Access Partnership em parceria com a Amazon Web Services. De acordo com o levantamento, 97% de todos os empregadores do país pretendem utilizar a tecnologia até 2028, acreditando que a produtividade pode crescer 66% por meio dela. Além disso, 68% dos empregados veem a automatização de tarefas como o principal benefício.

O fato é que, além dessa questão das tarefas, a Inteligência Artificial permite que empresas regionais alcancem uma atuação mais global. Isso porque a tecnologia elimina a barreira de linguagem. Então, por exemplo, um player da Colômbia que criou um negócio por lá não terá mais dificuldade em se comunicar com empresas ao redor do mundo, já que a tecnologia é capaz de se expressar em diferentes idiomas.

E um dos setores bastante beneficiados pela tecnologia é o de e-commerce. Estudo da Gartner aponta que o mercado global deve movimentar, até 2030, US$ 16,8 bilhões graças ao impulsionamento da Inteligência Artificial nesse setor. Aqui, vale destacar que o maior benefício se dá na parte de pagamentos, já que a ferramenta

JUAN PABLO ORTEGA
CEO e cofundador da Yuno

é capaz de identificar certos padrões e comportamento por usuário, como produtos usualmente adquiridos, valores das transações, localidade em que são feitas, métodos mais utilizados etc..

Assim, a experiência do consumidor nessas plataformas tende a ser mais rica, pois a empresa consegue conhecer melhor quem está comprando seus produtos e, dessa forma, fazer ofertas mais assertivas, engajar mais clientes e converter mais vendas. Além disso, justamente por saber mais do perfil do usuário, a IA é efetiva no combate a fraudes, pois consegue detectar mais facilmente quando os padrões de transação de um certo consumidor estão fora do normal.

Contudo, uma das melhores funcionalidades da IA também pode ser seu maior desafio. Hoje em dia, as chamadas "deep fakes" são uma verdadeira dor de cabeça tanto para consumidores quanto para as companhias, pois essa tecnologia consegue imitar o rosto e a voz de uma pessoa de forma muito convincente, o que acaba sendo o suficiente para um golpista se aproveitar disso para cometer os mais diversos crimes. Para se ter uma ideia, dados da consultoria Markets and Markets estimam que o investimento em soluções para detectar essas imagens fraudulentas deverá aumentar 41,6% anualmente nos próximos cinco anos. Além disso, o mesmo levantamento aponta que os custos com as ferramentas focadas neste propósito devem ir de US$ 600 milhões, em 2024, para US$ 4 bilhões até 2029.

Dessa maneira, mesmo com tamanhas vantagens, os players devem ficar atentos e pensar em soluções para mitigar esses riscos trazidos pela aplicação criminosa da Inteligência Artificial. Em relação às deep fakes, por exemplo, é importante seguir algumas dicas como conferir a qualidade do vídeo, verificar a sincronia labial com o que se está sendo dito e, em caso de desconfiança, fazer alguma pergunta específica em que somente o verdadeiro interlocutor saberia a resposta.

Além disso, claro, sempre contar com ferramentas tecnológicas capazes de aferir a identidade correta do usuário. Um bom exemplo desse tipo de solução é a tecnologia 3DS, protocolo de autenticação para transações com cartão que é constantemente atualizado pelas bandeiras. Por meio dela, é exigido do possível comprador uma etapa adicional de verificação do via SMS ou validações via aplicativos dos bancos. Isso inibe as ações de golpistas e ainda envia um alerta para os bancos em casos muito suspeitos.

Podemos concluir que a IA é uma tecnologia que veio para ficar, representando o futuro dos negócios ao redor do mundo. Por mais que ainda tenha algumas falhas que necessitam de ajuste urgente, não é nada impossível de ser consertado ou que então invalide as outras vantagens trazidas. Precisamos ter sempre em mente que a tecnologia anda ao nosso lado, facilitando nossa vida e possibilitando que o mercado tenha melhores resultados. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5330	(31) 3263 - 5036	(31) 3263 - 5279	(31) 3263 - 5260
	Esportes	Fotografia	Bem Viver
Editorias:	(31) 3263 - 5453	(31) 3263 - 5214	(31) 3263 - 5048
Gerais	Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5301	(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5245
Política	Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263 - 5165	(31) 3263 - 5249	(31) 3263 - 5349	(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta- feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

SAUL LOEB/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BIDEN CONFIANTE
'Sou candidato e vou vencer de novo', diz presidente ►►►

Para acessar: aponte o celular

REINO UNIDO

UMA MULHER VAI COMANDAR A ECONOMIA DA INGLATERRA

Keir Starmer anunciou os ministros que vão compor seu gabinete, com destaque para as mulheres. Rachel Reeves é a primeira à frente das finanças do país

Um dia depois de concretizada a vitória avassaladora do Partido Trabalhista nas eleições gerais, o novo premiê do Reino Unido, Keir Starmer, anunciou ontem os ministros que vão compor o seu gabinete, com destaque para a participação de mulheres. Pela primeira vez, uma ministra vai comandar a pasta das Finanças. Rachel Reeves, 45, é ex-economista do Banco da Inglaterra e considerada uma das responsáveis por melhorar o relacionamento de seu partido com a comunidade empresarial britânica, que tinha se deteriorado sob a gestão de Jeremy Corbyn, o antecessor de Starmer à frente dos trabalhistas.

Ela será a primeira mulher em 800 anos a ocupar o cargo. Assim como o novo premiê, Reeves chamou a atenção durante a campanha por colocar o pragmatismo à frente da ideologia, rebatendo correligionários mais à esquerda que defendiam uma abordagem mais flexível do ponto de vista fiscal. Assim, teve papel crucial para que os trabalhistas angariassem o apoio de eleitores indecisos, aproveitando-se do desgaste do Partido Conservador, no poder havia 14 anos.

Reeves foi nomeada chefe de política financeira do Partido Trabalhista em 2021. A partir de ontem, ela terá de lidar com um quadro fiscal considerado complicado – a economia ainda sofre os impactos do Brexit, a saída do Reino Unido da UE, e tem crescido menos do que a média dos países do bloco. "Há um longo caminho pela frente", disse Reeves após a escolha, acrescentando que "não tem ilusões sobre a escala dos desafios" que serão enfrentados pelo novo governo.

PAUL ELLIS/AFP

EX-ECONOMISTA DO BANCO DA INGLATERRA, RACHEL REEVES APROXIMOU OS EMPRESÁRIOS DO PARTIDO TRABALHISTA

REI CHARLES 3º

Keir Starmer assumiu oficialmente o cargo ontem após se reunir com o rei Charles 3º. O protocolo manda que o líder da maioria eleita visite o monarca, que então pede que ele forme um governo. O trabalhista reafirmou no discurso um dos motes de sua campanha, "país primeiro, partido depois", e disse que o Reino Unido precisa de um grande recomeço, uma "redescoberta de quem somos". O Partido Trabalhista atropelou o Partido Conservador na eleição na quinta-feira, conquistando ao menos 411 cadeiras, ante 121 dos adversários. Em discurso, Starmer ressaltou ainda que vai governar para todos. "Tenha você votado nos trabalhistas ou não. Na verdade, falo diretamente para quem não votou (em nós): meu governo vai servir a você. A política pode ser uma força para o bem. Nós mudamos o Partido Trabalhista. País primeiro, partido em segundo", disse o premiê.

RESPONSABILIDADE

Em relação ao fato de ser a primeira mulher, ela disse que sua nomeação representa uma responsabilidade histórica. "A oportunidade me dá muito orgulho, mas também uma enorme responsabilidade: passar para nossas filhas e netas uma sociedade mais justa. É isso que estou determinada a fazer." Ela vai suceder Jeremy Hunt, que foi nomeado pela ex-primeira-ministra conservadora Liz Truss.

A escolha inédita para chefiar o ministério das Finanças já motiva discussões até sobre adaptações estruturais. De acordo com o jornal "Financial Times", o setor de instalações do Tesouro tem avaliado mudanças no banheiro privativo da nova ministra, que inclui a remoção de um mictório.

Bem antes de se tornar uma figura-chave no governo britânico, Reeves ganhou destaque no enxadrismo. Ainda jovem, ela foi campeã nacional de xadrez na categoria sub-14, o que, segundo a nova ministra, a ajudou a desenvolver um raciocínio lógico e a preparou bem para a carreira política. Além de Reeves, outras mulheres foram nomeadas por Starmer para posições de destaque. Angela Rayner, 44, é a vice-primeira-ministra, a número dois do governo. Já Yvette Cooper, 55, é a ministra do Interior, pasta responsável pela imigração, assunto que tem mobilizado os britânicos.

David Lammy é o novo ministro das Relações Exteriores, e John Healey, o ministro da Defesa. Eles assumem o cargo em um momento de dois grandes conflitos globais e têm prometido manter o apoio à Ucrânia na guerra contra a Rússia, além de pressionar por um cessar-fogo nos combates entre Israel e o Hamas. Wes Streeting foi nomeado ministro da Saúde. Ele assume o comando da pasta que supervisiona o NHS, o sistema de saúde britânico que inspirou o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro.

LÍDERES

Líderes mundiais parabenizaram o trabalhista Keir Starmer ontem pela vitória na eleição do Reino Unido que encerrou 14 anos de governo conservador. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saudou Starmer e desejou um "ótimo mandato". "Conte com o Brasil para o fortalecimento dos laços diplomáticos entre nossos países, o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da democracia", afirmou Lula em publicação no X com uma foto cumprimentando Starmer.

O presidente da França, Emmanuel Macron, também parabenizou o trabalhista, e afirmou que ambos continuarão o trabalho "pela cooperação bilateral, para paz e segurança na Europa, para o clima e para inteligência artificial". A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que espera trabalhar com Starmer para uma "parceria construtiva para enfrentar desafios comuns e fortalecer a segurança europeia". ■

INÊS 249

FOTOS: JOÃO VARGAS PENNA/DIVULGAÇÃO

CIDADE ABERTA

Belo Horizonte surge surpreendente no livro "Panamericanas BH", que será lançado hoje, com 31 fotos panorâmicas feitas por João Vargas Penna

LUCAS LANNA RESENDE

Espremida por prédios levantados à revelia do planejamento original da capital, a área verde de 182 mil metros quadrados, com rica biodiversidade, resiste no coração de Belo Horizonte. "Pulmão da cidade", o Parque Municipal Américo Renné Giannetti oferece respiro em meio a tanto concreto.

Assim é a foto panorâmica "Acaiaca", feita pelo cineasta João Vargas Penna – uma das imagens que se destacam no livro "Panamericanas BH". A publicação será lançada neste sábado (6/7), na Livraria da Rua, na Savassi.

Feita do topo do famoso edifício de Belo Horizonte, a imagem sintetiza a estrutura do livro e as motivações que guiaram Penna na disposição das 31 fotos da capital, todas no formato panorâmico e realizadas com aparelho celular.

Semelhante a uma exposição, o livro "Panamericanas BH" apresenta a cidade em camadas – três, para ser mais exato. Começa com imagens cruas de construções cimentadas que empedram a paisagem, como a mureta que divide a Rua Sapucaí com o terreno do metrô, o Viaduto Santa Tereza, a cerca de arame de concertina e pichações na fachada de uma abandonada Serraria Souza Pinto.

Na sequência, vem o respiro: as fotos de áreas verdes. As imagens das árvores circundando a orla da Pampulha, os jardins da Casa do Baile e os pequenos lagos do Parque Municipal exibem a natureza, mesmo espremida entre construções. Em outra sequência, veem-se casas e sobrados antigos levantados há 50 anos, pelo menos.

"O livro é um pouco sobre minha relação com a cidade e também a minha percepção da cidade", destaca Penna. "Nasci em Belo Horizonte e morei aqui até minha juventude. Vivi alguns anos fora do Brasil, mudei para São Paulo, onde fiquei alguns anos, e também fui morar no Rio de Janeiro, onde vivi mais de 20 anos", comenta.

Agora João está de volta a BH. "É claro que, com esse tempo todo fora, a cidade não é mais a mesma e nem eu sou mais o mesmo", afirma.

O cineasta não quis fazer um registro convencional. A opção de fotografar em panorâmica com o celular deixa claro o propósito de dar ao leitor a impressão de ver a cidade em movimento.

"Quando fazemos uma foto panorâmica, precisamos nos mover para pegar a extensão maior da imagem. Nisso, quando não há tripé bonitinho, a foto oscila, resultando em imagem irregular. Esta foi minha intenção, justamente para que o resultado final se aproximasse do desenho à mão livre, imprimindo uma subjetividade, sem limitar a fotografia ao registro de um instante específico", diz Penna.

No prefácio, o pesquisador Fernando Cocchiarale escreve que o livro traz "releituras da arquitetura e da paisagem urbana sem régua e compasso", sugerindo "uma narrativa que desloca tempo e espaço, abolindo a noção de instante fotográfico. Com efeito, são reescrituras da cidade, sempre em constante transformação."■

Bate-papo

Na quarta-feira (10/6), João Vargas Penna vai se reunir com o fotógrafo Eugênio Sávio, na sala multimeios do MIS Cine Santa Tereza, para um bate-papo com o público sobre o processo de produção da fotografia em panorâmica. Será lançada a versão digital de "Panamericanas BH", disponível para venda no site joaovargaspenna.com..

"PANAMERICANAS BH"
De João Vargas Penna
Rona Editora
72 páginas
Lançamento neste sábado (6/7), às 12h, na Livraria da Rua (Rua Antônio de Albuquerque, 913, Savassi). Exemplares à venda no local por R$ 48.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 6/7/2024

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ÓPERA RESGATA HISTÓRIA DE CONGONHAS

O Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, é um dos maiores monumentos culturais do mundo. Tanto que a Unesco o classifica como Patrimônio Cultural da Humanidade. O que pouco sabemos são as origens do santuário, como tudo começou. A história será resgatada na temporada da ópera "Devoção", que conta a história de Feliciano Mendes, imigrante português nas Minas do século 18 e sua promessa de construir uma igreja que viria a ser o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos.

A 95ª ópera do Palácio das Artes, com pré-estreia em 13 de julho na cidade histórica, e sessões a partir do dia 19, no Palácio das Artes, envolve cerca de 600 pessoas. Em cena, 200 artistas usam 230 figurinos e 500 adereços. Dezoito elementos cênicos, alguns de grandes dimensões, compõem quatro diferentes cenários da ópera, em dois atos. A produção tem música composta por João Guilherme Ripper, libreto assinado por André Cardoso, direção musical de Ligia Amadio e concepção e direção cênicas a cargo de Ronaldo Zero. Participam da montagem a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais, Cia de Dança Palácio das Artes e o Coral Cidade dos Profetas.

MÁRCIA CHARNIZON/DIVULGAÇÃO

SOPRANO PORTUGUESA CARLA CARAMUJO É CONVIDADA DA ÓPERA MINEIRA "DEVOÇÃO"

● SOLISTA PORTUGUESA

O elenco reúne Matheus Pompeu (tenor), Johnny França (barítono), Sávio Sperandio (baixo), Barbara Brasil (mezzosoprano) e a convidada internacional, a portuguesa Carla Caramujo (soprano). A solista atuou em importantes óperas ao redor do mundo, como "Messias" (Händel), "Requiem" (Brahms), "Missas dó menor, Requiem e Vesperae solennes" (Mozart), "Sinfonia 9" (Beethoven), "Gloria" (Poulenc), "Paixão S. João" (Bach), "Elijah" (Mendelssohn), "Die schöpfung" (Haydn) e "Carmina Burana, Stabat mater" (Haydn e Pergolesi).

● MEMÓRIA

Seis anos depois de sua mais recente apresentação em teatro, a atriz Isabel Teixeira retorna ao monólogo "Jandira – Em busca do bonde perdido", texto inédito da atriz e dramaturga Jandira Martini, que morreu em janeiro deste ano, e reflete sobre a finitude após o diagnóstico de câncer. A direção é de Marcos Caruso, amigo e parceiro da autora por mais de 40 anos. Em BH, serão duas apresentações: 3 e 4 de agosto no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

● NA ESTRADA

Ivan Montenegro e a filha, Isabela Montenegro, levam os amigos para a Livraria da Rua, na Savassi, onde comemoram o lançamento do livro "A estrada dos girassóis: Aventuras de pai e filha numa motocicleta" (Editora Miguilim, 236 páginas). A obra é resultado de viagem dos dois por 300 mil quilômetros, ao longo de 10 anos, passando por 30 países entre América do Sul e Europa. Hoje, das 12h às 25h.

● EM FAMÍLIA

Em sua reta final, a turnê "Pra gente acordar", de Os Gilsons, fará única apresentação no BeFly Hall, em 24 de agosto. O trio é formado por José Gil, Francisco Gil e João Gil. No show, participação especial do paulistano Jota.pê, violonista e compositor, parceiro do grupo na música "Feito a maré".

● NO RIO

O diretor criativo e fundador da marca Amarante do Brasil, Eduardo Amarante, recebeu a Medalha do Mérito Pedro Ernesto, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Homenagem por suas quase duas décadas no mercado da moda.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Você está inteiramente sob o efeito das excelentes vibrações que Júpiter e Mercúrio, agora em Leão, enviam a seu signo. Esses astros ampliam sua visão de mundo e seus horizontes pessoais. DICA: você vive um período de crescimento e expansão durante o qual conta com a especial proteção da sorte.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Seu planeta Vênus e Urano vibram de modo harmonioso e anunciam um fim de semana produtivo. Aproveite para realizar seus planos e partir da teoria para a prática. Você anda com muita inspiração para executar suas ideias. DICA: tende a haver um clima de maior diálogo e entendimento no terreno amoroso.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O aspecto positivo que Vênus forma com Urano dinamiza agradavelmente as relações de amizade e promete bons momentos em grupo. Sua necessidade de contato está em alta e você pode apreciar ainda mais estar com as pessoas. DICA: Júpiter e seu planeta Mercúrio favorecem os passeios, caminhadas e viagens curtas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Em harmonia, Júpiter e Mercúrio acentuam sua capacidade de síntese e lhe ajudam a ver as coisas de modo mais amplo. Esses astros aumentam seu poder mental e possibilitam que suas mentalizações tenham êxito. Você está em condições de se libertar do passado. DICA: Vênus favorece os amores.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Mercúrio transita pelo seu signo e capta para você as afortunadas vibrações de Júpiter, que lhe dá uma compreensão mais ampla do mundo à sua volta. Esses astros acentuam seu otimismo e alegria de viver e lhe tornam consciente do lado bom da realidade. DICA: há um clima de camaradagem no amor.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Seu regente Mercúrio forma um ótimo aspecto com Júpiter. Assim, ativa seu psiquismo e lhe ajuda a ver as coisas de modo muito mais abrangente, sem se perder em detalhes. DICA: o momento é ideal para você fazer um bom balanço dos acontecimentos e verificar se está mesmo no rumo certo.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Vênus e Urano favorecem as atividades em público e fazem com que você se destaque. O sucesso e a realização, a nível social e profissional, estão mais do que nunca ao seu alcance. Já Júpiter faz sua mente voar longe e favorece as viagens. DICA: todos os cuidados que você dedicar à saúde tendem ao êxito.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O ótimo aspecto que Vênus estabelece com Urano eleva seu astral e acentua sua capacidade de religação com o todo. Sua espiritualidade está em alta e você pode perceber melhor as mais pequenas manifestações da divindade. DICA: os romances estão na ordem do dia e vão de vento em popa.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Seu regente Júpiter vibra de modo harmonioso no signo oposto ao seu, por isso lhe torna uma pessoa aberta e compreensiva em seus contatos com todos. Você pode entender perfeitamente bem o que os outros pensam e sentem. DICA: você tende a ter êxito em tudo o que exige solidariedade e espírito de equipe.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Os excelentes aspectos existentes enchem você de inspiração para os assuntos práticos e anunciam um período em que será mais fácil se organizar e colocar tudo em dia. Você pode ter ideias bastante criativas. DICA: evite se sobrecarregar de responsabilidades em casa, descanse e respeite seus limites.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Vários astros se alinham no sentido de fortalecer seu psiquismo e tornam o período excelente para você refletir profundamente. Sua intuição anda à flor da pele e pode ser de grande valia no sentido de indicar o rumo a ser tomado. DICA: os processos de renovação estão particularmente beneficiados.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Urano e Vênus ajudam você a compreender tudo melhor e a aprender com maior facilidade. Esses astros prometem um entendimento profundo, quase que telepático, com as pessoas mais queridas. DICA: esses dias são ideais para você curtir a vida em grupo e dar maior atenção ao seu círculo de amigos.

INÊS 249

ANNA MARINA

"Uso de caneta emagrecedora exige supervisão médica e cuidados nutricionais"

>> anna.marina@uai.com.br

A última mania para emagrecer

O aumento do uso de canetas emagrecedoras no Brasil já é uma realidade. Prova disso é o medicamento estar constantemente esgotado nas farmácias, apesar do alto preço. O fato de ser comercializado sem a necessidade de receita médica contribui para agravar a situação.

Como é indicada para tratamento do diabetes, achei preocupante as pessoas usarem a caneta à revelia, pois, com o tempo, isso poderia alterar ou desestabilizar o organismo saudável. Quando encontrei meu médico Walter Caixeta, papa da endocrinologia, perguntei sua opinião. Ele respondeu tranquilamente que esses medicamentos eram muito melhores e não fazem mal como os inibidores de apetite, que contêm anfetaminas e agem no sistema nervoso central.

Mesmo assim, o ideal é que o uso das canetas se dê sob rigorosa supervisão médica e orientações nutricionais detalhadas. O suporte nutricional é fundamental, pois alimentação equilibrada associada a suplementos contribui para a eficácia do tratamento. Porém, devem ser levados em conta efeitos adversos que alguns usuários sentem, como náuseas, vômitos, diarreia e constipação.

Em alguns casos, os efeitos são tão fortes que a pessoa nem consegue usar o medicamento. Segundo o nutrólogo Nataniel Viuniski, especialista em obesidade, a perda de músculos, um dos efeitos indesejados, piora a qualidade de vida e é prejudicial para a saúde, porque desequilibra o metabolismo e dificulta a manutenção de resultados, favorecendo o efeito sanfona.

Veja a seguir ajustes recomendados pelo nutrólogo para minimizar os efeitos adversos do tratamento:

PERDA DE MÚSCULOS – Além de praticar exercícios de força (levantamento de peso), o paciente precisa garantir o consumo de alimentos ricos em proteínas de boa qualidade em todas as refeições (frango, peixe, proteína isolada de soja, cortes magros de carne vermelha), inclusive nos lanches (queijo, barras de proteína, iogurtes, ovos). A quantidade de proteínas necessária para manter ou ganhar massa muscular depende da intensidade e frequência do exercício praticado, podendo variar de 1,2g a 2g por quilo de peso.

AZIA – O sintoma surge pela alteração da produção de ácido clorídrico durante o processo digestivo. Evite alimentos gordurosos (alguns tipos de carnes e queijos), assim como vegetais com alto teor de fibras, como brócolis, couve-flor e repolho, pois todos eles são de difícil digestão.

NÁUSEA – Prefira pequenas porções de alimentos distribuídas ao longo do dia. Priorize alimentos baixos em gorduras e fibras. Evite líquidos durante as refeições.

CONSTIPAÇÃO – Depois da náusea, é o efeito digestivo mais frequente. É importante ingerir de 25g a 30g de fibra alimentar todos os dias. Não deixe de consumir diariamente cinco porções de frutas, verduras e hortaliças divididas ao longo das refeições e lanches.

DIARREIA – É importante aumentar a ingestão de líquidos com baixo teor calórico e, sobretudo, sem açúcares, como água ou chás. Devem ser evitados alimentos que estimulem o sistema digestivo até que o efeito adverso se normalize, como café, bebidas alcoólicas, alimentos com alto teor de fibras, vegetais cozidos e sem casca, adoçantes sorbitol, xilitol, maltitol e manitol.

ARTE CIDADÃ

Hahaha chega aos 12 anos com "arraiá", filme e exposição

Criado por palhaços que alegram hospitais de BH, instituto promove hoje, pela primeira vez, cortejo aberto ao público. Programação comemorativa vai até novembro

CAROL REIS/DIVULGAÇÃO

PALHAÇOS NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, NO BAIRRO SANTA TEREZA, ONDE FICA A SEDE DO INSTITUTO HAHAHA

CAROLINA RAMOS*

Em 2012, surgiu no coração do Bairro Santa Tereza, na Região Leste de BH, um grupo de divertidos e risonhos palhaços que se propunham a alegrar quem necessitava de leveza em meio às atribulações da vida.

Inicialmente um trio – Gyuliana Duarte, Eliseu Custódio e Elen Couto –, a iniciativa logo deu origem ao Instituto Hahaha, organização de cunho social formada por artistas circenses e atores que atende hospitais infantis e geriátricos na capital mineira.

Neste sábado (6/7) à noite, serão comemorados os 12 anos dessa ação altruísta, no "Hahaiá do Hahaha". Com cortejo e comidas típicas juninas, a festa terá show dos palhaços Mulambo e Risoto e apresentação de dança do grupo Quadrilha Flor D'Chita.

IDEAL CLUBE

Ao abrir as portas da sede, no antigo Ideal Clube Teatro Escola de Santa Tereza, fundado em 1947, o grupo propõe uma celebração conjunta com a cidade.

"A gente realiza o cortejo junino desde 2015 nos hospitais. Nosso objetivo é levar as festas populares que movimentam BH para dentro desses espaços. Agora, além de ter visitado hospitais, vamos comemorar com o público externo pela primeira vez", explica Gyuliana Duarte.

Ao longo de 12 anos, os palhaços visitaram duas vezes por semana os hospitais das Clínicas, da Baleia, João XXIII, João Paulo II e Paulo de Tarso. "É uma luta gerar e captar recursos para escrever e conseguir executar os projetos da melhor forma possível, mantendo a qualidade e o profissionalismo", afirma a fundadora do Hahaha.

O cronograma das comemorações segue até novembro. Em 20 de julho, às 19h, será aberta a exposição "A arte do encontro", com trabalhos da fotógrafa Carol Reis. As imagens mostram as atividades dos artistas do Hahaha desde 2012.

"São tantas fotos lindas, marcando momentos únicos nos hospitais. As visitas dos palhaços são baseadas no tempo real. O trabalho de improvisação é natural, ou seja, cada encontro que se estabelece é uma única dramaturgia", diz Gyuliana Duarte.

Além das fotos, pinturas registram a passagem do tempo. "Cada artista plástico fez uma obra que corresponde a um ano da história do instituto. São 10 quadros, porque pensamos na comemoração de uma década, mas só estamos conseguindo fazer o lançamento agora", explica.

Também no dia 20, grupo lança o livro "Viva – Minha história virou arte", que registra o processo criativo da peça "Viva!", escrita pelo palhaço Nereu Afonso da Silva, de São Paulo.

O documentário "Rir é resistir" estreia em 18 de agosto, às 16h30, no Cine Santa Tereza. "Ele conta os momentos que acontecem dentro dos hospitais e das Ilpis (Instituições de Longa Permanência para Idosos), mostrando a perspectiva dos pacientes, residentes, acompanhantes e profissionais da saúde. A narrativa transporta o espectador para dentro daquele universo", adianta Gyuliana Duarte.

De acordo com ela, a missão do Instituto Hahaha continua desafiadora depois desses 12 anos. "Temos vontade de expandir nossa ação para mais instituições aqui em Belo Horizonte. Queremos levar arte e cultura às pessoas privadas (de liberdade). É um direito de todos", conclui. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"HAHAIÁ DO HAHAHA"
Neste sábado (6/7), às 19h, na sede do Instituto Hahaha (Rua Estrela do Sul, 126, Santa Tereza). Entrada franca. Programação completa: www.institutohahaha.org.br

INÊS 249

MÚSICA POPULAR

Zé Luiz Mazziotti sai em defesa da MPB

Cantor critica o mercado musical brasileiro e faz sarau em BH. Repertório terá músicas dele, de Chico Buarque, Aldir Blanc e Paulo César Pinheiro

LUCAS LANNA RESENDE

ACERVO PESSOAL

Há quase uma década, o cantor e compositor paulista Zé Luiz Mazziotti, de 75 anos, foi chamado para se apresentar em Belo Horizonte durante evento em praça pública. "Não me lembro exatamente do ano em que isso aconteceu, nem do nome da praça. No dia do show, caiu uma chuva muito forte. O organizador pediu para que cantasse mesmo assim, e acabou que me apresentei para três casais, que ficaram na frente do palco segurando uns guarda-chuvas", relembra.

Para quebrar a sina e voltar a ter boas recordações da cidade, Mazziotti retorna à capital para se apresentar no projeto "Sarau em casa", na Pampulha, neste sábado (6/7). "Tenho muitos amigos em BH: Bob Tostes, Márcio Lott, Ana Espí e Marcelo Kamargo. Sempre vim à cidade visitá-los. Teve uma vez, inclusive, que me vi sozinho com o Milton Nascimento na casa dele", conta.

VOZ E VIOLÃO

Em formato intimista, voz e violão, Mazziotti vai repassar a carreira, que teve início em 1965, quando integrou o quarteto vocal Canto 4. Em 2020, lançou o disco de inéditas "A Roma".

O repertório trará releituras, além de canções dos álbuns "Zeluis" (1979), com arranjos de Dori Caymmi e Gilson Peranzzetta, "Sinais" (1981), "E o amor falou" (1984), "José Luiz Mazziotti" (1995), "Pra fugir da saudade – com Célia" (2002) e "Canções de Chico Buarque na interpretação de Zé Luiz Mazziotti" (2004), além de "A Roma".

Um tanto reservado, o que poderia facilmente ser confundido com timidez, Mazziotti ostenta currículo de peso. Trabalhou com Elizeth Cardoso, Ângela Maria, Zezé Gonzaga, Alaíde Costa e Jamelão. Discos dele trazem os convidados Nana Caymmi, Célia, Leny Andrade, Rosa Passos e Fátima Guedes, entre outros.

Em 1974, Mazziotti gravou "Até quem sabe", com arranjos de César Camargo Mariano, no disco da trilha de "Os inocentes", novela da Tupi. Em 1977, interpretou a canção "Dona Benta", de Ivan Lins e Vitor Martins, no LP "Sítio do Pica-pau amarelo", trilha sonora do programa infantil da Globo.

Depois do "Sítio", Mazziotti foi chamado por diferentes estúdios para gravar jingles ao lado de Marcos e Paulo Sérgio Valle, Ivan Lins, Djavan, Tavito e Eduardo Souto Neto. Numa dessas gravações, Gilson Peranzzetta recorreu a ele porque precisava de uma voz masculina para backing numa faixa da artista que estava produzindo. Zé Luiz Mazziotti gravou. A música era "Estrela, estrela" (Vitor Ramil). A cantora, Gal Costa.

Em 1992, o paulistano ganhou o prêmio de melhor intérprete no Novo Festival da MPB, da TV Record. Nessa época, já morava na Europa, onde viveu de 1984 a 1995. Veio ao Brasil apenas para participar do concurso.

Na apresentação deste sábado, Mazziotti pretende valorizar a poesia da MPB produzida entre as décadas de 1960 a 1990. "Estou querendo mostrar a qualidade que a gente tem. Os letristas espetaculares, como Aldir Blanc, Paulo César Pinheiro e tal. Quero apresentar canções que tenham, ao mesmo tempo, qualidade literária e musical", ressalta, citando também Chico Buarque, a quem dedicou um álbum.

> **"Dá vontade de desistir. É muito difícil lutar contra o que está aí, essa estrutura de mercado que não dá espaço para artistas de outras vertentes"**
>
> **Zé Luiz Mazziotti,**
> cantor e compositor

O veterano critica o cenário atual da música brasileira. "Dá vontade de desistir. É muito difícil lutar contra o que está aí, essa estrutura de mercado que não dá espaço para artistas de outras vertentes", diz, referindo-se ao padrão dos rankings "das mais tocadas".

FELIPE BEDETTI

No sarau, ele terá como convidados Ana Espí, Marcelo Kamargo, Márcio Lott e Felipe Bedetti, jovem de Abre Campo que vem se destacando na cena de BH.

"O Bedetti diz que tem 24 anos, mas ele tem uns 82. Ele é velho", brinca Mazziotti. "Não digo isso com uma conotação ruim. Ele é velho no sentido de ter inteligência e sabedoria acima da média, gostos musicais que não condizem com o pessoal da idade dele. Trabalha e corre atrás das oportunidades, além de ter uma técnica incrível para tocar violão e cantar", elogia.

O jovem mineiro retribui o carinho. "É um cara que conheci como fã e depois virou um grande parceiro", ressalta Bedetti.

Zé Luiz Mazziotti não pretende ficar mais 10 anos sem voltar à capital mineira. Conta que está para lançar em breve álbum com o repertório de Dick Farney. "Um dos primeiros lugares onde quero me apresentar é Belo Horizonte", promete. ■

"SARAU EM CASA"
Show de Zé Luiz Mazziotti. Participações de Ana Espí, Marcelo Kamargo, Márcio Lott e Felipe Bedetti. Neste sábado (6/7), às 21h, na Rua Expedicionário José Assumpção dos Anjos, 385, São Luiz. Reserva: R$ 95 (inclui entrada, petiscos e jantar) pelo WhatsApp (31) 99954-8206, com Ana Espí.

HORA LIVRE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Advogado trapaceiro
- Evento esportivo quadrienal disputado por atletas deficientes
- O católico que não perde a missa
- A ilha do último baile imperial (RJ)
- Generosa
- "O (?)", telenovela de Glória Perez com Murilo Benício (2002)
- Objetivo ausente na entidade filantrópica
- Conjunto de músicas do cantor
- Ser travesso do Folclore brasileiro
- Substância extraída da alga
- Quadro de avisos feito com cortiça
- Leslie Nielsen, ator cômico (EUA)
- Rato, em inglês
- Imigrantes fronteiriços do Alto Paraná
- Código do Canadá no endereço da internet
- Sistema (?), conjunto de estradas
- Negra Li, cantora
- Roceiro (bras.)
- Área observada pelo astrônomo
- Permanecia num lugar
- (?) Jazeera, estatal de TV
- Peça de emenda da canalização hidráulica
- Basta!
- Unidade de venda de meias
- Deus, em italiano
- Ilustração do livro de Geometria
- Organização em frente ao caixa
- O capitão, frente ao time esportivo
- País dos gurus
- Sapato, em inglês
- Alimento vendido no pet shop
- "Meu (?)", música de Chico Buarque
- Diz-se do cabelo bem tratado
- Sally Field, atriz de "Flores de Aço"
- Associação Brasileira de Imprensa
- (?) aeternum: para sempre (latim)
- Entidade comum em filmes de terror
- 25 de dezembro e 1º de janeiro

BANCO 2/ad. 3/dio — rat. 4/agar — shoe. 5/pegas. 7/manilha. 11/brasiguaios.

44

SUDOKU (I)

	1	9						3
				2	3	1	9	
3					4		7	2
	7							
8	5		1	4		2		7
1			8		6			
			2	6				
						5		
7							3	

SUDOKU (II)

		1		3	7		8	
	3	4						
		8				5		
					8	3	9	1
			9	1				
			5		3	7		
	5			2		4	3	
8								
2			3			8	1	

Solução

SETE ERROS

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Aposta quanto?

		Cantar no festival	Participar de rodeio	Pular do trampolim	R$ 20	R$ 50	R$ 100
Nome	Júlio						
	Kleber						
	Luciano						
Aposta	R$ 20		N				
	R$ 50		N				
	R$ 100	N	S	N			

Nome	Feito	Aposta

Júlio e outros dois homens foram desafiados pelos amigos. Cada homem prometeu que faria uma coisa diversificada e apostou um valor diferente para cumprir o prometido. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o que cada um prometeu fazer e de quanto foi a aposta.

1. Um dos homens apostou R$ 100 afirmando que iria participar de um rodeio.
2. Kleber foi desafiado a encarar o público e cantar num festival.
3. Luciano apostou R$ 20 dizendo que iria cumprir determinado feito.

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

2	1	9	6	8	7	4	5	3
6	4	7	5	2	3	1	9	8
3	8	5	9	1	4	6	7	2
4	7	6	3	5	2	9	8	1
8	5	3	1	4	9	2	6	7
1	9	2	8	7	6	3	4	5
5	3	4	2	6	8	7	1	9
9	6	8	7	3	1	5	2	4
7	2	1	4	9	5	8	3	6

SUDOKU (2)

5	2	1	4	3	7	6	8	9
9	3	4	6	8	5	1	7	2
6	7	8	1	9	2	5	4	3
4	6	5	2	7	8	3	9	1
3	8	7	9	1	6	2	5	4
1	9	2	5	4	3	7	6	8
7	5	9	8	2	1	4	3	6
8	1	3	7	6	4	9	2	5
2	4	6	3	5	9	8	1	7

SETE ERROS

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 6/7/2024

COMBATE À DESINFORMAÇÃO SOBRE VITILIGO

"Essa condição é geneticamente determinada, ou seja, a pessoa nasce com predisposição para a doença"

MARCELA MATTOS
Dermatologista

Mineira cria perfil "Vitilinda" nas redes sociais para explicar a condição e lutar contra o preconceito

NARA FERREIRA*

Foi em uma viagem, há 12 anos, que Alessandra Costa, de 40 anos, começou a presenciar a despigmentação em suas mãos, pés e bochechas. Na época, ela viajava para Punta Cana, na República Dominicana. Ao voltar para o Brasil, a mineira recebeu o diagnóstico: vitiligo. Junto com o diagnóstico, veio uma consulta repleta de inconveniências. Levou cerca de cinco minutos para que o mundo de Alessandra desabasse.

"O médico não me examinou nem nada do tipo. Perguntei se era transmissível, pois estava casada há dois anos. Nesse momento, ele disse que meu marido poderia me largar e acrescentou que, se eu não quisesse um filho manchado, deveria abrir mão da maternidade", relembra a palestrante e consultora.

O episódio não é apenas uma lembrança, mas uma denúncia de como uma parcela dos profissionais e da população não tem conhecimento e empatia para lidar com a doença dermatológica que afeta mais de um milhão de brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Alessandra, que convive há mais de uma década com a doença, comenta que pouco mudou desde então, incluindo a falta de campanhas de conscientização sobre o vitiligo para quebrar estigmas. "Eu escuto relatos de pessoas que já sofreram preconceito, inclusive de profissionais de saúde, não só de dermatologistas", diz.

A dermatologista Marcela Mattos comenta que é muito comum, infelizmente, que os pacientes relatem episódios de preconceito e questões de autoestima presentes no dia a dia. "Por isso, é importante lembrar não só no Dia Mundial do Vitiligo [25 de junho], mas todos os dias, que pessoas com vitiligo não têm qualquer distinção das outras além de uma baixa melanina", destaca.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

ALESSANDRA SEMPRE TEVE O SONHO DE TER FILHOS; HOJE, ELA É MÃE DE CASSIANO, DE 8 ANOS

EMOCIONAL

Uma das razões para o preconceito é a suposição de que o vitiligo é contagioso. "É importante ressaltar o contrário. O vitiligo é uma doença crônica, tem tratamento, mas não tem cura", explica. "Essa condição é geneticamente determinada, ou seja, a pessoa nasce com predisposição para a doença e, eventualmente, fatores externos podem desencadear uma resposta imunológica do organismo, como episódios de estresse e traumas locais, gerando uma expansão das lesões."

Como em uma bola de neve, o emocional se conecta não só à origem da condição, mas também no tratamento, pois pacientes com sobrecarga de estresse tendem a ter uma expansão mais avançada da despigmentação. Por isso, segundo Marcela, a ajuda psicológica é uma grande aliada no tratamento, já que, "por alterar visualmente a aparência, muitos pacientes desenvolvem problemas emocionais".

Alessandra sabe bem como é isso. Por muitos anos, ela se fechou para o mundo, deixando de frequentar lugares e ambientes desconhecidos por medo da abordagem de estranhos. "No meu caso, eu fui a pior pessoa para mim mesma. Criei meus próprios artifícios para me blindar diante das pessoas. Durante esse tempo, usei muita maquiagem e muitas roupas para me esconder", comenta.

"VITILINDA"

A mudança começou com uma mudança de profissão. Em 2017, Alessandra voltou a estudar. No ano seguinte, ela focou no estudo de psicologia positiva. "Nesse momento, eu me encontrei e comecei a ver o vitiligo de uma forma que eu poderia usufruir dele, no sentido de me ajudar e dar apoio a outras pessoas também." No mesmo ano, nasceu meu filho Cassiano, que hoje tem oito anos.

Em 2020, durante a pandemia, Alessandra de fato iniciou o perfil Vitilinda, um espaço em que trabalha a aceitação e valorização do vitiligo. Nas postagens e stories em que expõe um sorriso largo, é difícil imaginar que a trajetória até o momento não tenha sido fácil. Parte da alegria, conta Alessandra, vem do casamento, com mais de 14 anos, diferentemente da previsão do médico; de Cassiano, que também aparece no perfil para falar sobre diversidade e inclusão; além do grupo de corrida do qual a família participa regularmente.

"Hoje vemos cada vez mais pessoas em destaque compartilhando suas experiências e é necessário que isso aumente ainda mais. No consultório, nossa obrigação enquanto profissionais é garantir a manutenção de uma pele saudável, mas também sempre reforçar a importância da autoestima e do bem-estar do paciente", diz Marcela.

Nisso, a página de Alessandra, com mais de três mil seguidores, atua para mostrar que há vida além do diagnóstico e que a condição é só mais uma forma de mostrar que o ser humano é diverso. "A gente tem que valorizar nossas diferenças mesmo. Isso é lindo, isso é libertador", celebra. ■

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

A CK é uma enzima encontrada predominantemente no tecido muscular esquelético, cardíaco e cerebral

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Importância da dosagem de CK no treinamento esportivo

No cenário do treinamento esportivo, a dosagem da creatinoquinase (CK) desempenha um papel crucial na avaliação da resposta muscular ao exercício e na gestão da recuperação dos atletas. A CK é uma enzima encontrada predominantemente no tecido muscular esquelético, cardíaco e cerebral, sendo essencial para a regulação do metabolismo energético celular através da fosforilação da creatina. Quando os músculos sofrem danos, seja devido ao exercício intenso ou lesões, a CK é liberada na corrente sanguínea, fornecendo um indicativo valioso do estresse muscular e do estado de recuperação do atleta.

FUNDAMENTOS BIOQUÍMICOS

A creatina quinase existe em três formas principais: CK-MM encontrada no músculo esquelético, CK-MB no músculo cardíaco, e CK-BB no cérebro e tecidos neurais. No contexto esportivo, a CK-MM é a forma predominante de interesse, pois reflete diretamente o estado do tecido muscular esquelético. Durante o exercício físico, especialmente aquele que envolve atividades de alta intensidade e resistência, as fibras musculares são submetidas a estresse mecânico que pode levar a microlesões. Essas lesões resultam na liberação de CK na circulação sanguínea, onde pode ser medida por meio de exames laboratoriais.

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA MUSCULAR

A dosagem de CK é frequentemente utilizada para avaliar a resposta muscular ao treinamento físico, fornecendo insights sobre a intensidade do exercício, o volume de treinamento e a adaptação individual do atleta. Níveis elevados de CK indicam que o tecido muscular foi danificado e está em processo de reparo, enquanto níveis mais baixos podem sugerir uma adaptação muscular eficiente ao treinamento. Isso permite aos treinadores e profissionais de saúde ajustar as rotinas de treinamento e períodos de recuperação de acordo com as necessidades específicas de cada atleta.

LESÕES E OVERTRAINING

Além de ser uma ferramenta útil na avaliação do treinamento, a dosagem de CK também desempenha um papel importante na detecção precoce de lesões musculares e no monitoramento do overtraining. Atletas que treinam em excesso sem o devido período de recuperação podem apresentar níveis persistentemente elevados de CK, indicando uma sobrecarga muscular que pode levar a lesões mais graves se não for tratada adequadamente. Portanto, a monitorização regular dos níveis de CK pode ajudar a prevenir lesões decorrentes de overtraining e a otimizar os protocolos de recuperação.

OTIMIZAÇÃO DO TREINAMENTO

Com base nos resultados da dosagem de CK, os treinadores e profissionais de saúde esportiva podem desenvolver estratégias personalizadas para otimizar o treinamento e maximizar o desempenho atlético. Isso pode incluir ajustes na intensidade e volume do treino, implementação de períodos de recuperação mais eficazes, modificações na dieta e suplementação adequada para promover a reparação muscular e minimizar o risco de overtraining. A individualização dessas estratégias é fundamental, pois as respostas aos diferentes tipos de treinamento variam significativamente entre os atletas.

INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS

Para garantir a precisão e a utilidade clínica da dosagem de CK, é essencial seguir protocolos padronizados de coleta e análise de amostras sanguíneas. Geralmente, os níveis de CK são medidos antes do início de uma nova fase de treinamento como linha de base e monitorados regularmente ao longo do período de treinamento. A interpretação dos resultados deve levar em consideração não apenas os valores absolutos, mas também a história clínica do atleta, o tipo de exercício realizado e quaisquer fatores que possam influenciar os níveis de CK, como idade, sexo e condições médicas pré-existentes.

APLICAÇÕES CLÍNICAS E PRÁTICAS

Além do contexto esportivo, a dosagem de CK é utilizada em uma variedade de aplicações clínicas, incluindo o diagnóstico e monitoramento de condições médicas como distrofias musculares, doenças cardíacas e lesões traumáticas. No entanto, no campo do treinamento esportivo, seu uso é particularmente relevante devido à necessidade de otimização do desempenho atlético e prevenção de lesões. Profissionais de saúde, incluindo médicos do esporte, fisioterapeutas e nutricionistas esportivos, desempenham um papel fundamental na interpretação dos resultados da dosagem de CK e na implementação de intervenções adequadas.

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS E PRÁTICAS

É importante observar que a dosagem de CK, embora extremamente útil, deve ser realizada com considerações éticas e práticas rigorosas. A privacidade do atleta deve ser protegida, e os resultados dos testes devem ser comunicados de maneira sensível e compreensível. Além disso, é essencial que todos os procedimentos de coleta de amostras e análise sejam conduzidos de acordo com os padrões éticos e regulatórios estabelecidos pelas autoridades de saúde competentes.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: www.tiagobaumfeld.com.br ou siga @tiagobaumfeld

FREEPIK

MULTIVITAMÍNICOS FUNCIONAM? CIENTISTAS DUVIDAM

400 mil
ADULTOS PARTICIPARAM DA PESQUISA DURANTE 20 ANOS

A eficácia do uso desses suplementos é incerta. Especialistas advertem que não se deve associá-los à longevidade nem à qualidade de vida

Tomar suplementos multivitamínicos regularmente não garante a longevidade. É o que aponta um grande estudo, publicado recentemente, na revista Jama Network Open. O trabalho, liderado por pesquisadores do National Cancer Institute do National Institutes of Health, nos Estados Unidos, incluiu uma grande análise de dados de quase 400 mil adultos saudáveis dos EUA, acompanhados durante mais de 20 anos.

Os cientistas ressaltam que muitas pessoas utilizam multivitamínicos na tentativa de melhorar a qualidade de vida e a saúde. Todavia, as vantagens e desvantagens do uso cotidiano desse tipo de suplemento ainda não são totalmente conhecidas. Alguns ensaios anteriores sobre o uso dessas fórmulas e a taxa de mortalidade obtiveram resultados mistos e foram limitados em razão dos curtos períodos de acompanhamento.

"Muitas pessoas acreditam que o simples fato de tomar esses polivitamínicos já garante proteção contra todas as doenças. Mas saiba que não é bem assim"

Patrícia Santiago
Nutróloga

Para avaliar a relação entre o uso regular de multivitamínicos a longo prazo, a mortalidade e o risco de óbito por doenças cardiovasculares e tumores, os pesquisadores analisaram dados de três grandes estudos, que, no total, envolveram 390.124 adultos norte-americanos.

A equipe detalhou dados do Estudo da Dieta e Saúde do Instituto Nacional de Saúde (AARP), do Estudo de Rastreamento de Câncer de Próstata, Pulmão, Colorretal e Ovariano e do Estudo de Saúde Agrícola. Com uma amostra inicial de 566.398 adultos, foram excluídos participantes com histórico de câncer, diabetes, doenças cardíacas, entre outros, resultando em uma análise de 362.219 indivíduos.

Os voluntários foram acompanhados durante mais de duas décadas. A maioria dos participantes incluídos no ensaio era saudável, sem histórico de tumor ou patologias crônicas. Eles foram perguntados, em questionários iniciais e de acompanhamento, sobre o uso de suplementos.

Em razão da grande quantidade de participantes envolvidos no trabalho e do longo acompanhamento, além das extensas informações sobre informações demográficas e de estilo de vida, os cientistas conseguiram minimizar os efeitos de algumas variáveis que podem ter influenciado os resultados de outros estudos. Por exemplo, pessoas que usam multivitamínicos podem ter estilos de vida mais saudáveis, em geral, e pacientes mais doentes podem ter maior probabilidade de ingerir mais suplementos.

Conforme o artigo, a análise da equipe revelou que os voluntários que tomavam esses suplementos diariamente não apresentavam menor risco de morte por qualquer causa do que as pessoas que não ingeriam essas formulações. A publicação também destaca que não houve diferenças na mortalidade por câncer, doenças cardíacas ou patologias cerebrovasculares. Os resultados foram ajustados ainda para fatores, como raça e etnia, educação e qualidade da dieta.

PURO MARKETING

Segundo a médica nutróloga Patrícia Santiago, muita gente se entope de polivitamínicos que não precisam, e na maioria das vezes sem resultados. Por outro lado, existem pessoas que realmente precisam de certas vitaminas, mas não consomem da maneira correta. Apesar de muito convenientes estes suplementos não têm as melhores fórmulas. O grande marketing é que os fazem ser famosos.

IDOSOS E GESTANTES

A médica revela que a oferta de suplementos alimentares compostos por minerais quelatos seja mais bem aproveitada, principalmente, por pacientes que apresentam necessidades nutricionais elevadas ou alteração da capacidade de absorção, como idosos, gestantes, pacientes que realizaram cirurgia bariátrica e com alterações intestinais.

A forma quelada, ou seja, unidos a aminoácidos procedentes da digestão de proteínas, são absorvidos minerais como ferro, cálcio, magnésio e outros. Os minerais quelatos estão ligados a compostos que o organismo tem maior facilidade de reconhecer e absorver, promovendo a absorção de forma significativa

"Sabemos que as interações também dificultam a absorção dos nutrientes. Por exemplo: o cálcio dificulta a absorção do ferro, e o ferro diminui a biodisponibilidade do zinco. Sendo que já o zinco diminui a absorção do cobre e por aí vai. Então, quando por algum motivo, resolvemos suplementar esses nutrientes juntos, o ideal é que se faça na forma quelada", ensina a nutróloga. ■

INÊS 249

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
APÓS 2º DIA MAIS FRIO DO ANO
Veja previsão do tempo para BH ►►►

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

PEDRO NORONHA/DIVULGAÇÃO

FÉ RECOMPENSADA

TJMG DETERMINA DEVOLUÇÃO DE IMAGEM DE SANTANA MESTRA A PARÓQUIA DE SANTA LUZIA E PÕE FIM À ESPERA DE MAIS DE 20 ANOS. PEÇA FOI VENDIDA NA DÉCADA DE 1950 A UM COLECIONADOR E LEILOADA NO RIO EM 2023

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

PÁROCO E REITOR DO SANTUÁRIO SANTA LUZIA, PADRE FELIPE PROMETE FAZER UMA GRANDE FESTA PARA RECEBER A PRIMEIRA PADROEIRA DA CIDADE

GUSTAVO WERNECK

Uma vitória preciosa para o patrimônio cultural mineiro dentro de uma história que se arrasta há mais de duas décadas. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) determinou a devolução de uma imagem de Santana Mestra, do século 18, à Paróquia Santa Luzia, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em resposta a ação do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A peça em madeira policromada, com 90 centímetros de altura, teria sido vendida, na década de 1950, a um colecionador, e, em 2003, adquirida em um leilão, no Rio de Janeiro (RJ), por um empresário.

De acordo com o TJMG, ainda cabe recurso ao processo que teve como relator o desembargador Renan Chaves Carreira Machado. Pelo acórdão, publicado na quinta-feira (4), reconheceu que a peça é de culto coletivo, o que implica a devolução ao local de origem. Eis um trecho da sentença: "Demolido um templo, a paróquia vivenciará sua fé em novo templo erguido no mesmo lugar ou em outro(s), em locais diversos. Seria uma inversão de valores reconhecer apenas a ligação da imagem com o 'edifício' e não à comunidade paroquiana que dá sentido e significado a ele". Com isso, encerra-se a espera de 20 anos pela devolução da imagem.

Mesmo que haja recurso, com mudanças, a decisão enche de alegria e esperança a comunidade da tricentenária cidade. "Vamos fazer uma grande festa para receber a Santana Mestra, que foi nossa primeira padroeira", destaca o pároco e reitor do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, padre Felipe Lemos de Queirós. Na tarde de ontem, padre Felipe explicou que a imagem poderá ficar no altar-mor do templo do século 18, juntamente com a padroeira, e que o ideal seria o retorno no próximo dia 26, quando se comemora o dia da mãe da Virgem Maria e avó de Jesus. "Podemos fazer uma campanha para ser reconstruída a capela original, na Rua Floriano Peixoto, no Centro Histórico, na qual ficava a imagem", disse o reitor sobre a edificação já demolida.

►►►

INÊS 249

ADALBERTO ANDRADE MATEUS/DIVULGAÇÃO

ALTAR DA ANTIGA CAPELA, QUE FOI REMONTADO EM 1954, NA CAPELA DO HOSPITAL SÃO JOÃO DE DEUS

'IMAGEM SINGULAR'

A ação do MPMG foi ajuizada em 2003, pelo então titular da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC/MPMG), Marcos Paulo de Souza Miranda, e, no ano passado, foi feita a apelação ao TJMG pelo atual coordenador da CPPC, Marcelo Maffra, que trabalha no caso desde 2020. "Após mais de duas décadas de espera, a imagem de Santana Mestra poderá voltar à fruição coletiva, permitindo o resgate de memória e o retorno das celebrações associadas ao bem cultural. A escultura do século 18, em madeira policromada, possui atributos históricos, artísticos e religiosos que a tornam singular e, portanto, integrante do patrimônio cultural de Minas Gerais", disse Maffra.

"A decisão não transitou em julgado, ainda cabe recurso", reiterou o coordenador da CPPC, certo de que a solução do caso favorece as ações de restituição de peças sacras de Minas Gerais. "A decisão do Poder Judiciário fortalece ainda mais o trabalho do MPMG no resgate dos bens culturais desaparecidos e a devolução para os locais de onde nunca deveriam ter saído."

Atualmente sob guarda do Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (Cecor/UFMG), a peça sacra se compõe da Santana Mestra (62cm de altura), encostada no espaldar de uma cadeira (90cm), e da Virgem Maria (53cm), de pé. Na década de 1980, um documentário produzido pela Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia forneceu material valioso ao processo. Na gravação, a moradora do Centro Histórico, dona Augusta Dolabella (já falecida), falava sobre a venda da imagem de Santana Mestra, que pertencia ao acervo do santuário.

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS - 5/8/2007

DALMA MARTINS NÃO TEVE DÚVIDAS AO VER A FOTO DA IMAGEM NO CATÁLOGO DO LEILÃO DE UMA GALERIA DO RIO: "NÃO TEM OUTRA, É ELA..."

Foi também fundamental à investigação a participação das moradores de Santa Luzia, Dalma Martins e Maria Francisca Augusta, a dona Mariínha (ambas então com 83 anos), com depoimentos prestados, em 2007, ao promotor de Justiça Marcos Paulo de Souza Miranda e a diretores do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). As duas se lembravam, com detalhes, da imagem desaparecida e mantinham a esperança de que retornasse à cidade. Dona Mariínha, que várias vezes disse que não gostaria de morrer sem ter a imagem de volta, declarou ao Estado de Minas, que acompanha a história desde o início: "Nosso desejo é que ela volte o mais rápido possível. Vamos fazer muita festa para recebê-la".

Dalma Martins também não teve dúvidas ao ver a foto da imagem no catálogo de divulgação do leilão, publicado por uma galeria do Rio de Janeiro. "Não tem outra, é ela...com a menina (Virgem Maria). Vejo principalmente pelo jeito da menina", disse a luziense.

Também satisfeito e esperançoso com o retorno da imagem, o presidente da Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia, Adalberto Andrade Mateus, observa que o retorno da imagem de Santana Mestra representa um grande momento para a história local. "Santana é a primeira devoção em terras luzienses, ainda nos tempos do primitivo arraial de José Corrêa, às margens do Rio das Velhas. Desde 2003, aguardamos com ansiedade essa decisão. Em 2008, restauramos o altar original da capela com a esperança de que a nossa primeira padroeira um dia retornasse. Parece que esse momento chegou. Em Santa Luzia, os anjos abriram caminho para a chegada da avó de Jesus!"

Adalberto lembrou que em 2003, no mesmo leilão em que foi comercializada a Santana Mestra, estavam três peças do santuário, que ganharam repercussão nacional. Conhecidos como "anjos de Santa Luzia", eles foram retirados do pregão a partir de ação movida pela Associação Cultural Comunitária local, tendo à frente a vice-presidente da entidade, Beatriz de Almeida Teixeira, e o advogado Mário de Lacerda Werneck Neto. Os objetos de fé retornaram ao templo barroco em 2004 e podem ser admirados pelos visitantes.

INVESTIGAÇÃO

Em 2006, o MPMG ajuizou ação contra o colecionador (já falecido) e o comprador da Santana Mestra, "após constatação de que foram levadas a leilão várias peças sacras oriundas de templos religiosos de Minas Gerais, sem comprovação de autoria ou indicação de sua procedência lícita". Antes do ajuizamento da ação principal, o MPMG havia pleiteado medida liminar para busca e apreensão de vários bens, entre eles a imagem esculpida em cedro policromado e dourado, com resplendor e coroa de prata. Durante o processo, foram ouvidas duas moradoras, que se lembravam da imagem na capela na Rua Floriano Peixoto.

Cumprindo decisão judicial, a imagem foi entregue ao comprador, em 2005, pelo Iepha-MG, até que, em 2013, em nova decisão judicial, a Santana Mestra foi entregue, para fins de complementação da perícia, ao Cecor/UFMG. Enquanto isso, a Mitra Arquidiocesana de BH requeria a restituição da peça ao acervo da Paróquia de Santa Luzia.

"O MP reforçou ao Juízo a necessidade de restituição da Santana Mestra à Paróquia de Santa Luzia, porque, além dos robustos elementos sobre a origem da peça, a Mitra manifestou interesse que ela fosse reintegrada ao acervo do santuário da cidade", disse Marcelo Maffra.

O Santuário Arquidiocesano Santa Luzia é tombado pelo Iepha, assim como o Centro Histórico da cidade. Na investigação sobre a imagem, foi importante a atuação do corpo técnico da instituição estadual, tendo à frente a então diretora de Proteção e Memória, arquiteta Selma Melo Miranda. ■

WILSON BAPTISTA/DIVULGAÇÃO

ENTENDA O CASO

- A imagem de Santana Mestra, do século 18, pertencia a uma capela (**foto**) de Santa Luzia (RMBH). Do antigo templo, já demolido, restou apenas o altar, que foi remontado, em 1954, na capela do Hospital São João de Deus, também no Centro Histórico da cidade.
- Na década de 1950, a peça teria sido comprada por um colecionador e levada para a capital fluminense. Em 16 de agosto de 2003, foi a leilão, no Rio de Janeiro (RJ), sendo adquirida por um empresário (na época, pelo valor de R$ 350 mil), e, mais tarde, entregue às autoridades mineiras, ficando sob custódia do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha).
- Em 2005, cumprindo decisão judicial, a imagem retornou às mãos do empresário, sendo devolvida pela direção do Iepha.
- Em 2006, o MPMG ajuizou ação contra o colecionador (já falecido) e o comprador da Santana Mestra, após constatação de que foram levadas a leilão várias peças sacras de templos religiosos de Minas, sem comprovação de autoria ou indicação de sua procedência lícita.
- Antes do ajuizamento da ação principal, o MPMG havia pleiteado medida liminar para busca e apreensão de vários bens, entre eles a imagem esculpida em cedro policromado e dourado, com resplendor e coroa de prata. Durante o processo, foram ouvidas duas moradoras (já falecidas) de Santa Luzia, que se lembravam da imagem no altar da capela na Rua Floriano Peixoto.
- Em 2013, em nova decisão judicial, a Santana Mestra foi entregue, para fins de complementação da perícia, ao Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (Cecor/UFMG). Enquanto isso, a Mitra Arquidiocesana de BH requeria a restituição da peça ao acervo da Paróquia de Santa Luzia.
- Em 2 de julho de 2024, após duas décadas de tramitação do processo, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais determinou a devolução da imagem de Santana Mestra à Paróquia Santa Luzia, em Santa Luzia. O acórdão foi publicado na quinta-feira (4).

INÊS 249

DE ATRAÇÕES CULTURAIS E ESPORTES RADICAIS A COLÔNIAS DE FÉRIAS E SHOPPINGS, VEJA ONDE LEVAR A MENINADA DURANTE A PAUSA NAS AULAS

DICAS PARA CURTIR COM AS CRIANÇAS

ANA LUIZA SOARES* E NÁTHALY ESCOBAR*

Com o mês de julho chegam também as férias escolares. Nada melhor do que ter uma agenda recheada de atividades para entreter as crianças. Belo Horizonte oferece uma programação diversificada, que conta com exposições e espetáculos teatrais até as tradicionais colônias de férias. Confira uma lista de opções para curtir com os pequenos o recesso escolar na capital.

CCBB

Com entrada gratuita, o CCBB BH recebe a exposição "Mundo Zira - Ziraldo Interativo", que conecta o público ao mundo dos personagens do cartunis e escritor mineiro com uma experiência interativa e sensorial. Às quartas-feiras, novos ingressos são disponibilizados no site *ccbb.com.br* e na bilheteria. Crianças menores de 5 anos não precisam de ingresso.
- Data: até 9/9
- Horário: quarta a segunda, das 10h às 22h
- Local: Centro Cultural Banco Do Brasil - Praça da Liberdade, 450
- Telefone: (31) 3431-9400

MUSEU DAS MINAS E DO METAL

O Museu das Minas e do Metal apresenta o "Férias é no Museu!" para as crianças e suas famílias. Nesta edição, o MM Gerdau explora "A Extraordinária Mente de Djalminha", personagem inspirado no geocientista e patrono do museu, Djalma Guimarães. O evento oferece um programa cheio de oficinas e atividades lúdicas que levam a diversos conceitos sobre o universo mineral, a formação das rochas, além de histórias pela região da Amazônia. Programação completa no site *mmgerdau.org.br*
- Data : de 16 a 28 de julho
- Horário: das 10h30 e 14h30
- Local: MM Gerdau - Praça da Liberdade, 680
- Telefone: (31) 3516-7200

CASA FIAT DE CULTURA

A personagem desenhada pelo norte-italiano Francesco Tullio-Altan, Pimpa, apresenta ao Brasil, pela primeira vez, a Itália e suas tradições, além de elos entre o país e a capital mineira, em um formato de instalação criativa na Casa Fiat de Cultura. No percurso lúdico, será possível interagir com diferentes ambientes, completando desafios e jogos. A exposição é gratuita.
- Data: 9 de julho a 18 de agosto
- Horário: terça a sexta-feira, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h
- Local: Casa Fiat de Cultura - Praça da Liberdade, 10
- Telefone: (31) 3289-8900

MEMORIAL VALE

O Memorial Minas Gerais Vale vai contar com uma programação especial para as crianças, com destaque para oficinas gratuitas. As atividades incluem literatura, artes visuais, oficinas de pintura e muito mais. As inscrições devem ser feitas com 30 minutos de antecedência no local. Horários e a programação completa no site *memorialvale.com.br/pt/*.
- Data: de 17 a 21 de julho
- Local: Memorial Vale - Praça da Liberdade, 640
- Telefone: (31) 3308-4000

MUSEU DOS BRINQUEDOS

Exposições, brincadeiras no pátio, teatro de marionetes e oficina de construção de brinquedos com material reciclado se destacam como ótimas opções nas férias. As paredes do pátio são uma grande lousa de giz do cenário de atividades lúdicas e brincadeiras, como bambolê e totó. Os ingressos na bilheteria a R$ 30 a inteira e R$ 15 a meia.
- Horário: terça a sexta das 9h às 12h e das 13h às 16h; sábados e feriados das 10h às 12h30 e das 14h às 17h
- Local: Av. Afonso Pena, 2564 - Funcionários
- Telefone: (31) 97170-1480

ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

O Espaço do Conhecimento UFMG oferece uma verdadeira imersão aos astros. A agenda do mês está recheada de sessões de planetário, observação noturna e solar, exposições e diversas oficinas educativas. Programação completa no site *ufmg.br/espacodoconhecimento/*.
- Horário: terça a domingo das 10h às 17h e sábado: das 10h às 21h
- Local: Praça da Liberdade, 700
- Telefone: (31) 3409-8350

BLOW UP

Uma exposição multissensorial aguarda toda a criançada no BH Outlet. A "Blow Up" é interativa e possui esculturas infláveis, cenários, luzes coloridas, pula-pula e piscina de bolinhas. A mostra promete encantar até os adultos, que com certeza vão querer brincar de ser criança. Ingressos a partir de R$ 30.
- Data: até 18 de agosto
- Local: BH Outlet - BR-356, 7.515 - Belvedere

MOSTRA INFANTIL NO CINE SANTA TEREZA

Começa no próximo sábado (6/7) o Especial Infantil de Férias do Cine Santa Tereza. Serão exibidos títulos nacionais infanto-juvenis que retratam a diversidade cultural. A programação inclui adaptações de autores de destaque do universo infantil, como Ziraldo, Maurício de Souza e Maria Clara Machado, além da representação do universo de uma das mais importantes pintoras brasileiras, Tarsila do Amaral. A programação conta com uma Sessão Azul, voltada para todos os públicos e com atenção especial às pessoas com transtorno do espectro autista. Os ingressos estão disponíveis pelo Sympla e na bilheteria do cinema, 30 minutos antes da exibição. Veja os filmes:.

6/7, SÁBADO, 16H30
DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 3: UMA AVENTURA NO FIM DO MUNDO

7/7, DOMINGO, 16H30
TURMA DA MÔNICA - LIÇÕES

13/7, SÁBADO, 16H30
PLUFT, O FANTASMINHA

SESSÃO AZUL

14/7, DOMINGO, 16H30
MENINO MALUQUINHO - O FILME

30/7, TERÇA, 16H30
TAINÁ: UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA

31/7, QUARTA, 16H30
TARSILINHA
- Local: Cine Santa Tereza - Rua Estrela do Sul, 89 - Santa Tereza
- Telefone: (31) 3409-8350

BIBLIOTECA PÚBLICA

A exposição "O Pequeno Príncipe" apresenta uma coleção diversificada de edições do livro em várias línguas e dialetos, incluindo versões em português e cordel. O público também poderá apreciar ilustrações originais de diferentes artistas.
- Data: de 15 de julho a 31 de agosto
- Local: Praça da Liberdade, 21

INÊS 249

CENTRO CULTURAL UNIMED

Dois espetáculos infantis estreiam no teatro este mês. A montagem mineira de "Os Saltimbancos", apresentação comemorativa de 24 anos do clássico musical de Chico Buarque, conta a história do jumento, do cachorro, da galinha e da gata que decidem ir para cidade para serem músicos.
- Data: 7 de julho
- Horário: 16h

Já "Branca de Neve" traz uma proposta interativa e com muitas músicas que preenchem o teatro. Os ingressos variam de R$ 30 meia a R$ 60 e podem ser adquiridos pelo Sympla ou na bilheteri.
- Data: 14 de julho
- Horário: 16h
- Local: Rua da Bahia, 2244, Lourdes

TEATRO MARÍLIA

O espetáculo infantil "Mogli, o Menino Lobo", da Reticências Núcleo de Artes Cênicas, baseado na obra "O Livro da Selva", escrita em 1894 por Rudyard Kipling, promete divertir toda a família com uma história cheia de ação, aventura e amizade. Os ingressos custam R$ 30, meia, e R$ 60, inteira, e podem ser adquiridos pelo Sympla ou na bilheteria a partir de duas horas antes da peça.
- Data: 13 e 14 de julho
- Horário: 16h
- Local: Av. Alfredo Balena, 586, Santa Efigênia
- Telefone: (31) 3277-6319

SESC PALLADIUM

O Sesc Palladium recebe nestas férias o #TemTodoSábado com uma programação para toda a família, que terá à disposição uma série de brinquedos e brincadeiras, além dos espaços de desenho e leitura e as atividades artísticas.
- Data: todo sábado
- Horário: das 14h30 às 16h
- Local: Rua Rio de Janeiro, 1046
- Telefone: (31) 3270-8100

CASA DOS QUADRINHOS

A casa dos quadrinhos é uma escola de desenho, técnicas de animação, escultura, 3D, quadrinhos, ilustração e pintura digital localizada próxima ao Circuito Liberdade. Para os que desejam aprender algo novo, a casa vai oferecer cursos para as férias.
- Horário: segunda a sexta, das 8h às 18h
- Local: Avenida João Pinheiro, 277 - Centro
- Telefone: (31) 3224-0040

BRINQUEDOTECA DO BARREIRO

A Brinquedoteca do Barreiro tem uma programação especial nas férias de julho para crianças de 0 a 10 anos. Entre as oficinas estão as de slime, jardinagem e de cupkake. Também tem Noite das Princesas e fábrica de lança pompom. O valor é de R$ 30 por hora.
- Data: de 15/7 a 3/8
- Horário: das 9h às 18h
- Local: Rua Rodolfo Jacob, 76 - Barreiro
- Telefone: (31) 3384-9116

FÉRIAS NA ESCOLA

As escolas da rede municipal têm o "Programa Escola nas Férias", realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Educação. Nesse período, as escolas abrem as portas para receber crianças e adolescentes com jogos, brincadeiras, atividades esportivas, passeios (em parques, zoo, cinema) e práticas culturais. A edição deste ano conta com 82 escolas em todas as regiões da cidade. O público interessado pode procurar a unidade mais próxima de casa e se inscrever para participar, mas as vagas são limitadas.

PROGRAMAÇÃO AO AR LIVRE

Os parques municipais recebem uma programação especial com o projeto "Férias nos Parques". Espetáculos, dança, música, feira, brincadeiras e rua de lazer movimentam nove áreas verdes da cidade, com atividades gratuitas para toda a família.

FESTIVAL PORTO BLUE SOUND

O Festival Porto Blue Sound celebra o jazz e o blues ao reunir nomes nacionais e internacionais, como o guitarrista americano Robben Ford e a cantora JJ Thames. O evento contará com muita música e atividades gratuitas para as crianças, como oficinas de desenho, malabares e pintura facial.
- Data: 14/7
- Horário: das 11h às 19h
- Local: Parque Municipal Juscelino Kubitschek - Av. Bandeirantes, 240 - Sion
- Telefone: (31) 3277-8277

GINCANA AMBIENTAL

O Parque das Mangabeiras recebe uma Gincana Ambiental, especialmente para crianças de 6 a 12 anos, com o objetivo de ensinar de maneira divertida e interativa a importância da preservação do meio ambiente. É indicado fazer a inscrição no local 15 minutos antes de cada horário.
- Data: dias 17, 19, 24 e 26/7
- Horários: 10h; 14h, e 15h30
- Local: Parque Esportivo (pista de skate) - Av. José do Patrocínio Pontes, 580 - Mangabeiras
- Telefone: (31) 3277-8277

TRILHA GUIADA

No dia 21, uma trilha guiada pelo Parque Serra do Curral levará o público a partir de 12 anos por um percurso que permite conhecer os campos rupestres do parque e suas espécies. Vale lembrar que a atividade não é indicada para pessoas com dificuldades de locomoção. Obrigatório o uso de calçados fechados. Recomenda-se o uso de filtros solares, chapéus, bonés, repelentes e garrafinhas para hidratação. Inscrição no local 15 minutos antes de cada horário por ordem de chegada. São 20 vagas por horário.
- Data: 21/7
- Horários: saídas às 8h30, 9h30 e 10h30 (20 vagas por horário)
- Local: Av. José do Patrocínio Pontes, 1951 – Mangabeiras

ZOOLÓGICO

Fundado em 1959, o Jardim Zoológico da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica se transformou em um importante espaço de lazer na cidade. Ele abriga cerca de 250 espécies entre répteis, aves, anfíbios e mamíferos. Além disso possui um borboletário e um aquário que podem ser visitados durante o passeio.
- Horário: terça a domingo e feriados, das 8h às 17h
- Local: Avenida Otacílio Negrão de Lima, 8.000

AQUÁRIO DO RIO SÃO FRANCISCO

Localizado dentro do Zoo de BH, o aquário terá uma edição do projeto "Uma noite no aquário". A atividade consiste em uma visita durante a noite, pelos 22 tanques que compõem o espaço. Os visitantes poderão ter acesso aos "bastidores" e ver como é a dinâmica do equipamento.
- Data: 19/7
- Horário: das 18h30 às 22h
- Local: O acesso noturno ao aquário é feito apenas pela Av. Antônio Francisco Lisboa, 450.

PARQUE GUANABARA

Um dos mais tradicionais parques da cidade conta com opções de jogos, atrações, eventos e brinquedos que promovem muita emoção como, o barco pirata, fliperama e a roda gigante, que permite uma vista privilegiada da Lagoa da Pampulha. Para quem busca adrenalina tem o SKY Fall (grande elevador que despenca ao chegar no topo da torre). Além dos brinquedos, o parque oferece barraquinhas de lanches e doces.
- Horário: quinta a sábado, das 14h às 22h, e domingo, das 11h às 21h
- Local: Av. Expedicionário Benvindo Belém de Lima, 15 - Pampulha
- Telefone: (31) 3439-7300

IMPULSO PARK

O Impulso Park é um local ideal para garantir a alegria de adultos e crianças. Cuidadosamente planejado, o Impulso tomou o conceito de um parque de trampolins. Ele oferece as modalidades escalada, piscina de espuma, free jump, parkour e batalha de cotonetes.
- Horário: terça a sexta, das 13h às 22h, sábado, das 10h às 22h; e domingo, das 10h às 20h
- Local: Rua Maranhão, 70, Santa Efigênia
- Telefone: (31) 3268-9214

VILA TRAMPOLIM

Semelhantemente ao Impulso, o Vila Trampolim se consolida como um parque de trampolins. É ideal para quem curte se aventurar entre parede de escalada, camas elásticas, piscina de espuma, batalha de cotonetes, e outras atividades. São quatro unidades em BH, uma no BH Shopping, outra no bairro Castelo (R. Des. José Burnier, 53), uma no Centerminas (Av. Pastor Anselmo Silvestre, 1495) e também no Shopping Paragem, no Buritis.
- Horário: todos os dias até as 22h

BH SCAPE

Para quem curte solucionar mistérios e desafios, o BH Scape é o lugar certo. O espaço é especialista em jogos de fuga. Os participantes entram em uma sala e desvendam pistas em um jogo real para escapar em 60 minutos. As salas têm temas variados como séries e esportes. O ideal é juntar uma turma de amigos para descobrir juntos os segredos escondidos para desbloquear as fechaduras.
- Horário: terça a sexta, das 14h às 22h; sábado e domingo, das 11h às 22h
- Local: Rua Cristina, 1.445 - Santo Antônio
- Telefone: (31) 98362-6317

DAS PEDRAS ESCALADA

Desafiadora e emocionante, a escalada é um esporte surgido na década de 1970 e que tem ganhado novas possibilidades de prática em BH. Sem necessidade de uma montanha real, os espaços artificiais surpreendem no quesito adrenalina. O Das Pedras Escalada é um espaço dedicado à prática, e existe há quase 20 anos na capital. O local oferece a oportunidade de escalar e praticar bouldering (escalada em rocha) com segurança.
- Horário: segunda, da 12h às 22h; terça a sexta, das 7h30 às 22h; sábado, das 7h30 às 19h; domingo, das 8h às 19h
- Local: Rua Cristina, 1.318 - Santo Antônio
- Telefone: (31) 3293-1129

BH SHOPPING

A criançada vai ser transportada para o universo intergaláctico de Star Wars por meio de um circuito interativo até 31 de julho. Para participar basta fazer o agendamento pelo aplicativo Multi. Outra atração do shopping será a oficina Heróis das galáxias. A garotada irá montar uma espada de luz e, ao final da brincadeira, poderá testar as produções em uma cabine repleta de pontos de luz, que remete ao espaço sideral. São permitidos 20 participantes por turma, com troca do grupo a cada 40 minutos.
- Data: 4 a 31 de julho
- Telefone: (31) 4003-4135

DIAMOND MALL

Pensando em entreter os pequenos de 1 a 12 anos de forma criativa, lúdica e saborosa, o evento "Pequenos Grandes Chefs" acontece das 13h às 20h, de forma gratuita. Para participar é necessário apenas o agendamento pelo aplicativo Multi. No espaço as crianças vão colocar a mão na massa para fazer deliciosas pipocas gourmet.
- Data: 10/7 - abertura das inscrições para turmas de 13 a 21/7
  17/7 - abertura das inscrições para turmas de 22 a 28/7
- Telefone: (31) 4003-4136

PÁTIO SAVASSI

Os dragões serão os protagonistas de uma exposição até 4 de agosto. Todos os pisos do mall vão receber réplicas do animal com até cinco metros de altura, que se movimentam e emitem sons. A visitação é gratuita. Outra atração é a oficina de pintura de dragões de gesso, com duração de 40 minutos, com turmas de até 12 participantes.
- Data: 13, 14, 20, 21, 27 e 28/7
- Horário: das 14h às 17h
- Telefone: (31) 4003-4172

CORRE CUTIA

Cercados de brincadeiras e muito contato com a natureza, o espaço recebe crianças entre 4 e 8 anos. Os valores variam entre R$ 120 (meio período) e R$ 220 (integral), com lanche e, no integral, almoço incluído.
- Data: 15 a 29 de julho
- Horário: das 8h às 12h; das 13h30 às 17h30 e das 8h às 17h30 (integral)
- Local: Rua Eduardo Porto, 280 - Cidade Jardim
- Telefone: (31) 2516-0883

HOTEL SESC

O Sesc organiza anualmente uma colônia de férias escolares, e este ano não seria diferente, Uma programação divertida invade o hotel. As vagas estão abertas até 15 de julho.
- Data: de 15 a 19 de julho
- Local: Rua Ana Batista Cruz, 3.505 - São Benedito
- Telefone: (31) 3270-8100

*** Estagiárias sob supervisão do subeditor Gabriel Felice**

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 6/7/2024

A ESCOLHA DE CAROLINA

"OLHEM PARA A MINHA HISTÓRIA COM UM POUCO MAIS DE EMPATIA"

ARQUIVO PESSOAL/REPRODUÇÃO

MINEIRA QUE BUSCA RECURSOS PARA EUTANÁSIA POR SOFRER DE NEURALGIA DO TRIGÊMEO BILATERAL, QUE CAUSA DOR EXTREMA, PEDE RESPEITO APÓS AVALANCHE DE COMENTÁRIOS EM REDES SOCIAIS

LARISSA FIGUEIREDO* E LAURA SCARDUA*

A jovem que está organizando uma 'vaquinha' on-line para ir à Suíça realizar eutanásia usou as redes sociais, após receber diversos comentários negativos, para pedir empatia e respeito por sua decisão de recorrer ao procedimento. Carolina Arruda Leite, de 27 anos, vive em Bambuí, na Região Centro-Oeste do estado, e sofre de neuralgia do trigêmeo bilateral, doença que afeta o nervo trigêmeo, responsável pela sensibilidade da face.

No vídeo divulgado em seu perfil, ela relata que seus familiares e amigos também estão recebendo pedidos para fazê-la mudar de ideia. "Tenho a maior dor do mundo segundo a medicina. Tem gente que enviou mensagem para meus familiares e estão os atormentando. Eles estão lidando com a situação da melhor forma que podem", conta.

Nos comentários, usuários sugerem tratamentos e trazem a tona uma discussão moral e religiosa sobre a eutanásia. "Você já fez tudo o que podia; agora é a vez de Deus agir. Deixe Ele dominar esta causa. Ele faz milagres! Não queira morrer, por favor. Confie que Deus pode fazer uma reviravolta em sua história", comentou um internauta. Outro usuário escreveu: "A eutanásia pode piorar muito sua situação. A perda do corpo físico não é o fim de tudo (...) Lamento muito pelo que você está passando. Mas é melhor superar isso e lutar contra isso estando encarnada. Eutanásia manda para o inferno a pessoa".

Em uma foto em que celebrava a graduação em medicina veterinária, Carolina teceu comentários que questionavam um possível golpe."Como em abril ela estava em contagem regressiva para o final do curso e hoje já quer eutanásia?", perguntou uma usuária. "Engraçado que para fazer vídeos não tem dor, não sai da internet para ganhar dinheiro nas custas de pessoas inocentes. O mundo está perdido", apontou outra internauta.

Carolina logo desabafou: "Vocês mencionam curas milagrosas e tratamentos revolucionários. Agradeço a esperança, mas já passei por inúmeros tratamentos nesses 11 anos, como cirurgias, procedimentos alternativos, curas energéticas. Tentei de tudo para aliviar essa dor insuportável, mas ela persiste."

Diante de comentários indicando possíveis "soluções" para sua condição, a jovem faz um apelo. "Não é falta de fé, não é falta de Deus, nem falta de tentar todas as opções possíveis. Só quem passa (por isso) consegue entender. Olhem para minha história com um pouco mais de empatia. Não existe cura nem milagre. Peço para as pessoas terem um pouco mais de empatia", afirma.

JOVEM DOARÁ DINHEIRO QUE SOBRAR DA 'VAQUINHA'

Carolina conta que ainda não sabe se o valor será o suficiente para arcar com os gastos e que, se necessário, abrirá uma nova 'vaquinha'. Caso sobre dinheiro, ela pretende doar a instituições que cuidam de pacientes com doenças que causam dores fortes, como a dela. De acordo com ela, os R$ 150 mil foram estipulados com base em algumas pesquisas feitas na Instituição Dignitas, na Suíça.

Carolina aproveitou a mensagem para reiterar o pedido de contribuição para a 'vaquinha', que arrecadou cerca de R$ 85 mil até o fechamento desta edição. A meta, no entanto, é de R$ 150 mil. Caso sobrem recursos, estes serão direcionados a instituições que tratam pessoas com dores agudas, garante a jovem.

O CASO DA MINEIRA

No texto da 'vaquinha', Carolina compara os sintomas causados pela neuralgia do trigêmeo bilateral a "choques elétricos equivalentes ao triplo da carga de uma rede de 220 volts, que atravessam meu rosto constantemente, sem aviso e sem trégua".

A mineira relata como a condição afeta todos os aspectos da vida dela, desde a realização de tarefas simples até a realização de atividades prazerosas, como a leitura, os estudos e a prática de atividades físicas, que ela conta ter amado antes da doença dominá-la. "Depois de esgotar todas as opções médicas disponíveis e enfrentar uma dor insuportável diariamente, tomei a difícil decisão de buscar a eutanásia como uma forma de encerrar meu sofrimento de maneira digna", diz Carolina.

Destino desejado por Carolina, a Suíça é um dos países que permitem a realização da eutanásia, assim como Portugal, Holanda e Bélgica, além de alguns estados dos Estados Unidos. No Brasil, a prática é considerada crime. ■

*Estagiárias sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

INÊS 249

PROTEÇÃO

NOVA FERRAMENTA PARA A ADOÇÃO DE ANIMAIS

Entre 30 e 40 cães, gatos e cavalos estão disponíveis na plataforma criada pela Prefeitura de BH

WELLINGTON BARBOSA*

A Prefeitura de Belo Horizonte anunciou ontem (5/7), o lançamento do site AdotaBH, voltado para a divulgação de animais para adoção na capital mineira. O objetivo é evitar o abandono dos pets em Belo Horizonte e inserir animais resgatados em famílias. O prefeito Fuad Noman (PSD) explicou que a plataforma foi criada para tornar BH uma referência na doação animal. "O AdotaBH é o primeiro no país a estimular a adoção. Esperamos que esse programa consiga levar uma nova casa para esses animais", destaca.

Pessoas físicas, Organizações da Sociedade Civil – OSC, protetores independentes e órgãos municipais poderão adotar um pet. Entre 30 a 40 animais já estão disponíveis inicialmente para adoção, entre eles cães, gatos e alguns cavalos. No futuro, entrarão porcos e galinhas.

ADOÇÃO CONSCIENTE

Pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), a diretora de Planejamento Estratégico Ambiental, Lêda França explica que o site ainda não está no ar, mas Lêda espera que nos próximos dias já esteja funcionando normalmente.

"Vão ser dois momentos: o primeiro para atender uma demanda interna de animais que estão na tutela da própria prefeitura. No segundo momento, vamos abrir um anúncio para quem quiser adotar um animal para qualquer munícipe ou sociedade civil", diz a diretora.

O AdotaBH apresentará animais disponíveis para adoção, com as respectivas características e com os contatos para que os interessados possam conversar diretamente com os tutores. Os potenciais adotantes precisarão preencher um termo em que se comprometem a cuidar dos animais e não os utilizar para trabalho ou transporte.

Serão apresentados apenas animais resgatados pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). "Cabe ressaltar que todos os animais que chegam ao CCZ passam por consulta com veterinário. Ainda é feita vermifugação, vacina contra a raiva e controle de ectoendoparasitas", destaca o órgão municipal.

INSTRUÇÕES: COMO DOAR PETS?

Para quem quiser doar seu animal, basta se inscrever no AdotaBH e divulgar imagens e informações sobre os animais. O doador precisa assinar um termo de adoção e estar de acordo com as normas previstas, tais como a proibição de ações de venda, troca, busca de parceiros para acasalamento, reprodução assistida, bem como qualquer outra forma de benefício financeiro ou material.

Neste caso, é importante ressaltar que todo o processo de adoção será feito diretamente entre o tutor e o adotante, sem a participação do Executivo municipal.

CONSULTAS E CIRURGIAS

Inaugurado em maio de 2021, o Complexo Público Veterinário de Belo Horizonte (CPVBH) oferece atendimento gratuito a cães e gatos tutelados pela população de baixa renda da capital mineira. De acordo com a PBH, desde a inauguração até junho deste ano, foram realizadas 8.122 consultas, 4.709 retornos e 3.107 atendimentos de urgência/emergência.

Em 2023, o complexo realizou 1.345 cirurgias e, em 2024, já foram realizados 961 procedimentos cirúrgicos, além de 744 atendimentos para Esporotricose entre dezembro de 2023 e junho de 2024. Serão previstas melhorias no complexo, entre elas o aumento de 30 para 45 atendimentos diários, além de 10 vagas mensais para animais monitorados pelo município.

Lêda França afirma que a ampliação começará a partir de 18 de julho. "As ações são para minimizar as questões da fila, das pessoas chegarem bem cedo na fila", conclui. ■

*Estagiário sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

SECRETÁRIA ADJUNTA DE MEIO AMBIENTE, MARIA CLARA RÊGO PARTICIPOU DO ANÚNCIO DAS INOVAÇÕES PARA OS ANIMAIS, COMO A EXPANSÃO DE SERVIÇOS OFERTADOS PELO COMPLEXO PÚBLICO VETERINÁRIO

PAUTA DA MODERNIZAÇAO

PRINCIPAIS PONTOS DE QUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO VETERINÁRIO:

- Ampliacão das cirurgias de baixa e alta complexidade;
- Digitalização dos dados de atendimento para agilizar mais ainda o serviço;
- Recursos para manutenção de equipamentos e melhoria da estrutura para tutores;
- Implementação de telemedicina para reduzir filas e atendimentos presenciais;
- Destinação de recursos para criação de um lar temporário, em caso de abandono;
- Reforço da equipe de limpeza e administrativa.

INÊS 249

TABAGISMO

GOVERNO DE MG VETA CIGARROS EM PRESÍDIOS

Determinação considera leis que proíbem fumo em locais fechados. Entrada e consumo serão barrados nas 171 unidades do estado

31 de julho

É O PRAZO FINAL PARA A RETIRADA TOTAL DOS CIGARROS EM UNIDADES ESTADUAIS DE PEQUENO PORTE E CENTROS DE REMANEJAMENTO

31 de agosto

É O PRAZO FINAL PARA UNIDADES ESTADUAIS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

PXHERE

COM PROIBIÇÃO INTEGRAL, PROMESSA É DE SUPORTE À SAÚDE DE POSSÍVEIS VÍTIMAS DE ABSTINÊNCIA

MARIANA COSTA

O Executivo estadual determinou a proibição da entrada e o consumo de cigarros nas 171 unidades prisionais do estado. O memorando assinado anteontem, pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e pela Superintendência de Segurança Prisional, leva em consideração as leis Federal 9.294/1996 e Estadual 18.552/2009, que proíbem o fumo em ambientes fechados.

De acordo com o documento, os prazos finais para a retirada total dos cigarros são: 31 de julho para unidades de pequeno porte e Centros de Remanejamento (Ceresp) e 31 de agosto para unidades de médio e grande porte. Os diretores deverão atuar nas respectivas Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp's) com planejamentos logísticos para deslocar grupamentos, caso seja preciso, "com a finalidade de garantir a ordem e segurança em todas as unidades prisionais", segundo o documento.

ABSTINÊNCIA

O ofício também prevê que, para diminuir os efeitos da abstinência do cigarro (dor de cabeça, irritabilidade, agressividade, alterações do sono, dificuldade de concentração, tosse, indisposição gástrica e outros), há o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, do Sistema Único de Saúde (SUS), para reduzir a prevalência de usuários de produtos de tabaco e dependentes de nicotina.

O programa oferece tratamentos gratuitos para pessoas que desejem parar de fumar e, se necessário, a unidade prisional poderia recorrer à rede de saúde municipal para incluir o preso no programa. Em nota, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) informou que a proibição já acontece em 46% dos presídios e penitenciárias administradas pelo Departamento Penitenciário de Minas Gerais. De acordo com a pasta, a decisão é baseada em dois eixos: Saúde e Segurança.

"No eixo 'Saúde', o objetivo é garantir um ambiente livre das toxinas contidas nos cigarros, beneficiando os fumantes passivos, que são aqueles não-fumantes que convivem com fumantes em ambientes fechados – incluindo servidores que são obrigados a circular nesses locais; bem como o indivíduo fumante, que necessariamente deixará de fumar. No eixo 'Segurança', a proibição acarretará ausência de fósforos e isqueiros, objetos utilizados muitas vezes para atear fogo em pedaços de colchões e demais tecidos. Além disso, o cigarro é utilizado como moeda de troca dentro do sistema prisional. A sua ausência terá efeitos diretos numa maior segurança interna."

A Sejusp informa ainda que a "Diretoria de Saúde do Depen-MG acompanhará de perto o andamento da medida para garantir àqueles que venham a sofrer abstinência o acompanhamento junto ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo, bem como a assistência dos profissionais de saúde e psicossocial que atuam nas unidades prisionais do estado."

Com a medida, a pasta diz que busca combater quatro frentes: o uso do cigarro em si - inclusive os que são fruto de contrabando, o comércio ilegal (moeda de troca dentro das unidades), o acesso a itens que produzem fogo (isqueiros e fósforos) e o uso de drogas em geral (incluindo drogas K).

ALERTA E MONITORAMENTO

O secretário-geral da Comissão de Assuntos Penitenciários da OAB-MG, André Luiz Lima, explica que o tema é antigo e fruto de discussões entre várias instituições. "É um tema complexo, estamos observando e vamos monitorar, principalmente, nas unidades maiores. Já esperávamos que ia acontecer. Sabemos a questão do tabagismo, o que isso significa. É uma decisão lastreada nesses dois eixos, segurança e saúde. Existe uma questão, não vamos nos opor. O que pleiteamos é que seja feita de uma forma terapêutica. É preciso ter uma equipe de saúde acompanhando esse desmame para que não tenhamos um procedimento que venha a se tornar uma tortura. Senão essas pessoas vão entrar em surto, já que o cigarro causa uma dependência."

Lima lembra que, na administração anterior, 73 unidades prisionais passaram por um processo terapêutico. "Com a equipe de saúde da unidade e da superintendência acompanhado e fazendo o desmame terapêutico dos presos daquela comunidade", afirma. O vice-presidente do Sindicato dos Policiais Penais do Estado de Minas Gerais (Sindppen-MG), Wladmir Dantas, destaca que a medida apenas formaliza o que já deveria estar sendo cumprido nos presídios. Ele afirma que 70 unidades já se adequaram à proibição. Consultado, ele avaliou:

"O sindicato luta há anos, não só por essa demanda dos cigarros, mas por outras como aumento de efetivo e melhor estrutura para os policiais penais. Essa resolução veio adequar ainda mais o que nós queríamos. Se tem uma lei federal que proíbe o uso de cigarros dentro de ambientes públicos e privados, ela tem que ser cumprida também nas unidades prisionais." ■

BANCO MERCANTIL

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
CNPJ Nº 17.184.037/0001-10 - NIRE 31300036162
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2024

Reunião do Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), realizada no dia 07 de maio de 2024, às 11h30min, de modo exclusivamente presencial, na sede localizada na Av. do Contorno, Edifício *Statement*, nº 5.800, 15º andar, bairro Savassi, em Belo Horizonte/MG, CEP 30110-042. Os Conselheiros de Administração do Banco foram devidamente convocados, conforme previsto pelo art. 20 do Estatuto Social do Banco. Presidente: Sr. Marco Antônio Andrade de Araújo. Secretário: Sr. José Ribeiro Vianna Neto. Constaram da ordem do dia as seguintes matérias, aprovadas por unanimidade: **(i)** a reeleição da Diretoria para um novo mandato unificado de 2 (dois) anos, até a primeira reunião do Conselho de Administração após a AGO de 2026 e a designação de atribuições junto à "CVM" e o Banco Central do Brasil; e **(ii)** a autorização para que a administração do Banco pratique os atos necessários para implementação das deliberações tomadas. Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, lavrou-se esta ata em forma de sumário que, após lida e aprovada, vai por todos os conselheiros de administração presentes assinada. Belo Horizonte/MG, 07/05/2024. **Mesa:** Presidente: Marco Antônio Andrade de Araújo. Secretário: José Ribeiro Vianna Neto. **Presença e voto no local**: Marco Antônio Andrade de Araújo, Mauricio de Faria Araújo, José Ribeiro Vianna Neto, Luiz Henrique Andrade de Araújo, Gustavo Henrique Diniz de Araújo, André Luiz Figueiredo Brasil, Daniel Henrique Alves da Silva e Clarissa Nogueira de Araújo. **CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO. BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.** Uelquesneurian Ribeiro de Almeida - Diretor Executivo. Carolina Marinho do Vale Duarte - Diretora Executiva. Atestamos que este documento foi submetido a exame e homologação do BANCO CENTRAL DO BRASIL em processo regular e a manifestação a respeito dos atos praticados consta de Ofício 13548/2024–BCB/Deorf/GTBHO, emitido à parte no dia 13 de junho de 2024. Departamento de Organização do Sistema Financeiro. Gerência Técnica em Belo Horizonte. Marcos Antônio Henriques Pinheiro - Gerente Técnico e Marcios Mario Murta Filho - Coordenador. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG) - TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL - Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A., de NIRE 3130003616-2 e protocolado sob o número 24/408.194-8 em 02/07/2024, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o 11814089, em 03/07/2024. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado. Assina o registro, mediante certificado digital, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sítio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo (24/408.194-8) e o código de segurança (xVwa).

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000195/2024- CREDENCIAMENTO nº 000013/2024 - O Município de Extrema, através do Agente de Contratação nomeado pelo Decreto nº 4.486 de 07 de junho de 2023,comunica aos interessados a abertura de Credenciamento através do processo licitatório nº 000195/2024 - Credenciamento nº 000013/2024, a qual estará recebendo envelopes de documentação e proposta iniciando em 15 de julho de 2024 das 08:00 às 17:00 horas e encerrando em 15 de julho de 2025 às 17:00 horas, no endereço indicado no preâmbulo do edital, para fins de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXAMES DE RX DE URETROCISTOGRAFIA, CLISTER OU ENEMA OPACO. Mais informações, através do endereço eletrônico Licitações do Executivo Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br)<https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 03 de julho de 2024.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS DO ALTO DO RIO PARÁ - AVISO DE LICITAÇÃO - Processo Licitatório 27/2024. Pregão Eletrônico 14/2024. Registro de Preços 14/2024. OBJETO: Registro de Preços para aquisição de mobiliários confeccionados em aço, destinados ao atendimento das necessidades do Cispará. Recebimento das propostas: 17/07/2024 até 08:55h. Início da sessão: 17/07/2024 às 9h. Informações e edital: Rua Sacramento, 375, Centro, CEP 35.660-001, Pará de Minas/MG, Tel. 37 3231-3700, e-mail: licitacao@cispara.mg.gov.br, site www.cispara.mg.gov.br/www.ammlicita.org.br e PNCP. Embasamento Lei 14.133/21. Fernanda R. A. B. Gonçalves, Pregoeira.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - HEMOMINAS
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 2320310.131/2024, SEI 2320.01.0005158/2024-23, para aquisição de sistema analítico com equipamento em comodato e reagentes de hemograma e reticulócitos. Sessão em 22/07/2024 às 9 horas. Pregão Eletrônico 2320310.118/2024, SEI 2320.01.0004577/2024-93, para aquisição de bolsas de transferência. Sessão em 25/07/2024 às 9 horas. Pregão Eletrônico 2320310.126/2024, SEI 2320.01.0007394/2024-82, para aquisição de lanche aos doadores. Sessão em 29/07/2024 às 9 horas. Propostas comerciais poderão ser cadastradas no site www.compras.mg.gov.br até a data e horário marcados para a abertura da sessão. Edital disponível no mesmo site e no www.hemominas.mg.gov.br.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DO MÉDIO RIO DAS VELHAS - CISMEV
CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO Nº 03/2024

O CISMEV Edital de Credenciamento Eletrônico nº 03/2024, Processo Administrativo nº 022/2024, Inexigibilidade de Licitação nº 04/2024. O CISMEV avisa que torna público para conhecimento dos interessados a realização de processo de credenciamento de leiloeiros oficiais para a prestação de serviços de alienação de bens servíveis e inservíveis de propriedade do CISMEV incluindo todos os atos necessários à organização do certame, disposição dos lotes, divulgação, visitação, realização do leilão, prestação de contas, e entrega dos bens, por meio de Licitação na modalidade de Pregão Público, de acordo com as especificações constantes neste Edital e nos anexos que o integram. O credenciamento ficará aberto do dia 10/07/2024 a 31/07/2024 até 23h59min na Plataforma de Licitações Licitar Digital, através do endereço eletrônico: www.licitardigital.com.br. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações do CISMEV, na sede administrativa do CISMEV, situada à Rua Wilza Patrícia Martins, nº 188, Jockey Clube, Curvelo/MG, pelo e-mail: licitacaocismev@gmail.com ou cismev@gmail.com, no site: www.cismev.com.br e na Plataforma de Licitações Licitar Digital, através do endereço eletrônico: www.licitardigital.com.br. Mais informações pelo telefone: (38) 3721-1735.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - RESULTADO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023 - O Município de Timóteo, através da Comissão Permanente de Licitações, nos termos da legislação vigente, Lei Federal nº. 8.666, de 21/06/93 e alterações, torna público o resultado da Tomada de Preços nº. 002/2023, Processo Administrativo nº 002/2023, que tem por objeto a contratação de empresa de pesquisa técnica-científica para elaboração do Diagnóstico Social da População Idosa e Plano Decenal do Idoso do Município de Timóteo/MG. Empresa vencedora: Ser Desenvolvimento Humano e Empresarial LTDA. com o valor global de R$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais). Timóteo, 05 de julho de 2024 – Giselly de Oliveira Barbosa – Membro da CPL

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

Aviso de LICITAÇÃO – Proc. 066/2024 – Pregão nº. 020/2024 - Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada em prestação de serviços de serralheria e vidraçaria, para atender às necessidades das diversas Secretarias Municipais do município de São João Evangelista/MG. Menor preço por item. Abertura: 18/07/2024 – Horário: 09h00min. Maiores informações: Setor de licitações. Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

AVISO DE REVOGAÇÃO DE ITEM

Processo Licitatório nº. 096/2024, modalidade Pregão Eletrônico nº 046/2024, Registro de Preços nº 025/2024 do tipo menor preço por item, para Aquisição de materiais odontológicos para uso do Departamento de Saúde do Município de Ouro Fino. Fica revogado o item 41 (cadeira odontológica) do edital.

Henrique Rossi Wolf - Prefeito Municipal.

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
CONCORRÊNCIA Nº 015/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 085/2024. Objeto: Contratação de empresa técnica especializada em engenharia, por empreitada e com o Menor Preço Global para execução da obra de pavimentação em bloco de concreto no Distrito de Tabaúna, Município de Aimorés/MG, incluindo mão de obra e materiais. Abertura: 23/07/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 096/2024. Objeto: Aquisição de Implementos Agrícolas Para Tratores (Plantadeira de 3 Linhas). Abertura: 22/07/2024 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 059/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 097/2024. Objeto: Aquisição de Microscópio Ópticorevólver. Abertura: 22/07/2024 às 09h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 060/2024
Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 098/2024. Objeto: Aquisição de cestas básicas. Abertura: 22/07/2024 às 10h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ 21.700.125/0001-02
REUNIÃO DE QUOTISTAS
CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os Srs. Quotistas da EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., para a reunião a ser realizada no dia 22 de julho de 2024, na sede social da Empresa, localizada em Belo Horizonte-MG, na rua Goitacazes, 71, sala 409, CEP 30190-909, às 10 (dez) horas, para exame de pauta seguinte:
REUNIÃO DE QUOTISTAS
- Destituição dos administradores não sócios;
- Eleição dos novos administradores não sócios;
- Assuntos gerais.

Belo Horizonte, 04 de julho de 2024.
Quotistas que representam mais de 99,00% (noventa e nove por cento) do capital social da Companhia:
SA ESTADO DE MINAS
S.A. RÁDIO GUARANI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO AZUL/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024 - PROCESSO 042/2024
A Prefeitura Municipal de Campo Azul/MG torna público o Pregão Eletrônico nº 008/2024, Processo nº 042/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual Contratação de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte para fornecimento de medicamentos de "A" a "Z" para atendimento das necessidades da Secretaria de Saúde do Município, através de Maior Desconto Percentual sobre a tabela oficial da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária CMED/ANVISA (www.anvisa.gov.br). Maior desconto. Modo Aberto. Recebimento das propostas de preços a partir do dia 08/07/2024, às 09h00min. Abertura 18/07/2024, às 09h01min, na plataforma www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e esclarecimentos no site: www.campoazul.mg.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.
Lorena Pereira Flavio
Secretária Municipal de Saude

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERDIGÃO/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024
A Prefeitura Municipal de Perdigão/MG torna público a abertura do Processo Licitatório nº 054/2024, Pregão Eletrônico nº 017/2024. Objeto: Aquisição de agregado siderúrgico (escória britada) a serem usados na conservação e manutenção das estradas vicinais do Município de Perdigão, para atender à demanda da Secretaria de Obras. Recebimento das propostas: 23/07/2024 às 09h00min pela plataforma: https://licitar.digital/. Mais informações pelo e-mail: licitacao@perdigao.mg.gov.br ou website: https://perdigao.mg.gov.br/arquivo/licitacoes.
Perdigão/MG, 05 de julho de 2024
Julio Dimas Tavares de Souza
Agente de Contratação

REDISEG TECNOLOGIA S/A
CNPJ . 26.661.946/0001-92
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Convidamos os senhores acionistas para a reunião de assembleia geral ordinária e extraordinária da Rediseg Tecnologia S.a., que se realizará no dia 12 de julho de 2024 às 11 horas na sede social, sito na rua Paulo Freire de Araújo, nº 160, 2º, Andar, sala 103, Bairro Estoril, Cep.: 30494-280, na cidade de Belo Horizonte - MG, com a seguinte Ordem do Dia: a) aprovar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023; b) aprovar a integralização da parcela excedente ao aporte definido na cláusula 2.2 do Compromisso de Investimento e Outras Avenças, pela sócia TCR Soluções Corporativas Ltda.; c) alterar o estatuto social da Sociedade; d) aprovar o Acordo de Acionistas da Sociedade; e) eleger os administradores e diretoria; f) outros assuntos de interesse geral. Belo Horizonte, 04 de julho de 2024. Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL-MG
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO.SRP. nº 44/2024. Será realizado no dia 22/07/2024 às 08:00h o Processo nº 071/2024, com critério de menor preço por item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para locação de equipamentos médicos, concentrador de oxigênio, CPAP, BIPAP e bomba de infusão, com manutenção, para atender aos usuários do SUS do Município de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 05 de julho de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/
Acesse também o QR CODE ao lado.

BANCO MERCANTIL

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
CNPJ nº 17.184.037/0001-10 - NIRE 31300036162
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizadas no dia 24 do mês de abril de 2024, às 10:00 horas, na sede social do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), na Av. do Contorno, Edifício *Statement*, nº 5.800, 12º andar, bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.110-042 ("Assembleias"). Edital de convocação publicado na forma prevista no art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei nº 6.404/76"), nas edições físicas e digitais dos dias 26, 27 e 28/03/2024 do jornal "Estado de Minas" (fl. 32; fl. 38; e fl. 36, respectivamente). O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes, foram publicados no jornal "Estado de Minas", na forma física e digital, na edição de 07/02/2024. A proposta da Administração e os demais documentos e informações relativas à ordem do dia foram disponibilizados na sede do Banco, no *website* de RI e nos *websites* da "CVM" e da "B3". Em sede de Assembleia Geral Ordinária, registrou-se a presença de acionistas representando mais de 1/4 (um quarto) das ações com direito a voto e para a Assembleia Geral Extraordinária, registrou-se a presença de acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Frederico Viana Rodrigues, e secretariado pela Sra. Larissa Araújo Costa. Constaram da ordem do dia as seguintes matérias, aprovadas por unanimidade: Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) Aprovação do "Plano de Incentivo de Longo Prazo Referenciado em Ações", cuja proposta encontra-se anexa a esta ata, à disposição dos acionistas, na sede social do Banco; (ii) Alteração do art. 4º do estatuto social do Banco para refletir o aumento do capital social aprovado pelo Conselho de Administração em 20/03/2024, realizado mediante a capitalização de parcela da reserva estatutária para aumento de capital, sem a emissão de novas ações e com o aumento do valor nominal da ação. Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e relatório, sem ressalvas, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PWC"), bem como o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros; (ii) Destinação do resultado do exercício social, incluindo a ratificação dos juros sobre capital próprio, relativos ao exercício social de 2023, pagos em 18/08/2023 e 07/02/2024; (iii) Remuneração global anual dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2024; (iv) Instalação e eleição dos membros do Conselho Fiscal; (v) Deliberar acerca da independência dos candidatos para os cargos de membros independentes do Conselho de Administração; (vi) Eleição dos membros do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para lavratura desta ata em forma de sumário. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada e assinada pelos acionistas presentes, pelo Presidente e pela Secretária da Mesa. Assinaturas: Mesa: Frederico Viana Rodrigues – Presidente e Larissa Araújo Costa – Secretária. Belo Horizonte/MG, 24 de abril de 2024. **CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO NO LIVRO PRÓPRIO. BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.** Luiz Henrique Andrade de Araújo - Diretor-Presidente. Gustavo Henrique Diniz de Araújo - Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO). JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG) - TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL - Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A., de NIRE 3130003616-2 e protocolado sob o número 24/384.690-8 em 21/06/2024, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o 11792786, em 25/06/2024. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Aloysio de Almeida Figueiredo. Assina o registro, mediante certificado digital, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim. Para sua validação, deverá ser acessado o sítio eletrônico do Portal de Serviços / Validar Documentos (https://portalservicos.jucemg.mg.gov.br/Portal/pages/imagemProcesso/viaUnica.jsf) e informar o número de protocolo (24/384.690-8) e o código de segurança (JfB7).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024
Abertura de Licitação. Proc. nº 69/24, Pregão Eletrônico nº 14/2024. Abertura dia 23/07/24, à 08h15min, para "Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços no acompanhamento da apuração do VAF - Valor Adicionado Fiscal , com disponibilização de software, 100% (cem por centro) acessível via web, que possibilite o gerenciamento eletrônico da declaração de movimentação econômica e fiscal - DAMEF e também da Escrituração Fiscal Digital - EFD , bem como para monitoramento dos índices da Lei nº 18.030/2009, em conformidade com as especificações e informações constantes do Termo de Referência". O Edital está à disposição dos interessados na Sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto, nº 392, Lago Azul das 09h00min às 16h00min e nos sites www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Mais informações, telefone: (35) 3534-3800, e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br.
Itamogi/MG, 05 de julho de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
1º TERMO ADITIVO DA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024
A Prefeitura de Papagaios/MG comunica o 1º Termo Aditivo ao Contrato referente ao Processo Licitatório nº 03/2024, Concorrência Eletrônica nº 01/2024, cuja empresa vencedora foi a EMPRESER - Empresa de Prestação de Serviços Ltda para execução de pavimentação e revitalização de vias no Município de Papagaios/MG, conforme projeto e planilhas e Contrato de Repasse nº 920291/2021/MCIDADES/CAIXA, prazo prorrogado até o dia 31/12/2024. Informações no site: www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260.
Geovanna Souza Teixeira
Agente Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONTRA - MG
Processo Licitatório nº 057/2024 – Pregão Eletrônico nº 018/2024, registro de preços, para futura e eventual aquisição de combustível do tipo diesel –s10, para atendimento das demandas da frota de veículos e máquinas do município de Lontra/MG. Abertura dia 23/07/2024 às 08:00 horas. Edital disponível no site oficial do município www.lontra.mg.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; ou através do - e-mail: licitaontra@hotmail.com, ou diretamente na sede do município – Rua Olímpio Campos 39 – Centro –Lontra. Dernival Mendes dos Reis – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG
EXTRATO DE CONTRATO nº 099/2024, Processo nº 053/2024 – CONCORRÊNCIA nº 006/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada de engenharia para execução de pavimentação CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), na Avenida Rodrigues Rabelo e rua Costa Aquino no bairro Cristo Redentor, deste município Mirabela/MG. Contratada: CONSTRUTORA NOVAIS LTDA (CNPJ: 86.496.478/0001-70), no valor global de R$ 1.415.699,99. Vigência: 04 meses, contados a partir da divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) (ou seja, até 04/11/2024). Mirabela, 05 de julho de 2024. João Batista Fonseca da Silva – Gerente Municipal de Obras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 019/2024
Licitação Dispensa Eletrônica nº 019/2024, Processo nº 151/2024, do tipo MENOR PREÇO, para Contratação de Pessoa Jurídica Especializada na Prestação de Serviço de Monitoração Individual Externa (Dosimetria Pessoal). Abertura dia 11/07/2024 às 08h00min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http://www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações.
Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 020/2024
Licitação Dispensa Eletrônica nº 020/2024, Processo nº 152/2024, do tipo MENOR PREÇO, para Contratação de Pessoa Jurídica Especializada em Lavanderia Hospitalar. Abertura dia 12/07/2024 às 08h00min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http:// www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações.
Luiz Cláudio Ferreira
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2024
Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 020/2024, Processo nº 148/2024, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, para Aquisição de Medicamento para Atender Demanda Judicial. Abertura dia 19/07/2024 às 13h30min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http:// www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações.
Luiz Cláudio Ferreira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ROSA DA SERRA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024
Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 021/2024, Processo nº 149/2024, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, na forma de Registro de Preços para Aquisição de Recarga de Gases Medicinais (oxigênio) e Ar Comprimido. Abertura dia 22/07/2024 às 08h30min. Acesso ao Edital: https://licitanet.com.br/processos.html e Portal do Município http:// www.santarosadaserra.mg.gov.br/publicações.
Luiz Cláudio Ferreira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 010/2024 – O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado da Concorrência Eletrônica nº 010/2024, Processo Administrativo nº 036/2024, que tem por objeto a contratação de serviços de engenharia ou arquitetura e urbanismo, para execução das obras de manutenção e conservação de prédios públicos – UBS – Unidade Básica de Saúde Rosa Basílio, localizada na Rua Bahia nº 138, Bairro Cachoeira do Vale, Timóteo-MG, Recurso Proveniente a LC.171, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas nos anexos do edital. Empresa vencedora: ATEMPORAL ENGENHARIA, CONSULTORIA E PLANEJAMENTO LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 40.507.982/0001-27, que remanesceu como a segunda colocada, em virtude da extinção consensual do Contrato nº 160/2024 com a empresa Predileta Construções e Serviços Ltda (CNPJ 41.393.684/0001-16). A Atemporal Engenharia apresentou o melhor lance no valor de R$ 840.200,00, sendo o valor final negociado de R$ 840.000,00(oitocentos e quarenta mil reais). Timóteo, 05 de julho de 2024, Ana Paula R. Campos da Silva, Secretária Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZELÂNDIA/MG
A Pref. torna público o extrato de **Adjudicação e Homologação referente ao P. L. nº 27/2024 - Concorrência Eletrônica nº 007/2024.** Objeto: construção de Praça Pública na comunidade de João Congo, conforme especificado no Estudo Técnico Preliminar, Projeto Básico, detalhado no memorial descritivo, planilhas orçamentárias, cronogramas físico-financeiros, projetos arquitetônicos. Vencedora: **RENO ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA EPP** - CNPJ: 47.414.865/0001-68- Valor: R$ 77.000,00 - Valquíria Rodrigues Cardoso - Prefeita Municipal. Varzelândia/MG, 05 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZELÂNDIA/MG
A Pref. torna público o **P. L. nº 43/2024 - Concorrência nº 14/2024** - Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de tapa buracos em diversas ruas do Município, conforme especificado no Estudo Técnico Preliminar, Projeto Básico, detalhado no memorial descritivo, planilhas orçamentárias, cronogramas físico-financeiros, projetos arquitetônicos, conforme condições estabelecidas neste edital e seus anexos. A partir do dia 09/07/2024 - **Abertura: dia 24/07/2024 às 08h31m.** Edital disponível no site: www.varzelandia.mg.gov.br, no site www.portaldecompraspublicas.com.br
Fernanda C. de Almeida Gomes - Agente de Contratação

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS
Torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico de nº 007/2024 - Processo Licitatório nº 009/2024**, para Aquisição de Equipamentos. O edital e seus anexos e maiores informações, estarão disponíveis através dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://casip.licitapp.com.br/. **Abertura da Disputa: 19/07/2024, às 09:00 horas**.
Agente de Contratação Aline Stefani da Cruz. Conselheiro Lafaiete/MG, em 04 de julho de 2024.

Torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico de nº 006/2024 - Processo Licitatório nº 008/2024**, para Aquisição de Equipamentos. O edital e seus anexos e maiores informações, estarão disponíveis através dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://casip.licitapp.com.br/. **Abertura da Disputa: 23/07/2024, às 09:00 horas**.
Agente de Contratação Aline Stefani da Cruz. Conselheiro Lafaiete/MG, em 04 de julho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024
Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 15/2024 - Processo Licitatório nº 47/2024. Objeto: RP de serviços para realização de eventos (arquibancada, gerador, tendas, palco, banheiros químicos, brigadistas, socorristas, projeto combate a incêndio e outros). Realização do Pregão às 09h30min do dia 23/07/2024. Edital no www.lagoadourada.mg.gov.br ou (32) 3363-1122.

INÊS 249

FOTOS ZAIN JAAFAR / AFP

WASSIM ABU TREINA EM SUA ACADEMIA DE RAMALLAH, NA CISJORDÂNIA OCUPADA, E DIZ QUE A MEDALHA OLÍMPICA É SONHO 'DESDE QUE TINHA 10 ANOS'

SUPERANDO OBSTÁCULOS

Devido às restriçoes de Israel, boxeador palestino se prepara para os Jogos Olímpicos longe de seu treinador, que vive no Egito

A fim de se preparar para os Jogos Olímpicos de Paris, o boxeador palestino Wassim Abu Sal segue as instruções que seu treinador lhe envia por escrito do Cairo, já que não pode treiná-lo pessoalmente por causa das restrições de movimento impostas por Israel.

Aos 20 anos de idade, Wassim Abu Sal está finalizando seu condicionamento físico antes de se tornar o primeiro boxeador palestino a competir nos Jogos Olímpicos após receber um convite, e se imagina ganhando a primeira medalha palestina no evento.

"É meu sonho desde que tinha 10 anos", conta à AFP em sua academia de Ramallah, na Cisjordânia ocupada. "Todos os dias acordava me perguntando como chegar aos Jogos Olímpicos", diz. Os palestinos estão representados oficialmente no seio do Comitê Olímpico Internacional desde 1995.

Embora não tenha se classificado para os Jogos de Paris, Wassim Abu Sal recebeu um convite mediante o sistema que busca que todos os países estejam representados. Participará, portanto, de sua primeira prova olímpica em 28 de julho, apesar de ter que realizar treinamentos à distância com seu preparador, Ahmad Harara, um palestino de 32 anos, originário da Faixa de Gaza, e que há anos mora no Egito.

O PALESTINO, DE 57KG, É OBRIGADO A TREINAR COM ADVERSÁRIO DE UMA CATEGORIA ACIMA, DE 71KG

> **"Muitos países se recusam a emitir vistos para passaportes palestinos, então perdemos torneios porque não temos vistos"**
>
> **Wassim Abu Sal**
> Boxeador palestino

Wassim e Ahmad, apesar de terem a mesma nacionalidade, podem se ver apenas no exterior, já que Israel não permite aos moradores de Gaza irem à Cisjordânia, salvo algumas exceções.

POUCAS COMPETIÇÕES

"Só o vejo quando viajo" para torneios internacionais, explica o boxeador. "Ele define meu programa de treinamento todos os dias e eu o executo todas as manhãs", conta. Depois, seu mentor, outro esportista, Nader Jayussi, assume o comando da academia de Ramallah onde outras promessas do boxe trocam golpes enquanto cantam canções tradicionais palestinas e de rap.

Seu parceiro de treino regular não luta na mesma categoria de peso que ele, pois pesa 71 kg contra 57 kg de Wassim Abu Sal. Ele tem um adversário do mesmo peso, mas ele mora em Jerusalém, o que complica as lutas entre os dois.

A Cisjordânia, ocupada desde 1967, é separada de Jerusalém Oriental e de Israel por um muro. A passagem de um lado para o outro é feita por meio de postos de controle militar, e os palestinos na Cisjordânia precisam de uma permissão.

"Isso complica a organização de torneios, por isso há menos competições no país", lamenta o boxeador, que enfatiza que ir para o exterior também não é fácil. "Muitos países se recusam a emitir vistos para passaportes palestinos, então perdemos torneios porque não temos vistos", diz ele.

Para ir a Paris, ele primeiro viajará para Amã, a capital da Jordânia, por via rodoviária. "É como se eu tivesse voltado à vida". "Não temos muitos bons boxeadores que possam treinar com Wassim. É um grande desafio para nós", explica Jayussi, para quem a aventura olímpica é "um momento de orgulho".

Inevitavelmente, a guerra em Gaza entre Israel e o Hamas teve um impacto na saúde mental dos atletas, que frequentemente recebem relatos de colegas mortos, diz o técnico. Ele cita, por exemplo, os casos de um treinador que foi morto em um ataque aéreo israelense, um boxeador de Gaza que perdeu seu tio e outro que perdeu um olho por um projétil. Em Ramallah, Wassim Abu Sal "treina, come e dorme", ainda sonhando com uma medalha olímpica. ■

INÊS 249

SÉRIE B

DUELO CONTRA O MELHOR VISITANTE

Para se manter na parte de cima da tabela, América, no Independência, precisa superar o Operário-PR, time mais eficiente na competição fora de seus domínios

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

COELHO CONTA COM A VOLTA DO EXPERIENTE VOLANTE MOISÉS, QUE CUMPRIU SUSPENSÃO AUTOMÁTICA NA DERROTA AMERICANA PARA O GOIÁS

IZABELA BAETA

América e Operário-PR se enfrentam hoje, às 11h, no Independência, pela 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, movimentando um G-4 disputado. O objetivo do Alviverde é subir ainda mais na parte superior da tabela de classificação, mas para isso precisa vencer, pois tem principalmente Santos e Avaí na cola.

O duelo coloca à frente duas equipes com boas campanhas. O Coelho sustenta invencibilidade de oito meses no Independência. Em 2024, o time ainda não perdeu no seu estádio. Em 12 jogos, são oito vitórias e quatro empates.

Por outro lado, o Operário-PR se consolidou como o melhor visitante da Série B. Até aqui, a equipe acumula três vitórias, dois empates e duas derrotas, um aproveitamento de 52% fora de casa. São 11 pontos conquistados em sete jogos.

O Coelho tem seis jogadores no departamento médico, que serão baixas confirmadas: o atacante Vinicius, o meia-atacante Rodriguinho, o meia Benítez, o lateral-direito Daniel Borges e os zagueiros Pedro Barcelos e Júlio.

Além desses, outros dois ficam fora. O lateral-esquerdo Marlon, que se recupera de edema muscular na coxa esquerda, e o zagueiro Ricardo Silva, com lesão muscular na coxa direita, iniciaram transição física na quinta-feira, e não devem ser relacionados.

A principal preocupação do técnico Cauan de Almeida é com a zaga. Ele terá apenas um zagueiro disponível. O comandante provavelmente vai optar por Jhow, cria da base, que tem sido relacionado para a Série B, mas ainda não estreou.

Para o confronto, o treinador terá dois retornos. O meia-campista Moisés e o lateral-direito Mateus Henrique voltam a ficar disponíveis depois de cumprirem suspensão.

Por fim, o atacante Felipe Azevedo pode aparecer no banco de reservas. Ele ficou fora da derrota por 2 a 1 para o Goiás por causa de dores abdominais.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

"A gente está preparado para o jogo. Mais desfalques do que tivemos contra o Goiás não teremos. É o primeiro momento de três jogos seguidos sem a vitória, e vamos dar a resposta"

CAUAN DE ALMEIDA
Técnico do América

14ª RODADA DA SÉRIE B DO BRASILEIRO

AMÉRICA
Dalberson; Mateus Henrique, Jhow, Éder, Nicolas; Alê, Juninho, Moisés; Fabinho, Adyson e Brenner (Renato Marques)
Técnico: *Cauan de Almeida*

OPERÁRIO-PR
Rafael Santos; Sávio, Joseph, Willian Machado e Pará; Índio, Vinícius Diniz (Jacy) e Pedro Lucas; Rodrigo Rodrigues, Felipe Augusto e Daniel Lima (Ronaldo ou Ronald)
Técnico: *Rafael Guanaes*

- **ESTÁDIO:** Independência
- **HORÁRIO:** 11h
- **ÁRBITRO:** Paulo Belence Alves dos Prazeres Filho (PE)
- **ASSISTENTES:** Francisco Chaves Bezerra Júnior e Bruno César Chaves Vieira (PE)
- **VAR:** Gilberto Rodrigues Castro Júnior (PE)
- **TRANSMISSÃO:** Premiere e SporTV

UMA DÚVIDA

A única dúvida para o jogo é o volante Jacy. Ele sofreu choque na cabeça no jogo contra o Paysandu. O jogador deve cumprir protocolo de concussão e, por isso, deve ficar fora da partida.

O técnico Rafael Guanaes terá de volta o volante Rodrigo Lindoso, que cumpriu suspensão. Além disso, poderá mexer no ataque. Nos últimos jogos, ele tem feito revezamento entre Ronaldo e Daniel Lima, e Maxwell e Felipe Augusto. ■

EUROCOPA

ESPANHA E FRANÇA NAS SEMIFINAIS

A Espanha está nas semifinais da Eurocopa 2024. Com um gol dramático do meio-campista Merino (foto), no segundo tempo da prorrogação, a seleção espanhola bateu a anfitriã Alemanha por 2 a 1, ontem, em Stuttgart e vai pegar a França, que eliminou Portugal na disputa de pênaltis. O jogo acontece na terça-feira, às 16h.

Dani Olmo saiu do banco de reservas para abrir o placar para os espanhóis. O camisa 10 foi ao campo aos 7min do primeiro tempo, após lesão do meia Pedri.

Na pressão, a Alemanha deixou tudo igual com Wirtz. Os anfitriões tomaram conta do campo adversário até empatar aos 43min do segundo tempo.

E Mikel Merino foi o herói improvável que colocou a Espanha nas semifinais. O camisa 6 balançou a rede aos 13min do segundo tempo da prorrogação após assistência de Olmo.

A partida marcou a despedida do "esquentado" Toni Kroos. O meio-campista alemão anunciou recentemente que se aposentaria após a disputa da Eurocopa.

Já a França venceu Portugal por 5 a 3, nos pênaltis, e garantiu sua vaga na próxima fase. As duas seleções ficaram no 0 a 0 no tempo normal e na prorrogação, também ontem, no Volksparkstadion.

João Félix foi o "vilão" português. O atacante entrou durante a prorrogação e desperdiçou a sua cobrança na decisão por pênaltis, mandando no pé da trave.

Com a bola rolando, o jogo teve um primeiro tempo morno, mas esquentou a partir da segunda etapa. Apesar das altas expectativas, Cristiano Ronaldo e Mbappé fizeram um duelo apagado.

O outro semifinalista será conhecido hoje, nas partidas entre Inglaterra e Suíça, às 13h (de Brasília), e Holanda e Turquia, às 16h. ■

TOBIAS SCHWARZ / AFP

MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS

STJD SUGERE 6 ANOS DE SUSPENSÃO PARA TEXTOR

O STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) divulgou ontem a conclusão do inquérito das denúncias de John Textor sobre possível manipulação de resultado no Campeonato Brasileiro de 2023. A sugestão do auditor é que o dono da SAF do Botafogo seja suspenso por seis anos e receba uma multa de R$ 2 milhões, que seriam as maiores punições já aplicadas pelo órgão na história.

De acordo com o documento de mais de 50 páginas, as alegações apresentadas pelo empresário foram classificadas como "imprestáveis", além de configurarem "ilícitos desportivos praticados pelo sócio majoritário do Botafogo contra atletas, clubes e árbitros", conforme diz trecho do relatório.

A conclusão foi encaminhada para a Procuradoria da Justiça Desportiva, que será intimada e tem até 60 dias para oferecer a denúncia. Na sequência, o processo será julgado pela Comissão Disciplinar e, havendo recurso, será julgado pelo Pleno.

Em nota, o STJD destacou que Textor, sem apresentar provas e com base em uma empresa de inteligência artificial, publicou texto em 1º de abril de 2024 afirmando que o jogo entre Palmeiras e São Paulo, realizado em outubro de 2023, foi manipulado por ao menos cinco jogadores do São Paulo.

As reclamações feitas pelo americano foram contestadas no STJD por representações de Palmeiras, São Paulo, Associação de atletas e dos árbitros, além de gerar o pedido de abertura de inquérito feito pela Procuradoria. ■

FUTEBOL MINEIRO

TORNEIRA FECHADA NA RAPOSA

Responsável pelo futebol do Cruzeiro, Alexandre Mattos diz que o dono, Pedro Lourenço, tem a palavra final nas contratações, mas com a participação de toda a cúpula celeste

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

ATACANTE LAUTARO DÍAZ, DE 26 ANOS, TREINA DESDE O FIM DE JUNHO NA TOCA DA RAPOSA, MAS FOI APRESENTADO ONTEM PELO CRUZEIRO

JOÃO VICTOR PENA

O empresário e dono da SAF do Cruzeiro, Pedro Lourenço, abriu os cofres e o clube acertou até agora sete contratações desde que ele assumiu a Raposa, no fim de abril. Segundo o CEO Alexandre Mattos, as transferências foram definidas diretamente pela cúpula celeste.

Nas últimas semanas, o Cruzeiro anunciou as chegadas do goleiro Cássio; do zagueiro Jonathan Jesus; dos volantes Matheus Henrique, Walace e Fabrício Peralta; e dos atacantes Kaio Jorge e Lautaro Díaz, que foi apresentado ontem pelo clube.

Mattos afirmou que o Cruzeiro não contratará mais ninguém em 2024. Segundo o CEO, o clube tem perfil bem definido na hora de buscar contratações.

"Acho que o Cruzeiro priorizou buscar atletas que estão jogando, que são titulares e estão em sua plenitude de idade e maturidade, no auge de suas carreiras. Atletas que todos conhecem, inclusive o Fernando (Seabra). Claro que a gente conversa, tenta entender o modelo de jogo (do técnico). Aí são questões de dentro do campo. Mas o Cruzeiro não vai atender pedidos que sejam fora daquilo que a gente entenda ser bom para o clube", garantiu Mattos.

A Raposa gastou R$ 173,55 milhões desde a posse de Pedrinho. Além dos sete reforços, comprou os direitos econômicos do zagueiro João Marcelo e do meia-atacante Matheus Pereira, que estavam emprestados por outros clubes. Fernando Seabra poderá usar seus novos comandados a partir do duelo com o Bragantino, em 13 de julho, pela 17ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O dirigente explicou como o clube escolhe os seus alvos de mercado.

"Quando a gente toma a decisão de contratar, vender, rescindir ou renovar com alguém, ela é encabeçada pelo nosso dono. Obviamente, ele escuta o Pedro Junio (vice-presidente), eu e o treinador (Fernando Seabra). Em todos os sentidos. Vamos fazer, não vamos fazer. Vamos seguir neste caminho, vamos seguir naquele outro. É assim que nós fazemos".

"O jogador que vem para o Cruzeiro, em qualquer posição, tem que se adaptar ao clube. Eu (por exemplo), tenho que me adaptar ao Cruzeiro e não ter minhas próprias ideias, ser o dono da verdade e fazer tudo da minha cabeça. Não. Ainda mais agora que (o clube) tem um dono. Qualquer profissional contratado vem para cá envolvido com as ideias, princípios, normas e diretrizes do clube. Isso vale para atletas, comissão técnica, coordenadores e gestores", afirmou.

> **"Sei o que está nascendo. Há muita expectativa, ainda mais com tantos jogadores importantes (chegando). Espero que consigamos cumprir o que o projeto pede"**
>
> **Lautaro Díaz**
> Atacante do Cruzeiro

Cifuentes de volta

O meio-campista José Cifuentes voltará ao Cruzeiro depois da eliminação da Seleção Equatoriana para a Argentina, pelas quartas de final da Copa América, quarta-feira, nos EUA. O jogo ficou empatado por 1 a 1 no tempo normal. Nos pênaltis, vitória dos atuais campeões mundiais por 4 a 2. O jogador foi "esquecido" e não participou de nenhum minuto dos quatro jogos da Copa América: derrota para Venezuela (1 a 2), vitória sobre a Jamaica (3 a 1) e empates com México (0 a 0) e Argentina (1 a 1). O clube celeste ainda não divulgou a programação para o retorno de Cifuentes, mas, caso retorne ao Brasil nos próximos dias, o jogador será reforço do time para o jogo contra o Corinthians, amanhã, às 16h, no Mineirão, pela 15ª rodada do Campeonato Brasileiro. José Cifuentes se transferiu para o Cruzeiro em fevereiro de 2024, emprestado pelo Rangers, da Escócia. O volante não conseguiu ter sequência como titular na Raposa, com apenas 12 partidas.

LAUTARO DÍAZ

Na sua primeira entrevista coletiva, ontem, na Toca da Raposa, o argentino Lautaro Díaz, de 26 anos, falou sobre suas metas com a camisa celeste e o processo de adaptação ao Brasil. "Eu joguei na Argentina e no Equador. Sei da competência e o quão difícil é a liga brasileira. Eu busco a curto prazo conseguir títulos com o Cruzeiro e estar bem", disse o jogador.

"Sobre a possibilidade de ser campeão da Sul-Americana, será uma alegria muito grande. Sei que já passaram ídolos argentinos (pelo Cruzeiro), como (Juan Pablo) Sorín, (Walter) Montillo, entre outros. Espero ganhar algo importante com o clube."

Antes de chegar à Toca da Raposa, Lautaro defendia o Independiente del Valle, do Equador. A diretoria celeste desembolsou cerca de US$ 3 milhões (R$ 16 milhões) na compra do atleta. "Há duas coisas que me chamaram muito atenção (no clube). Estou vindo para o melhor projeto do Brasil. O projeto do Cruzeiro é o melhor. E depois o próprio nome do Cruzeiro, que não há muito o que dizer. Chamei minha esposa e viemos", garantiu.

"Sei o que está nascendo. Há muita expectativa, ainda mais com tantos jogadores importantes (chegando). Espero que consigamos cumprir o que o projeto pede", complementou. ■

INÊS 249

SÉRIE A

REENCONTRO
COM EX-COMPANHEIROS DE SELEÇÃO

Anunciado pelo Atlético, zagueiro Lyanco conhece de perto três jogadores do time, com os quais conviveu nas divisões de base da equipe canarinho

SAMUEL RESENDE

Novo zagueiro do Atlético, Lyanco, de 27 anos, é um velho conhecido de três jogadores da equipe: Guilherme Arana, Bruno Fuchs e Paulinho. Em diferentes momentos, o reforço do Galo dividiu o vestiário com o trio durante as passagens pela Seleção Brasileira sub-20 e sub-23. O jogador é anunciado pelo clube justamente em um momento de críticas ao sistema defensivo do time, que já levou 20 gols no Campeonato Brasileiro, em 18 jogos, média de 1,53 por partida.

Lyanco, que só poderá ser registrado no BID da CBF após a abertura da janela de transferências, no dia 10 de julho, disputou duas competições oficiais pela equipe canarinho. A primeira, o Sul-Americano sub-20, em 2017. Na oportunidade, foi titular ao lado de Arana, tendo disputado sete dos 10 jogos do Brasil na competição. Apesar de ter uma geração com bons nomes, como o meia Lucas Paquetá e o atacante Richarlison, aquele time ficou apenas em quinto lugar no torneio.

Já o encontro de Lyanco com Paulinho e Fuchs ocorreu dois anos depois, na disputa do Torneio de Toulon, na França. Titular, o jogador formou dupla a zaga com Murilo, hoje no Palmeiras, enquanto Fuchs era reserva.

Curiosamente, Paulinho foi um dos artilheiros da competição naquele ano, com três gols em cinco jogos. Além disso, outros dois ex-jogadores do Galo faziam parte daquele time: o lateral-direito Emerson Royal, hoje no Tottenham-ING, e o meia Pedrinho, que acabou de deixar o alvinegro rumo ao Shakhtar-UCR. O Brasil, que ainda contava com o volante Douglas Luiz e os atacantes Antony e Matheus Cunha, entre outros, foi campeão do torneio.

Ao todo, Lyanco disputou 11 jogos pelas seleções de base – todos como titular –, mas nunca chegou a ser convocado para a principal. O defensor estava emprestado pelo Southampton, da Inglaterra, ao Al-Gharafa-CAT na temporada passada.

PAULO HENRIQUE FRANÇA / ATLÉTICO

OS DIREITOS DE LYANCO, EX-SOUTHAMPTON-ING, CUSTARAM CERCA DE R$ 18 MILHÕES. ZAGUEIRO ASSINOU CONTRATO ATÉ DEZEMBRO DE 2028

CARREIRA DE LYANCO

Clube	Período	Jogos	Gols
São Paulo	2015/2017	25	1
Torino-ITA	2017/2021	53	1
Bologna-ITA	2018/2019	13	1*
Southampton-ING	2021/2023	49	1
Al-Gharafa-CAT	2023/2024	16	2**

156 JOGOS NO TOTAL

6 GOLS

*Estava emprestado pelo Torino
**Estava emprestado pelo Southampton

Um dos investidores na Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Atlético, Rubens Menin avaliou ontem a chegada do zagueiro Lyanco ao clube, por meio de um comentário no X (antigo Twitter).

Para ele, Lyanco chega em "boa hora", visto que o time tem sofrido muitos gols. Ele acredita que o jogador combina com o estilo aguerrido do Galo e citou algumas qualidades do defensor. "Lyanco é Galo. Zagueiro habilidoso, imponente e efetivo, com bom passe e jogo aéreo, um excelente reforço que chega em boa hora. Raça e vontade que combinam com o peso do nosso manto", escreveu.

Rubens Menin e Lyanco estiveram na Arena MRV e acompanharam de perto a derrota do Atlético por 4 a 2 para o Flamengo, na quarta-feira. Ontem, o zagueiro fez as primeiras atividades com bola na Cidade do Galo. Comprado por cerca de R$ 18 milhões junto ao Southampton, da Inglaterra, Lyanco assinou contrato com o Atlético até dezembro de 2028.

Caso de racismo

A Polícia Civil de Minas Gerais apura um possível caso de racismo envolvendo um torcedor do Atlético em jogo contra o Flamengo. O vídeo divulgado nas redes sociais mostra um torcedor do Galo esfregando o dedo no braço, indicando a cor da pele em direção à torcida do Flamengo. Não é possível escutar o que ele diz. Os flamenguistas reagiram: "Olha lá, olha lá, racista". Diante da repercussão, o Atlético e a Arena MRV informaram que buscam identificar o torcedor que aparece no vídeo. "O Galo está ciente das imagens que circulam em redes sociais. O departamento jurídico do clube foi acionado e busca identificar o torcedor que aparece nas imagens, para aplicar as punições previstas nas regras de uso da Arena MRV e no regulamento do programa de sócio-torcedor Galo Na Veia".

LUCRO COM BILHETERIA

O Atlético teve o segundo maior lucro com bilheteria na Arena MRV em 2024 na partida contra o Flamengo. Na quarta-feira, 39.993 torcedores apoiaram a equipe, que foi derrotada por 4 a 2, em jogo pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. A renda bruta foi de R$ 2.343.051,88. Com o desconto das despesas, o clube faturou exatos R$ 1.718.187,31. Os valores não reúnem os ganhos com a venda de bebidas, alimentos e estacionamento.

O maior lucro do Galo em 2024 foi na final do Campeonato Mineiro, no empate por 2 a 2 com o Cruzeiro. Na oportunidade, R$ 2.112.995,97 entraram nos cofres do clube. O clássico também marcou o recorde de público na Arena MRV, com 42.592 presentes. Já a partida contra o Flamengo fica em terceiro no ranking, atrás da derrota do time alvinegro por 2 a 0 para o Cruzeiro, na primeira fase do Estadual, que teve 42.585 pessoas no estádio.

O jogo com menor lucro do Atlético na temporada foi no empate por 1 a 1 com o Tombense, também no Mineiro. Na oportunidade, o clube recebeu apenas R$ 333.093,17 com a venda de ingressos, para um público de 23.479. ■

Primeiro comeram nosso patrimônio material. Agora, como traças imparáveis, comem também o patrimônio imaterial, aquele que deveria ser tombado

DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA
>>> arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Assim morre a torcida mais doida do mundo

Tá feia a coisa, meus amigos, e o mais feio de tudo é a nossa Arena, ex-Terreirão do Galo, atual Varanda Gourmet. O Atlético é o azar em pessoa. Quando consegue construir seu estádio, ele acaba envolvido em tenebrosas transações. Vá lá, a gente pensava, pelo menos agora vamos ter a nossa Bombonera.

O corvo, no entanto, fez morada em nossa casa: ali o canto não reverbera, não há acústica possível, somos todos surdos-mudos, boneco de posto a balançar as mãos, em silêncio sepulcral. O caldeirão, se muito, é uma caçarola de ágata, uma panelinha com teflon.

Assim morre a torcida mais doida do mundo. Quem viu, viu. Primeiro comeram nosso patrimônio material. Agora, como traças imparáveis, comem também o patrimônio imaterial, aquele que deveria ser tombado, preservado como história e cultura, o único que verdadeiramente importa.

Quando se foi o tropeiro do velho Mineirão, pensei cá com meus botões, vão-se os anéis, ficam os dedos – afinal, a turcidugalo seria sempre a turcidugalo, esse monumento à fé e à faca amolada, essa máquina de produzir atleticano novo. Agora, sem os anéis, percebo que os dedos também sumiram, ficaram só os cotoco, credo, levaram foi tudo.

Como se vítima de uma gangrena, o atleticano vai se desfazendo, morrendo pouco a pouco, assassinado pelo mármore dos banheiros, pelo estacionamento a 150 surreais, pela acústica que impede seu canto, pelo público forjado nos playgrounds dos grandes edifícios.

Os donos do clube não estão nem aí pra isso. Nunca frequentaram a arquibancada, são os reis do camarote. Retratão da elite brasileira, orgulhosamente burra e cafona, incapaz de enxergar valor na manifestação cultural do povão, a quem só deseja escorchar, em benefício do próprio bolso.

São quase todos herdeiros, todos filhos do Lamounier. Todos, de alguma forma, já ganharam sua chuteira nos "sorteios" da vida. Aliás, a chuteira é o de menos, claro, aquilo foi mais uma brincadeira, aposto, um trote de playground. Importante, importante mesmo, é a capitania hereditária, esta tão certa quanto sem dúvida.

O Galo já meteu seis no Flamengo com Mexerica de titular. O Galo fez quatro e virou em cima do Flamengaço Classificadaço, no jogo mais doido da nossa história. O Dinho ganhou de um dos melhores Cruzeiros de todos os tempos. Ganhamos uma Libertadores e também uma série B no gogó do torcedor mais apaixonado do mundo. Agora já era. Quem ganha é o filho do Lamounier. Aquele velho torcedor, posto pra fora da festa, foi cuidar da vida.

Se não fosse sua torcida, o Galo teria desaparecido do mapa. Seu torcedor teria minguado, seríamos velhos como um botafoguense, poucos como um tricolor das Laranjeiras. O atleticano é dos raros torcedores do mundo que nunca dependeram de título para se fazer massivamente presente. O atleticano, um dia escutei de um amigo rival, não torcia para o Galo – torcia para a sua torcida. E foi justamente isso que acabou por salvar o time de tantas bancarrotas, dentro e fora de campo.

É esse jogador que hoje se descarta, como lixo que não serve mais. Evidentemente que matarão a galinha dos ovos de ouro, já que nunca mais haverá alguém convertido em razão da festa da arquibancada, agora inexistente e impossível. Mas o assassinato da galinha dos ovos de ouro é corriqueiro no capitalismo mais selvagem, esse que chupa a laranja até as profundezas do bagaço e dane-se aquilo que ficará às novas gerações.

Sempre há tempo de se fazer alguma coisa. E se exigíssemos providências com relação à acústica da Arena, ou todos cancelaríamos nossos GNVs? E se ninguém mais entrasse no estádio enquanto ele permanecesse essa Varanda Gourmet? E se achássemos uma praça, uma outra localidade onde pudéssemos permanecer torcedores do velho Mineirão? E se firmássemos uma série de princípios inegociáveis que garantisse a sobrevivência da torcida como o patrimônio que ela verdadeiramente é?

A única opção que não deveria existir é ver a torcida do Galo morrer e ninguém fazer nada.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1. FLAMENGO	30	14	9	3	2	26	14	12
2. BOTAFOGO	27	14	8	3	3	23	14	9
3. PALMEIRAS	27	14	8	3	3	20	11	9
4. BAHIA	27	14	8	3	3	23	16	7
PRÉ-LIBERTADORES								
5. SÃO PAULO	24	14	7	3	4	22	16	6
6. ATHLETICO-PR	22	14	6	4	4	17	12	5
SUL-AMERICANA								
7. BRAGANTINO	22	14	6	4	4	20	16	4
8. CRUZEIRO	20	13	6	2	5	16	17	-1
9. FORTALEZA	20	13	5	5	3	13	14	-1
10. INTERNACIONAL	19	12	5	4	3	11	9	2
11. ATLÉTICO	18	13	4	6	3	20	20	0
12. CRICIÚMA	16	12	4	4	4	19	19	0
13. JUVENTUDE	16	13	4	4	5	15	19	-4
14. VASCO	14	14	4	2	8	15	25	-10
APENAS O BRASILEIRO								
15. CUIABÁ	13	14	3	4	7	15	19	-4
16. VITÓRIA	12	14	3	3	8	16	23	-7
REBAIXAMENTO								
17. CORINTHIANS	12	14	2	6	6	12	17	-5
18. GRÊMIO	11	12	3	2	7	10	14	-4
19. ATLÉTICO-GO	11	14	2	5	7	12	19	-7
20. FLUMINENSE	7	14	1	4	9	11	22	-11

Jogos da 14ª rodada

Cuiabá 1 x 2 Botafogo
Criciúma 1 x 0 **Cruzeiro**
Vasco 2 x 0 Fortaleza
Athletico-PR 1 x 2 São Paulo
Atlético 2 x 4 Flamengo
Bragantino 3 x 1 Atlético-GO
Bahia 2 x 0 Juventude
Grêmio 2 x 2 Palmeiras
Corinthians 3 x 2 Vitória
Fluminense 1 x 1 Internacional

Jogos da 15ª rodada

HOJE

20h Flamengo x Cuiabá
São Paulo x Bragantino

AMANHÃ

16h **Cruzeiro** x Corinthians
Fortaleza x Fluminense
Juventude x Grêmio
18h Internacional x Vasco
18h30 Atlético-GO x Athletico-PR
Palmeiras x Bahia
Vitória x Criciúma
20h30 Botafogo x **Atlético**

INÊS 249

TIM WARNER/GETTY IMAGES/AFP

O JOVEM ENDRICK É O ESCOLHIDO POR DORIVAL PARA A VAGA DEIXADA PELO SUSPENSO VINICIUS JR

COPA AMÉRICA

ESPERANÇA EM NOVO TRIO DE ATAQUE

No clássico sul-americano, Seleção Brasileira enfrenta o Uruguai com importante mudança no sistema ofensivo. Suspenso, Vini Jr. dará lugar ao jovem Endrick

Agora é para valer. Brasil e Uruguai se enfrentam hoje pela partida de maior destaque das quartas de final da Copa América, na qual o jovem Endrick será titular da Seleção pela primeira vez, substituindo o craque Vinicius Júnior, suspenso. O atacante do Real Madrid assistirá ao jogo das tribunas do Allegiant Stadium de Las Vegas, no duelo que começa às 22h (de Brasília) suspenso por acúmulo de cartões.

O segundo amarelo foi recebido no empate em 1 a 1 com a Colômbia no encerramento da primeira fase e, junto com um pênalti não marcado sobre o próprio Vini Jr, o que deixou a Seleção Brasileira furiosa com a arbitragem.

Vivendo um momento complicado em campo, o Brasil lutava pela vitória para ficar em primeiro lugar no Grupo D e evitar o perigoso Uruguai de Marcelo Bielsa, a quem agora terá que enfrentar sem sua estrela principal.

Essas circunstâncias obrigaram Dorival Júnior a escalar como titular pela primeira vez o jovem Endrick, a quem o treinador tenta proteger das enormes expectativas que existem ao redor do jovem, agora prestes a se juntar ao Real Madrid.

"Perdemos um jogador importante, mas ganhamos com outro que vem despontando, buscando uma oportunidade", declarou Dorival, ontem, à imprensa. "Tudo vai acontecer com calma. Por isso que falei, para não nos precipitarmos em relação ao Endrick. No momento certo, haveria a possibilidade", acrescentou. A joia de 17 anos disputou nove jogos com a "amarelinha", todos eles começando como reserva, e marcou três gols.

Na Copa América é o segundo jogador mais jovem, atrás apenas de Kendry Páez. Diferentemente do diamante equatoriano, Endrick passou de relance pela primeira fase com breves participações nos minutos finais.

Quem vai acompanhá-lo pelas pontas são Raphinha e Rodrygo, atacantes de Barcelona e Real Madrid. O Brasil terá outra mudança na lateral-esquerda, com a substituição de Wendell pelo atleticano Guilherme Arana.

QUARTAS DE FINAL DA COPA AMÉRICA

URUGUAI
Rochet; Nandéz, Ronald Araújo, Olivera e Viña; Ugarte, Valverde e De La Cruz; Pellistri, Darwin Núñez e Maxi Araújo
Técnico: *Marcelo Bielsa*

BRASIL
Alisson; Danilo, Militão, Marquinhos e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães e Paquetá; Raphinha, Endrick (Gabriel Martinelli) e Rodrygo
Técnico: *Dorival Júnior*

- **ESTÁDIO:** Allegiant Stadium, em Nevada (EUA)
- **HORÁRIO:** 22h (de Brasília)
- **ÁRBITRO:** Dario Herrera (ARG)
- **ASSISTENTES:** Juan Belatti e Cristian Navarro (ARG)
- **VAR:** Guillermo Pacheco (MEX)
- **TRANSMISSÃO:** TV Globo e SporTV

RICH STORRY/GETTY IMAGES/AFP

"A gente tem o perfil de nos adaptar rápido a qualquer posição para ajudar a Seleção"

RAPHINHA
Sobre o trio de ataque sem Vini Jr.

NADA DE FAVORITISMO

O experiente Dorival Júnior, que desde o início rejeitou o status de favorito, está confiante de que este Brasil, com o ego ferido, pode acabar sendo mais perigoso para um Uruguai que chega cheio de confiança. "Esta poderia ser uma semifinal ou uma final de Copa América. Somos rivais que nos conhecemos, nos respeitamos e será uma grande partida", disse.

"Muitos jornalistas nos dão como mortos, dizem que o Uruguai vai passar fácil, mas com certeza não pensam assim no Uruguai", disse Raphinha, que também participou da entrevista.

No primeiro torneio comandado por Marcelo Bielsa, o Uruguai venceu os três primeiros jogos, algo que não conseguia na Copa América desde a edição de 1959, embora tenha conseguido esse feito na fase de grupos da Copa do Mundo de 2018, na Rússia.

Já 'El Loco' Bielsa tentou colocar em perspectiva a trajetória dos seus jogadores e alertar para os perigos do seu adversário. "O substituto que o rival tem à disposição para resolver a ausência de Vinicius não será uma opção fácil de neutralizar", alertou o técnico argentino.

Bielsa confirmou que tem todo o elenco à sua disposição, inclusive o atacante Maximiliano Araújo, que sofreu uma lesão na cabeça na vitória de segunda-feira contra os EUA.

SUPREMACIA BRASILEIRA

Juntos, brasileiros e uruguaios possuem sete títulos de Copa do Mundo e 24 de Copa América em suas galerias. No retrospecto entre os vizinhos são 38 vitórias da equipe canarinha, 21 da Celeste e 20 empates. Esta história inclui alguns dos episódios mais memoráveis da história do futebol, como a vitória do Uruguai (2 a 1) na final da Copa do Mundo de 1950 no Brasil, eternamente conhecida como "El Maracanazo", e a semifinal do Mundial do México/1970, em que a seleção de Pelé e Cia. venceu por 3 a 1, também de virada. O vencedor da partida, que vai encerrar as quartas de final, enfrentará nas semifinais Colômbia ou Panamá, que vão duelar também hoje, às 19h (de Brasília). ■

INÊS 249

SÁBADO, 6 DE JULHO DE 2024

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

ALEJANDRA LÓPEZ/DIVULGAÇÃO

"Em todos os meus romances, o que aparece primeiro na minha cabeça é uma imagem"

CLAUDIA SABE

Escritora premiada e roteirista de séries como "Vosso reino", a argentina Claudia Piñeiro conta ao Pensar como desenvolve diferentes vozes narrativas e desnuda questões sociais, religiosas e familiares nas tramas policiais de dois ótimos livros lançados no Brasil: "Catedrais" e "Elena sabe"

PÁGINAS 3 a 5

Antologia "A caminho de Macondo" reúne contos e romances de Gabriel García Márquez que antecipam o povoado mítico de "Cem anos de solidão"

PÁGINAS 6 a 9

MELHOR CONTAR: O ENCONTRO EM BH DE CARLA MADEIRA E TATIANA SALEM LEVY

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

ANA CLARA PARREIRAS

Duas importantes autoras brasileiras contemporâneas se reuniram na noite da última quinta-feira na Livraria da Rua, em BH. A mineira Carla Madeira, best seller com "tudo é rio", "Véspera" e "A natureza da mordida", participou do lançamento do livro mais recente da carioca Tatiana Salem Levy: "Melhor não contar" (Todavia). Durante o bate-papo, Carla Madeira e Tatiana participaram de um bate-papo sobre os temas centrais de "Melhor não contar". Elas discutiram a representação das mulheres na literatura atual e os fatos e sentimentos revisitados por Tatiana em sua narrativa pessoal: luto, traumas, autoconsciência, abusos, confrontos, crescimento. Após a discussão, as escritoras fizeram uma sessão de autógrafos. O encontro na Livraria da Rua não apenas foi uma chance de conhecer as autoras mas também incentivou reflexões importantes sobre perdão e o poder da escrita para externar emoções. Confira alguns recortes da conversa.

"ACHEI IMPRESSIONANTE A HABILIDADE, A SENSIBILIDADE QUE ELA TRATA DE UM ASSUNTO TÃO PESADO E AINDA NA ATMOSFERA PESSOAL." (CARLA MADEIRA)

"ESCREVER É SEMPRE REVELAR UM POUCO DE SI MESMO." (TATIANA SALEM LEVY)

"PERDÃO TEM A VER COM PODER LEMBRAR SEM ATUALIZAR A DOR. UMA CONTABILIDADE ENTRE MEMÓRIA E ESQUECIMENTO." (CARLA MADEIRA)

"O LIVRO SURGE DA PRÓPRIA ESCRITA. VOCÊ COMEÇA A ESCREVER E O LIVRO VAI SE TRANSFORMANDO E VAI GANHANDO FORMA. TE LEVA A LUGARES QUE VOCÊ NÃO IMAGINA." (TATIANA SALEM LEVY)

"JÁ PASSOU DA HORA DE OS HOMENS SE MOVEREM PELOS ASSUNTOS QUE AS MULHERES ESCREVEM E ABORDAM. E ISSO ESTÁ ME INCOMODANDO UM POUCO HÁ UM TEMPO, ESSA SEPARAÇÃO. EXISTE ALGUMA COISA NESSE LUGAR QUE PERTENCEM SÓ AS MULHERES E NÃO DEVERIA PERTENCER A TODOS NÓS?" (CARLA MADEIRA)

"EU ACHO QUE ÀS VEZES A GENTE NÃO PRECISA DE GRANDES AVENTURAS PARA ENFRENTAR A COMPLEXIDADE E AS CONTRADIÇÕES. AS NOSSAS VIVÊNCIAS É QUE TORNAM A GENTE HUMANOS" (TATIANA SALEM LEVY)

Alcides lê Orides

"Orides Fontela é uma grande poeta que nos chama para a altura de seu espírito, lá onde ela se liberta das confissões pessoais, da apreensão dos fatos cotidiano, dos dados da própria biografia para construir e expressar o que encontra de fundamental em seu espírito, em sua consciência sensível do mundo – um mundo que ela sabe como poucos construir organizar com palavras certeiras, seus símbolos clarificadores.

(...) Está visto que não se trata de uma poesia fácil; exigindo tanta atenção nossa aos seus lacônicos encadeamentos poéticos, ela nos toma com uma força singular e inesquecível. Cada poema seu é um passo meditado para dentro do ser – e assim faz pensar no sentido do que costuma ser vivido em torno dele. Atravessar uma poesia tão orgânica como a sua é uma experiência a um tempo intelectual e afetiva que engrandece quem a percorre, para enfim habitá-la."

Alcides Villaça, sobre a poesia de Orides Fontela (1940-1998). Na próxima terça-feira, o professor, ensaísta e poeta paulista estará em BH para participar de homenagem a Orides no projeto Letra em Cena, às 19h, no Café do Centro Cultural Unimed-BH Minas.

LANÇAMENTOS DE HOJE

'EXPANSÃO MARÍTIMA' NA JENIPAPO

A Livraria Jenipapo recebe neste sábado, às 11h, o lançamento de "Expansão Marítima" (Editora Macondo), de Taís Bravo. Com 108 páginas e no valor de R$ 52, o livro sobre identidade e relações familiares será apresentado pela autora em bate-papo com as escritoras Flávia Péret e Laura Cohen. Elas discutirão temas da obra, como a influência do mar, identidade e relações familiares, além do processo criativo da escritora.

"O CORPO VULNERADO" NA QUIXOTE

Ainda neste sábado, também às 11h na Savassi, mas na Livraria Quixote, haverá o lançamento de "O Corpo Vulnerado" (Editora Cobogó). A obra reúne ensaios de Maria Angélica Melendi, um dos principais nomes da reflexão teórica e crítica das artes visuais latino-americanas. No lançamento do livro de 344 páginas (R$ 90), que explora como a arte sul-americana e retrata o corpo, abordando sua vulnerabilidade e resistência frente às opressões históricas, a autora Maria Angélica Melendi, e o organizador do livro, Eduardo de Jesus, participarão de bate-papo, seguido da sessão de autógrafos.

ELAS POR ELA

ALEJANDRA LÓPEZ/DIVULGAÇÃO

CLAUDIA PIÑEIRO: "ESCREVER É APOSTAR NA FANTASIA DE QUE, MORTOS, AINDA ESTAREMOS VIVOS"

Em entrevista ao Pensar, a escritora argentina Claudia Piñeiro conta como consegue desenvolver diferentes vozes narrativas e desnudar questões femininas nas tramas de dois ótimos romances policiais recém-lançados no Brasil

CARLOS MARCELO

Uma voz, muitas vozes. Apesar da largada idêntica, uma morte violenta somente esclarecida nas últimas páginas dos livros, são bem diferentes os dois mais recentes romances lançados no Brasil da argentina Claudia Piñeiro. Em "Elena sabe", finalista do International Booker Prize, há apenas uma narradora e é com as ações, digressões, hesitações e impressões dela que seguimos do início ao ponto final. Já em "Catedrais" a narrativa se fragmenta nas vozes de sete personagens. Em ambos, porém, prevalece o assombro com o pleno domínio que a escritora, nascida em Buenos Aires em 1960, possui de seu ofício.

Como fez a Nobel de Literatura Olga Tokarczuk de forma notável em "Sobre os ossos dos mortos", Claudia Piñeiro insere elementos inerentes ao romance policial – um crime, uma investigação, uma resolução – apenas como plataforma de mergulho na psique humana. Seus livros não têm detetives ou oficiais como protagonistas. São protagonizados por mulheres que, impactadas pelas mortes trágicas de pessoas próximas, procuram justiça. Ou, se não houver justiça, que elas encontrem a verdade, como dizia o escritor argentino Rodolfo Walsh (1927-1977), de "Operação massacre" (citado em "Betibu", outro livro de Piñeiro publicado no Brasil). "Posso me colocar no lugar dessas mulheres para caminhar com elas", diz, em entrevista ao Pensar.

Os dois livros de Piñeiro que chegaram ao Brasil em 2024 são exemplos da versatilidade e desenvoltura da escritora. A narrativa coral de "Catedrais" alterna as vozes de sete personagens envolvidos, direta ou indiretamente, na morte violenta de uma adolescente. Os múltiplos pontos de vista reforçam, ou desfazem, laços familiares ("Minha família é a cicatriz deixada por um assassinato", diz um dos personagens) e desnudam as hipocrisias das imposições de dogmas. É um livro muito bem arquitetado, com frases de impacto ("Já faz trinta anos que não acredito em Deus" abre o primeiro capítulo), nem um pouco reverente a instituições como a família e a religião, dedicado "aos que constroem sua própria catedral, sem deus."

UMA MULHER SOB OBSESSÃO

"Elena sabe" impressiona ainda mais. Escrito do ponto de vista de uma mãe que conta o tempo nos comprimidos ingeridos para mitigar os efeitos da Doença de Parkinson, narra a obsessão dessa mulher para esclarecer a morte da única filha na igreja que costumava frequentar. Perturbador e muitas vezes aflitivo, o livro traz questionamentos ("É possível ser algo sem um corpo que obedeça?") sobre as limitações inevitáveis trazidas pela idade enquanto avança, sutilmente, nas ambiguidades da relação entre mãe e filha mediada pela fé. E tudo isso em uma narrativa sem diálogos e de poucos parágrafos, como se estivéssemos na cabeça dessa mulher exasperada. Sufocante e brilhante.

"Minha mãe tinha a mesma doença que a protagonista, um Parkinson muito grave, e ela sempre preferiu continuar vivendo", revela a escritora, que dedicou "Elena sabe" à mãe, Maria Josefina ("Mas todos nós, até as crianças, a chamávamos de Cuca."). "Das coisas que minha mãe me ensinou, que foram muitas, valorizo o humor. Mamãe tinha uma risada muito contagiante e um senso de humor fino e ácido. Então, diante de qualquer adversidade, acabávamos rindo e isso aliviava muito as situações. E teve uma vontade de viver até o último minuto."

Claudia Piñeiro participou, na última semana de maio, da Feira do Livro, em São Paulo, e também visitou livrarias na capital paulista. "Vou ao Brasil regularmente com a minha família, mas fazia muito tempo que eu não ia a trabalho. Foi muito bom participar da Feira de São Paulo, com curadoria e mesas bem interessantes. Gostei especialmente de conhecer pessoas do mundo literário brasileiro, como os meus editores e editoras da Primavera e Morro Branco, livreiros e escritoras como Andrea del Fuego, Carla Madeira, Natalia Timerman, Tatiana Salem Levy... Foi incrível a quantidade de bons autores e autoras que encontrei. O excesso de bagagem que eu trouxe foram livros para ler com muito entusiasmo", conta Piñeiro, já de volta a Buenos Aires.

O livro mais recente da escritora, "Escribir un silencio" (Alfaguara), reúne artigos e conferências e ainda não foi publicado no Brasil. Entre os textos, uma descrição dos instantes em que ela se sentiu incapaz de trabalhar, procurou um hospital e descobriu que acabara de ter uma trombose. "Meu corpo se cansou de enviar sinais que eu não vi até que, inteligentemente, mandou um que sabia que eu não poderia ignorar: não conseguir escrever", contou no artigo. "Você acha que vão mudar muitas coisas na sua vida e depois, na verdade, não muda tanto assim. Às vezes há uma fantasia sobre o que vai acontecer depois de uma situação traumática e o que realmente acontece", compara ao **Estado de Minas**. "A finitude da vida é um limite. Escrever é apostar na fantasia de que, mortos, ainda estaremos vivos", reflete no livro.

LEIA A ENTREVISTA DE CLAUDIA PIÑEIRO NAS PÁGINAS 4 E 5

Trecho

(De "Catedrais")

"Tento não pensar naquele dia. Tento recordar minha irmã Ana como aquela que se enfiava na minha cama para me contar segredos. Depositei todas as minhas dúvidas na fé, ou na falta dela. Desde que me neguei a rezar diante do seu caixão fechado, questiono qualquer história, da religião que for, que continue transmitindo, ainda no século XXI, uma construção ficcional como se fosse verdade. Fico inquieta por não conseguir decifrar o que faz com que tantas pessoas, milhares de anos depois, continuem acreditando em narrativas que não resistem à prova de verossimilhança que exigimos a qualquer ficção menor. Talvez façam isso porque a dúvida em relação a crenças arraigadas vem acompanhada pelo temor de perder benefícios secundários: os presentes do Papai Noel ou os Reis Magos, o dinheiro que deixa a Fada do Dente, o céu que nos espera após Juízo Final. Por que continuo escrevendo "Juízo Final" com letras maiúsculas se esse julgamento não significa nada para mim? Quem deixa de acreditar em Deus não conta mais com a vida eterna, nem com a proteção de um anjo da guarda, muito menos com a aprovação de quem nos cerca. Em um mundo que vê a corrupção como um mal inevitável, não tenho dúvidas de que há quem finja acreditar só para continuar usufruindo esses benefícios. Eu não consegui. Um acontecimento inesperado rasgou o véu que protegia a vida cotidiana do brutal, que a separava do selvagem, e não houve mais lugar para dissimular uma fé que eu não sentia. Foi isso que repeti diante de todos, quando começaram a rezar uma Ave-Maria ao redor do caixão de Ana, para que não ficasse dúvida de que meu atrevimento não havia sido a manifestação de rebeldia adolescente, mas uma convicção. Neguei minha fé pela quarta vez – nem Pedro se atrevera a tanto."

"CATEDRAIS"

- De Claudia Piñeiro
- Tradução de Marcelo Barbão
- Primavera Editorial
- 254 páginas
- R$ 69,90

Trecho

(De "Elena sabe")

"Ninguém pode conhecer sua filha tão bem quanto ela, pensa, porque é mãe, ou porque foi mãe. A maternidade, Elena pensa, garante certos atributos, uma mãe conhece seu filho, uma mãe sabe, uma mãe ama. Assim dizem, assim será. Ela amou e continua amando, ainda que não tenha dito, ainda que brigasse de longe, ainda que discutisse como se desse chicotadas, e não a acarinhasse nem a beijasse, uma mãe ama. Continuará sendo mãe agora que não tem mais filha?, ela se pergunta. Se fosse ela a morta, Rita seria órfã. Que nome ela tem agora sem a filha? A morte de Rita pode ter apagado quem ela foi? Sua doença não conseguiu apagar, ser mãe, Elena sabe, não é algo que uma doença possa mudar, mesmo que a impeça de vestir uma jaqueta, ou a detenha com os pés imóveis, ou a force a viver com a cabeça baixa, mas poderia a morte ter levado não só o corpo de Rita mas também a palavra que nomeia Elena?

Elena sabe que mataram sua filha. Não sabe quem foi nem por quê. Não consegue encontrar o motivo de sua morte. Não consegue enxergá-lo. Então precisa aceitar que um juiz diga, suicídio. E que o inspetor Avellaneda diga suicídio. E que Roberto Almada o diga. E que o digam para si mesmos todos aqueles que olham para ela e se calam."

"ELENA SABE"

- De Claudia Piñeiro
- Tradução de Elisa Menezes
- Morro Branco Editora
- 160 páginas
- R$ 54

INÊS 249

ENTREVISTA/**CLAUDIA PIÑEIRO**

“Escrevo sobre mulheres com conflitos reais”

Escritora argentina revela a imagem que a levou a escrever o livro “Catedrais”, conta como se inspirou em igrejas evangélicas brasileiras para criar a série “Vosso reino”, comenta a associação entre religião e política em seu país e lembra: “No começo, a única coisa que há são palavras e linguagem”

CARLOS MARCELO

Como surge “Catedrais”?

Como em todos os meus romances, aparece na minha cabeça uma imagem. Deixo essa imagem persistir e que os personagens comecem a se mexer, a conversar, a ver o que há naquilo. No caso de “Catedrais”, a imagem era de uma jovem que entra molhada em uma igreja, senta-se no último banco e espera um consolo que não recebe. Deixei essa imagem macerar na minha cabeça por um tempo. Aí apareceu uma amiga que a acompanhou e comecei a pensar: ‘Quem era a família dessa menina?’ Imaginei, então, uma família muito católica. A partir desta família, pude responder à primeira pergunta.

“Catedrais” possui diferentes narradores e pontos de vista. Já “Elena sabe” é narrado sempre pela mesma personagem. O que surge primeiro em seus romances? A história, os personagens ou a estrutura narrativa?

Embora o ponto de vista e o narrador sejam as primeiras coisas que eu tento definir, a estrutura narrativa também é algo que eu penso no início da escrita, me parece que é algo parecido com o que sustenta um prédio. Não precisa estar aparente, mas tem que sustentar tudo o que está na história. Muitas vezes me deparo com livros que são muito bons e que depois desmoronam porque a estrutura narrativa não foi bem pensada. Parece-me que se deve ter em mente a estrutura narrativa antes de começar a escrever. Para não ter de modificar tudo à medida em que se escreve.

Como eu disse antes, a primeira coisa que surge, a imagem desencadeadora, é como uma semente. Quando a ‘imagem-gatilho’ aparece e eu começo a ver esses personagens, entender o que é o conflito etc., passo muito tempo pensando no ponto de vista do narrador e na estrutura, nas três coisas. Mas até eu definir quem é, qual vai ser o ponto de vista do narrador, não posso começar a escrever. Isso aconteceu comigo com “Catedrais” e fez com que demorasse muito para começar. Eu ficava de personagem em personagem pensando no que ele teria para contar.

“É Lia”. Então eu dizia: “Não, é melhor para Julián contar.” E fui indo assim até perceber que tinha de ser uma narrativa coral. Cada um deles conta o que eles sabiam sobre a história de Ana, mas não só por uma questão de ponto de vista, mas também do crescimento da personagem. Porque dar a cada um deles a oportunidade de falar na primeira pessoa também dá a eles a possibilidade de assumir a parcela de responsabilidade que tiveram no que aconteceu com Ana. Exceto Mateo, que é um menino que nasceu mais tarde, todos os outros tiveram ou sentiram, ou não se sentiram, responsáveis em relação ao que aconteceu com Ana.

Qual a diferença fundamental da escrita literária para a narrativa audiovisual?

Na escrita literária eu sinto mais liberdade, por assim dizer. Quando você escreve para o audiovisual em geral, é para alguma plataforma ou para ir ao cinema ou para certas coisas que limitam essa liberdade. No cinema e no streaming existem um orçamento e certas regras de como você tem que desenvolver uma história. Então, mesmo que você decida violar esses princípios, tem de conhecê-los e justificar por que decidiu fazer algo diferente. Na literatura há muito mais liberdade. Mesmo que, quando se começa a escrever, como já disse Amos Oz, você delimita o universo narrativo. Mas não são as circunstâncias, como o orçamento do filme ou da série, ou aqueles que vão rever seu texto, que vão estabelecer os limites. Então sinto que, pelo menos no meu caso, tenho muito mais liberdade quando escrevo literatura.

Acho que o audiovisual, como é produzido hoje, tem regras um pouco mais rígidas de como fisgar um espectador para que ele não mude imediatamente, ou que ele não abandone, quantas pessoas assistem a uma série (inteira), quantos minutos assistem (de um episódio), em qual episódio elas param de assistir... Essas regras não existem e não funcionam na literatura. Felizmente a literatura não pode ser organizada com as regras do audiovisual.

Muitas vezes existem coisas na linguagem (literária) que podem te atrair, independente do fato se os personagens não aparecem imediatamente. Na série de imediato você vê um personagem: o rosto dele, como ele se move, o que ele faz... Assim, em três minutos, você entendeu quem é aquele personagem. A literatura demora mais para dizer quem é aquele personagem porque tem o recurso e a riqueza da linguagem. Como em “As ruínas circulares”, de Borges (conto do escritor argentino). Ou na abertura de “Anna Karenina”, de Tolstói, que começa dizendo que todas as famílias felizes se parecem, mas cada família infeliz é infeliz à sua maneira. Dá vontade de continuar lendo, mas você ainda não viu a família, não sabe quem eles são. Em um filme ou em uma série, imediatamente você os tem na sua frente. A literatura tem outras ferramentas para prender quem está lendo até que questões relativas ao suspense, aos personagens, ao enredo também comecem a funcionar. Mas, no começo, a única coisa que há são palavras e linguagem.

Como foi a experiência de criar “Vosso reino” (série em duas temporadas da Netflix sobre um pastor evangélico que se torna um líder político na Argentina)?

A experiência de “Vosso reino” foi muito interessante para Marcelo Piñeyro (diretor, sem parentesco com a escritora) e para mim porque fomos convidados por um produtor que queria que fizéssemos uma segunda parte de “As viúvas das quintas-feiras”, um romance que escrevi (lançado no Brasil em 2007 pela Alfaguara) e que Marcelo adaptou para o cinema há muitos anos. Fomos ao encontro e dissemos que não nos interessava: eu já não tinha mais nada a contribuir com aquela história e o Marcelo afirmou o mesmo do ponto de vista da direção cinematográfica. Mas fomos para a reunião e dissemos: “Bem, mas por que não pensamos em algo para trabalhar juntos? Já que eles nos convocaram, seria bom se a gente conseguisse uma história...”. E essa história apareceu. Naquela época era uma situação bem distante do que a Argentina poderia se tornar. Quando começamos a escrever a série, Bolsonaro ainda não era presidente do Brasil nem tinha havido aquele atentado (a facada em Juiz de Fora) que sofreu quando era candidato à presidência. E nós, em “Vosso reino”, também começamos com um atentado e coisas semelhantes aconteceram no Brasil. Poderiam pensar que copiamos, mas a gente já tinha escrito antes, então foi bem estranho.

As igrejas evangélicas brasileiras foram uma das inspirações para os protagonistas de “Vosso reino”?

As igrejas evangélicas na Argentina são bem diferentes das do Brasil e é verdade que o modelo que a gente pegou para a nossa série é mais parecido com as igrejas brasileiras do que as argentinas (embora também existam igrejas evangélicas argentinas assim). Mas é mais o modelo das igrejas brasileiras. E, claro, o pastor e a pastora (Emilio e Elena Vazquez Pena, interpretados por Diego Peretti e Mercedes Morán) são personagens fictícios. Deve haver muitos pastores que não são como eles, alguns melhores e outros piores. Além do fato de serem personagens inventados, vimos muitos vídeos no YouTube com pastores reais fazendo exorcismos e outras práticas que serviram de modelo para algumas cenas que escrevemos.

Como está a mistura entre religião e política na Argentina neste momento?

O que está acontecendo na Argentina no momento com relação às religiões e a política é bem estranho porque o atual governo tem toda uma questão quase religiosa abordada publicamente mas não de uma religião em particular. O nosso presidente estuda judaísmo supostamente porque está interessado nessa religião e vai visitar rabinos em diferentes partes do mundo. E há uma forma de se comportar, publicamente, do presidente e de muitos de seus seguidores com algo 'religioso' entre aspas, ou seja, não de uma religião específica, mas de alguma fé, ou seja, não importam os infortúnios, mas que eu acredito em você. Não há uma explicação lógica para um plano econômico feito para funcionar em poucos meses, mas que não importa se quem tem que morrer de fome morra de fome. É isso que temos que passar, são as sete pragas do Egito que temos que passar para ter uma vida melhor. Há um apelo e um uso dessa fé religiosa e muitas pessoas se entregam porque precisam acreditar. Eu não as julgo de jeito nenhum, eu as entendo. É muito delicado. Às vezes, quando alguém promete algo, você tem de acreditar porque é a única coisa que há na sua frente. Mas a manipulação dessas pessoas é perigosa. Não de uma religião em particular, mas de uma coisa messiânica, de algo que está além dos significados que as pessoas comuns podem entender. E há muitas referências permanentes do presidente a diferentes personagens bíblicos, de Moisés ao Rei Davi, e tudo isso dá uma pátina religiosa ao discurso e à narrativa montada pelo governo.

Seis meses depois de tomar posse, o presidente argentino Javier Milei está indo melhor, pior ou exatamente como você esperava?

Não esperava muito deste governo, muito pelo contrário. Estou muito preocupada com o que vai acontecer na Argentina. E as coisas que estão acontecendo confirmam minha preocupação. Com relação a questões que me interessam como a cultura, a situação das mulheres e das pessoas LGBTQIA+ e os direitos humanos, todas as mensagens que vêm do governo são terríveis. Eliminam órgãos que protegiam as mulheres ou que protegiam organizações LGBTQIA+. Artistas, cineastas, escritores são insultados. Dizem que o que fazem é inútil e que a culpa é nossa que as crianças não comem, que as famílias não têm recursos, promovem um ódio ao povo da cultura. A única coisa que eles fizeram foi controlar a inflação, mas reduzindo drasticamente o dinheiro dos aposentados e a renda das pessoas. Se você não gasta mais com nada, a inflação cai.

Você participou ativamente da campanha para aprovação da Lei do Aborto na Argentina. O Brasil passou recentemente por um debate sobre o tema a partir de um projeto de lei no Congresso que aumenta a pena para as mulheres que abortam. O que foi mais memorável na campanha que você participou?

Para mim, o mais importante foram os laços entre as mulheres da Argentina e do resto da América Latina. E foi um movimento que se estendeu para toda a sociedade, não só para as mulheres, ou seja, para mim o mais importante foi, que antes de a lei ser aprovada, a sociedade tinha descriminalizado o aborto. Antes a palavra aborto não era dita: se dizia, 'foi retirado', 'vai ser retirado', a palavra era proibida. A partir de 2018, quando a lei do aborto foi debatida na Argentina, a palavra foi permitida nas famílias; mães, filhas, tios, tias, irmãos, namorados, todo mundo falava sobre esse assunto que podia ser trazido à tona e descriminalizado socialmente.

Quando toda uma sociedade concorda que as mulheres têm o direito de decidir sobre seus próprios corpos, que, se tiverem uma gravidez indesejada, elas têm o direito de interromper essa gravidez e isso não significa que elas são contra a vida (como querem que acreditemos que são assassinas ou qualquer outra coisa), quando a sociedade entende que é assim, para mim o mais importante foi a união transversal de todas as mulheres, não importa o partido político. Não importa o que pensem sobre outras questões, mas nesse assunto todos estiveram de mãos dadas e lutaram por esse direito.

> **"As igrejas evangélicas na Argentina são bem diferentes das do Brasil e é verdade que o modelo que a gente pegou para a nossa série ('Vosso reino') é mais parecido com as igrejas brasileiras do que as argentinas"**

Como encontra tempo e silêncio para escrever em um mundo tão ruidoso?

Não é tão difícil para mim encontrar esses espaços. Não porque não haja barulho, mas mesmo que eu esteja cercada por esse burburinho, posso me isolar para escrever com bastante facilidade. Por outro lado, como minhas histórias têm muito a ver com a sociedade em que vivo, esse ruído também as impulsiona.

O que você sabe hoje sobre o ato de escrever que não sabia quando escreveu o primeiro livro?

Hoje sei que escrever é a atividade que me centra em um eixo, que me equilibra. Soube disso somente com a experiência.

O que há em comum entre as mulheres que protagonizam as suas histórias? Há um pouco de você em cada uma delas?

Acho que são mulheres reais, com conflitos reais. Podem, ou não, ser meus próprios conflitos. Mas são conflitos que entendo. Posso me colocar no lugar dessas mulheres para caminhar com elas. ■

NA ESTANTE

Outros livros de Claudia Piñeiro lançados no Brasil

"AS VIÚVAS DAS QUINTAS-FEIRAS"
- Alfaguara
- Tradução de Joana Angélica D'Ávila Melo
- 256 páginas
- R$ 64,90

Entre a sátira social e o thriller, a autora narra a história de um grupo de mulheres que encontra seus maridos mortos na piscina de um condomínio fechado de luxo, isolado por grades da periferia pobre de Buenos Aires. Com mais de cem mil exemplares vendidos na Argentina, recebeu o Prêmio Clarín de Romance de 2005 em um júri que incluía José Saramago e Rosa Montero. O livro foi adaptado duas vezes para o audiovisual: para o cinema em 2009 por Marcelo Piñeyro, o mesmo diretor da série "Vosso reino", e para o streaming em produção mexicana mais recente, minissérie dirigida por Humberto Ozcariz.

"TUA"
- Tradução de Marcelo Barbão
- Verus Editora
- 140 páginas
- R$ 37

Em narrativa irônica e cortante, que alterna capítulos em primeira pessoa com outros apenas de diálogos, Piñeiro é implacável ao destrinchar as consequências da descoberta de uma traição amorosa a partir de um coração desenhado com um batom vermelho. Com uma narradora pouco ou nada confiável, ela promove reviravoltas até uma conclusão que se adequa para personagens de outros romances da autora: "No fundo, ninguém é inocente. Embora sejamos todos animaizinhos de Deus."

"BETIBU"
- Tradução de Marcelo Barbão
- Verus Editora
- 294 páginas
- R$ 35

O impacto nas gerações mais velhas das transformações do mundo editorial e do jornalismo é o pano de fundo dessa história policial protagonizada por uma escritora contratada por um antigo colega para escrever reportagem sobre um corpo degolado encontrado em condomínio de luxo: "Escute, olhe, pense, invente, escreva. Não me interessa que esteja procurando a verdade, mas que escreva algo que conquiste as pessoas", provoca o chefe. Enquanto a personagem-título, que ganhou o apelido em referência à personagem Betty Boop, avança em sua investigação particular, sobram ironias a um jovem repórter, "garoto de Polícia", de "muita internet e pouca rua, que nem caneta usa", e constatações desencantadas: "Quem é que lê as matérias que publicamos, os livros que escrevemos? Alguém lê? Quem?".

MÁQUINA DE ESCREVER SMITH-CORONA USADA POR GARCÍA MÁRQUEZ ESTÁ EXPOSTA NA BIBLIOTECA NACIONAL DA COLÔMBIA, EM BOGOTÁ

EITAN ABRAMOVICH/AFP

Os caminhos para "Cem anos de solidão"

Antologia "Caminhos para Macondo" reúne apontamentos, contos e romances de Gabriel García Márquez, escritos entre 1950 e 1966, que já prenunciam o mítico povoado e protagonistas do livro mais célebre do Nobel de Literatura

PAULO NOGUEIRA

"Ninguém acredita que não inventei nada; não passo de um simples escrivão", disse várias vezes ao longo de sua vida, com estas e outras palavras, o escritor e jornalista colombiano Gabriel García Márquez (1927-2014) sobre sua obra máxima, "Cem anos de solidão", e outras também memóraveis que lhe deram fama mundial e o Nobel de Literatura. Em longa entrevista ao amigo Plinio Apuleyo Mendoza, transformada no livro "Cheiro de goiaba", lançado em 1982, o escritor dá duas respostas cruciais a respeito. Perguntado sobre qual foi o propósito quando se sentou para escrever "Cem anos de solidão", ele respondeu: "Dar uma saída literária, integral, para todas as experiências que de algum modo me tivessem afetado durante a infância". E sobre a observação de muitos críticos que viam no livro uma parábola ou alegoria da história da humanidade, ele relativizou o realismo mágico e rebateu: "Não, eu só quis deixar um testemunho poético do mundo da minha infância, que transcorreu numa casa grande, muito triste, com uma irmã que comia terra e uma avó que adivinhava o futuro, e numerosos parentes de nomes iguais que nunca fizeram muita distinção entre a felicidade e a demência".

Agora, 10 anos após a morte de García Márquez – em 17 de abril de 2014 – é lançada uma antologia que reúne todos os textos publicados pelo escritor nos quais Macondo vai tomando forma como um prelúdio, como caminhos para "Cem anos de solidão", lançado em 1967. Evidencia as convicções do escritor sobre a influência de sua infância em Aracataca – o povoado do interior da Colômbia onde ele nasceu e que se tornou Macondo – em sua obra e também como foi o processo de criação do universo mítico de "Cem anos de solidão". "A caminho de Macondo: Ficções – 1950-1966", que acaba de ser lançado pela editora Record, reúne sete textos e quatro obras já bem conhecidas dos leitores ("A revoada" – ou "O enterro do diabo" –, "Ninguém escreve ao coronel", "Os funerais de Mamãe Grande" e "O veneno da madrugada" – ou "A má hora").

Os sete textos ("A casa dos Buendía", "A filha do coronel", "O filho do coronel", "O regresso de Meme", "Monólogo de Isabel vendo chover em Macondo", "Um homem vem na chuva" e "Um dia depois do sábado") foram publicados inicialmente em jornais e revistas, entre 1950 e 1954, alguns com a observação "Apontamentos para um romance", como complemento do título. E em alguns também já é citado o coronel Aureliano Buendía, o protagonista da abertura de "Cem anos de solidão": "Muitos anos depois, diante do pelotão de fuzilamento, o coronel Aureliano Buendía havia de recordar aquela tarde remota em que seu pai o levou para conhecer o gelo. Macondo era então uma aldeia de vinte casas de barro e taquara, construídas à margem de um rio de águas diáfanas que se precipitavam por um leito de pedras polidas, brancas e enormes como ovos pré-históricos. O mundo era tão recente que muitas coisas careciam de nome e para mencioná-las se precisava apontar com o dedo. Todos os anos, pelo mês de março, uma família de ciganos esfarrapados plantava a sua tenda perto da aldeia e, com um grande alvoroço de apitos e tambores, dava a conhecer os novos inventos".

DESBRAVADOR

Em "Nota da edição original", Conrado Zuluago, organizador de "A caminho de Macondo", afirma: "Gabriel García Márquez argumentou em várias ocasiões que primeiro era preciso aprender a escrever um livro e só depois encarar a página em branco. Foram quase vinte anos 'vivendo' em Macondo para que aprendesse a escrever sua obra-prima 'Cem anos de solidão'. (...) Assim como um desbravador, ele precisou abrir um caminho, apropriar-se de um espaço e delinear, pelo menos, traços das personagens que o habitariam. Por isso, esta antologia de textos completos – mas de dimensões muito diversas – tem como título 'A caminho de Macondo'".

Um primeiro exemplo desse caminho é de 1950, 17 anos antes do lançamento de "Cem anos de solidão". No "apontamento para um romance" "A casa dos Buendía", publicado em 6 de junho, no número 6 da revista "Crónica" – que ele fundou com amigos – já aparece o coronel Aureliano Buendía, que volta ao povoado com o término da guerra civil com apenas "o título militar e uma vaga inconsciência de seu desastre". García Márquez escreve: "Quando o coronel Aureliano Buendía voltou ao povoado, a guerra civil já havia terminado. Ao novo coronel talvez nada tivesse restado da áspera peregrinação. Restava-lhe apenas o título militar e uma vaga inconsciência do seu desastre. Mas também lhe restava metade da morte do último Buendía e uma ração de fome inteira. Restava-lhe a saudade da domesticidade e o desejo de ter um casa tranquila, pacata, sem guerra, que tivesse jamba alta para o sol e uma rede no quintal, entre dois mourões. No povoado onde ficava a casa de seus ancestrais o coronel e a esposa encontraram apenas as raízes dos mourões incinerados e o alto terrapleno, varrido já pelo vento de todos os dias. Ninguém teria reconhecido o lugar onde antes houvera uma casa. 'Tão claro, tão limpo era tudo isso', disse o coronel, recordando. Mas, entre as cinzas onde estivera o quintal, já reverdecia a amendoeira, como um Cristo entre os escombros, junto ao quartinho de madeira da privada. A árvore, de um lado, era a mesma que havia lançado sombra sobre o quintal dos velhos Buendía".

RONALDO SCHEMIDT/AFP

GABRIEL GARCÍA MARQUEZ RECEBEU O PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA EM 1982, CONSAGRADO PELO SUCESSO MUNDIAL DE "CEM ANOS DE SOLIDÃO"

HOTEL MACONDO

Macondo, antes de ser a Aracataca natal de García Márquez, foi hotel, conta Zuluago: "A primeira menção a Macondo pode passar despercebida. No conto 'Um dia depois do sábado', que foi publicado pela primeira vez em 1954 e faz parte do livro "Os funerais da Mamãe Grande" (1962), um jovem desce do trem que chega ao povoado e, vendo o padre, pensa, sem nenhuma lógica aparente, que se há um padre naquele povoado, também deve haver um hotel, e entra num estabelecimento sem olhar a placa que anuncia: 'Hotel Macondo'". Assim, de formas diversas, todas as 11 obras de "A caminho de Macondo" remetem a "Cem anos de solidão", seja pelas citações de Macondo ou povoados similares, seja pelos personagens emblemáticos, como Aureliano e José Arcádio Buendía. Certa vez, García Márquez declarou em entrevista: "Macondo não é um lugar, mas um estado de ânimo que permite ver o que queremos e como queremos".

No prefácio de "A caminho de Macondo", a jornalista mexicana Alma Guillermoprieto lembra que García Márquez diz que nada mais de importante aconteceu em sua vida depois dos 8 anos de idade. Exagero ou extravagância à parte, o escritor não deixava de ter razão. "Aqueles primeiros oito anos que ele passou na casa dos avós maternos em Aracataca, no departamento de Magdalena, Colômbia, vulgo Macondo, deram-lhe material para toda uma vida inteira", lembra Alma. De fato, a história do menino Gabo é muito conhecida. Ele nasceu em 6 de março de 1927 em Aracataca. Logo aos 2 anos de idade é deixado no casarão dos avós maternos pelos pais, Gabriel Eligio e Luisa Santiaga, que saem em busca de uma vida melhor.

"MACONDO NÃO É UM LUGAR, MAS UM ESTADO DE ÂNIMO QUE PERMITE VER O QUE QUEREMOS E COMO QUEREMOS", DISSE GARCÍA MÁRQUEZ

Ana Guillermoprieto relembra: "O avô, Nicolás Márquez, havia lutado do lado liberal, com grau de coronel, na guerra conhecida como dos Mil Dias, que ensanguentou o país quando o século 19 engrenava no 20. Seu maior segredo é que ele, que tanto combateu e exterminou em seus anos de militar, vive atormentado pela morte do homem que matou depois da guerra por uma questão de honra. Convive com o fardo daquela morte única como um fantasma e abandona o povoado onde cometeu o crime com a esperança de deixar o morto para trás. Vivem em itinerância por vários anos, ele e Tranquilina Iguarán, sua esposa com os dois filhos mais velhos e a pequena Luisa Santiaga, que um dia será a mãe de Gabriel (...) Tentam fincar raízes em cidades e povoados ao redor da Ciénaga Grande de Santa Marta até arribarem, enfim, em Aracataca, povoado bananeiro que se consome entre o calor e os aguaceiros bíblicos do trópico."

ALVARO DELGADO/FNPI - 25/3/2024

A CIDADE DE ARACATACA, NO DEPARTAMENTO DE MAGDALENA, NA COLÔMBIA, ONDE GARCÍA MÁRQUEZ NASCEU EM 1927 E PASSOU PARTE DA INFÂNCIA, INSPIROU CONTOS E ROMANCES DO ESCRITOR

A CAMINHO DE MACONDO: FICÇÕES 1950 – 1966

- Gabriel García Márquez
- Organização: Conrado Zuluaga
- Tradução: Ivone Benedetti, Édison Braga, Danúbio Rodrigues e Joel Silveira
- Editora Record
- 476 páginas
- R$ 79,90

MASSACRE NO POVOADO

A "febre" da banana havia chegado com a companhia norte-americana United Fruit Company após a guerra e com ela inconstáveis aventureiros, charlatães, caçadores de fortuna e prostitutas que no futuro comporiam o cenário de "Cem anos de solidão". A exploração desenfreada dos trabalhadores levou a uma greve em 1928, que terminou com um massacre praticado pelo exército da Colômbia, cujo governo conservador do presidente Miguel Mendéz atendeu aos interesses dos EUA e da companha bananeira. Nunca se soube o número certo de grevistas, chamados de "subversivos" e "comunistas", mortos. Teriam sido cerca de 3 mil. Por causa do massacre, a companhia acabou abandonando Aracataca, o que arruinou o povoado. Sobre isso, García Márquez escreve em seu livro de memórias "Viver para contar": "O dinheiro, as brisas de dezembro, a faca no pão, o trovão das três da tarde, o aroma dos jasmins, o amor. Só ficaram as amendoeiras empoeiradas, as ruas reverberantes, as casas de madeira e tetos de zinco enferrujado com sua gente taciturna, devastadas pelas recordações".

Naquela época, García Márquez era então o menino que vivia com os avós numa casa de muitos quartos e grandes corredores, onde também moravam muitas mulheres da família. O coronel conta ao garoto o seu passado na guerra, o homem que matou por honra, enquanto a avó aguça a imaginação dele com histórias de fantasmas e assombrações. Daí, a constatação de García Márquez de que tudo de interessante na sua vida aconteceu até os 8 anos de idade. Alma Guillermoprieto analisa então no prefácio de "A caminho de Macondo": "O exorcismo de Aracataca, que se conclui em 'Cem anos de solidão' – a história dos avós, um que mata homens e a outra que vê fantasmas em cada canto; a história da arrevesada corte do seu pai, Gabriel Eligio García, à sua mãe, Luisa Santiaga; a origem de Aracataca e seu final; a história de sua avó, mãe de Gabriel Eligio, mulher jovial que tem filhos sem se preocupar em se casar com os diversos pais e que, definitivamente, não confunde alhos com bugalhos, o massacre, os padres, a chuva de pássaros [mortos], o descobrimento do gelo – tudo, tudo está naqueles oito anos e nas modestas cento e tantas páginas que o autor gastas em suas memórias para narrar os primeiros e definitivos anos de sua infância e as consequências. (...) Fantasma se exorciza escrevendo, e os textos [de 'A caminho de Macondo'] são precisamente isso: a oferenda ao passado de um talentoso jovem que, como tantos outros aspirantes a escritor, passara o tempo em busca de temas extravagantes para relatos únicos e geniais".

INÊS 249

TRECHO DE "OS FUNERAIS DE MAMÃE GRANDE" *

"A ninguém teria ocorrido pensar que a Mamãe Grande fosse mortal, salvo aos membros de sua tribo, e ela mesma, aguilhoada pelas premonições senis do padre Antonio Isabel. Ela acreditava, porém, que viveria mais de cem anos, como sua avó materna, que na guerra de 1875 enfrentou uma patrulha do coronel Aureliano Buendía, entrincheirada na cozinha da fazenda. Só em abril deste ano, a Mamãe Grande compreendeu que Deus não lhe concederia o privilégio de liquidar pessoalmente, em franca refrega, uma horda de maçons federalistas.

Na primeira semana de dores, o médico da família entreve-a com cataplasmas de mostarda e meias de lã. Era um médico hereditário, laureado em Montpellier, contrário por convicção filosófica aos progressos de sua ciência, a quem a Mamãe Grande havia concedido a prebenda de que se proibisse o estabelecimento de outros médicos em Macondo. Houve uma época em que percorria o povoado a cavalo visitando os lúgubres enfermos do entardecer, e a natureza concedeu-lhe o privilégio de ser pai de numerosos filhos alheios. O artritismo, porém, ancilosou-o numa rede e acabou por atender os seus pacientes sem visitá-los, por meio de suposições, mexericos e recados. Solicitado pela Mamãe Grande, atravessou a praça de pijama, apoiado em duas bengalas, e se instalou no quarto da doente. Só quando compreendeu que Mamãe Grande agonizava, mandou trazer uma arca com fascos de porcelana com inscrições em latim e durante três semanas besuntou a moribunda por dentro e por fora com todo tipo de emplastros acadêmicos, julepes magníficos e supositórios magistrais. Depois aplicou-lhe sapos defumados defumados no lugar da dor e sanguessugas nos rins, até a madrugada daquele dia em que teve que enfrentar a alternativa de fazê-la sangrar pelo barbeiro ou exorcizar pelo padre Antonio Isabel."

* "Os funerais de Mamãe Grande" é um dos sete contos do livro homônimo de Gabriel García Márquez, lançado em 1962, no qual Macondo já aparece cinco anos antes de "Cem anos de solidão"

ALEJANDRA VEGA/AFP

GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ E SUA MULHER, MERCEDES BARCHA, CHEGAM A ARACATACA EM 2007. ESCRITOR DIZIA QUE TUDO DE IMPORTANTE EM SUA VIDA ACONTECEU ATÉ OS SEUS 8 ANOS DE IDADE

"A FILHA DO CORONEL" *

"Na igreja uma cadeira reservada para o coronel Aureliano Buendía atrás dos últimos bancos, exatamente debaixo do coro. Ao lado da cadeira, um lugar desocupado, onde a pequena Remédios colocava sua almofadinha para se ajoelhar quando o pai se ajoelhasse. O coronel só usava a cadeira durante o sermão. No primeiro domingo, Remédios não soube o que fazer quando o pai se sentou. Continuou de pé durante todo o tempo, sem se mexer, até que seus pés adormeceram e seus joelhos começaram a doer. Depois, quando o padre desceu do púlpito, o coronel ficou de pé, e a menina deixou de sentir o adormecimento e as dores, não por ter saído de seu lugar, mas porque, quando o padre parou de falar e seu pai ficou em pé, a menina acreditou que a missa tivesse acabado. Nas missas seguintes, Remédios já sabia, sem ter perguntado, que durante o sermão precisava se sentar no banco que ficava na frente, mas sem levar a almofadinha.

Naquela época sua consciência começou a se encher com as coisas do povoado, a compreender por que precisava viver na mesma casa onde várias vezes havia reaparecido o medo. Na escola aprendeu a costurar. Aprendeu a fazer enfeites para a roupa e até é possível que então tivesse começado a acreditar que tudo aquilo era a vida, quando o ano terminou, antes que sua irmãzinha aprendesse a se sustentar em pé. No ano seguinte, não voltou para a escola. Remédios não saberia por que, mas quatro anos depois se lembrava de que estava de férias quando tido ido à igreja em companhia das mulheres, sem ainda ter falado diretamente com seu pai e sem tê-lo olhado no rosto por cerca de quatro anos.

Com as mulheres, sentou-se nos bancos da frente, perto do padre. Foi quando ouviu pela primeira vez cantarem na igreja. Remédios não estranhou a mudança de lugar no templo. Possivelmente nem estava em idade de se preocupar com o que significva uma mudança de companhia durante a missa. Mas, quando ouviu cantarem pela primeira vez, assustou-se com as vozes iniciais; desconcertou-se. Na sua frente, o Arcanjo Gabriel, com uma das mãos no alto e as asas fechadas, também deve ter sentido a voz dos cantores, porque Remédios viu a túnica diluída nos espaços totais da música e viu as pregas sacudidas por uma brisa tênue; pelo bafejo redimido e absoluto da nova criação. Ela sabe que voltou o olhar (porque a música soava às suas costas) e não viu os cantores, mas viu, no final da nave central, seu próprio pai erguido, esticado, junto ao lugar vazio onde sua própria almofadinha havia ficado durante um ano inteiro. E viu o pai, só humano, comovedor, com ar de completo abandono no final da nave. Só então teve vontade de estar lá junto ao pai, sentindo o adormecimento dos joelhos.

Talvez Remédios não se lembre de que foi essa a segunda vez que olhou o pai de frente e que seu rosto já não era parecido com o dos pássaros, mas exatamente igual ao que ela tinha desejado ver durante longos anos na ponta da mesa.

De repente o mundo de seu pai se tornou claro para ela. Foi como se a voz dos cantores tivesse arrancado um véu que durante toda a sua vida se interpusera entre o pai e ela. Então compreendeu por que seu pai nunca lhe dirigira a palavra. E compreendeu que um homem não precisa falar com sua filha mais nova quando a filha sabe fazer as coisas no tempo certo, corretamente, como o pai gostaria que as tivesse feito, caso a filha as tivesse feito de maneira diferente. 0E compreendeu por que, quando ia à missa das oito aos domingos, levada pela mão do pai, pôde achar que um pai não era mais que aquilo. Um homem que leva pela mão uma menina com a qual não deve trocar nenhuma palavra durante todo o tempo.

Isso aconteceu num domingo. Na segunda-feira, Remédios começou a crescer apressadamente." ■

* Texto escrito como "Apontamentos para um romance", em 1950, por Gabriel García Márquez, incluído agora na antologia "A caminho de Macondo"

INÊS 249

A COSTURA ENTRE O **PASSADO E O PRESENTE**

No romance de estreia, "Os tempos da fuga", Giovana Proença demonstra destreza ao tecer a história de uma mulher que volta ao Brasil disposta a enfrentar o passado

MARIA FERNANDA VOMERO
ESPECIAL PARA O **EM**

ARQUIVO PESSOAL

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS

GIOVANA PROENÇA, AUTORA DE "OS TEMPOS DA FUGA": ROMANCE AMBIENTADO NOS ANOS 70, PERÍODO DE INTERDITOS E OMISSÕES

Há, no cemitério de Santa Efigênia, nos arredores da vila rural fundada por imigrantes italianos e batizada de Saudade, uma lápide simples e de poucas informações: estão registrados ali apenas um nome e as datas de nascimento e de morte. Diante dessa lápide, há uma mulher que retorna — à antiga casa, ao Brasil. Quando ela partiu em fuga, anos antes, a terra na qual se plantavam tomates estava revirada por botinas e encharcada de sangue. Sangue que também escorria dos quartéis e dos porões, nas cidades, no campo ou nas matas do país.

Se a vila e a mulher são frutos do universo ficcional proposto pela escritora Giovana Proença em "Os tempos da fuga" (Urutau), seu romance de estreia, o período no qual se passa a história não poderia ser mais concreto: os anos 1970, quando a ditadura militar brasileira (1964-1985) atravessava seu momento de maior recrudescimento. No fim daquela década, contudo, houve um prenúncio de retorno à democracia: a promulgação da Lei da Anistia (1979), que indultou presos e exilados políticos, os perseguidos pelo regime.

Quem é, então, aquela mulher que volta, graças à anistia, depois de ter passado anos em Tigre, cidade argentina no Delta do rio Paraná, não muito longe de Buenos Aires? Lígia, Virgínia, Vita ou... quem? "Todas as informações são falsas em tempo de fuga" – afirma a narradora nas páginas finais, em tom de confissão. Para conseguir deixar o Brasil rumo ao exílio, a protagonista precisou renunciar à própria identidade, assumir outro nome, inventar memórias. Daí o titubeio, os silêncios. Um dos grandes trunfos da história criada por Proença é a dubiedade em relação à narradora: trata-se da mesma figura nos trechos iniciados por um "eu" e naqueles em terceira pessoa? Ou será que ocorre um jogo muito bem armado de duplos tanto na narração quanto no enredo? "Não aguenta a cisão de viver em dois tempos", diz a narradora sobre Lígia (ou sobre si mesma?). Para sobreviver – ou, talvez, por ter sobrevivido –, ela precisa ser uma outra. Afinal, o mundo que conheceu antes do exílio virou cinzas.

A linguagem acompanha a tessitura narrativa, escorregadia e estilhaçada. As frases e os diálogos são cortantes, lacunares, enxutos. No texto de Proença, parece que até as palavras estão em fuga, deixando rastros nas entrelinhas. Há momentos de intenso lirismo, mas às vezes a reiteração formal torna-se um tanto previsível e os efeitos gerados, repetitivos. Nada, porém, que diminua a tensão narrativa.

REFERÊNCIAS LITERÁRIAS

É interessante a insistência no verbo "restar", que aparece em várias passagens, seja no sentido de "ficar", seja significando "faltar". Na costura entre o passado e o presente, como uma espécie de eixo catalisador, há uma carta – uma carta que não versa sobre política, mas expressa uma verdadeira revolução para Lígia. E remete às missivas trocadas entre as inglesas Virginia Woolf e Vita Sackville-West, mobilizando sentidos. Outras referências literárias mais ou menos evidentes permeiam o texto e nos revelam: a escritora Giovana Proença, doutoranda em literatura comparada pela USP, é também uma leitora atenta.

"OS TEMPOS DA FUGA"
- Giovana Proença
- Urutau
- 156 páginas
- R$ 58,00

Na volta ao Brasil, a mulher (Lígia? Virgínia?) anseia alinhavar as pontas soltas de sua própria trajetória e recriar uma cartografia. Deve confrontar o esfacelamento de sua família: não há mais raízes. Não há mais resquícios daquela terra onde se cultivavam tomates. Nem do casarão onde aconteciam reuniões clandestinas nas quais se discutiam modos de combater o regime autoritário. A mulher precisa recriar suas memórias – heranças fugidias de outra vida –, como se remontasse um filme abruptamente interrompido; só assim terá uma história e um recomeço.

Há cenas que teimam em ser cuidadosamente rememoradas. Os gritos, os trotes dos cavalos, uma arma apontada diretamente para o seu rosto – e a carta, aquela carta, à qual se agarra. O reencontro com o homem que parece ser seu irmão, na casa da infância. A passagem pela vila chamada Saudade. E vislumbres de um amor cheio de promessas.

> **A linguagem acompanha a tessitura narrativa, escorregadia e estilhaçada. As frases e os diálogos são cortantes, lacunares, enxutos. No texto de Proença, parece que até as palavras estão em fuga, deixando rastros nas entrelinhas**

Embora tenha nascido em 2000, já sob os ares democráticos, Proença voltou-se ao passado recente do país, a um período repleto de interditos e omissões que ainda repercutem no hoje e agora. Escreve com sensibilidade e destreza, mas também desafiada por um incômodo: há ainda muita história a ser contada sobre os anos de chumbo. Seu livro se soma ao conjunto de obras que elaboram ficcionalmente experiências vividas durante o regime militar, propondo outras perguntas e abordagens. Do mesmo modo que a ambígua narradora de "Os tempos da fuga", nós, como sociedade, precisamos retornar, uma e outra vez, a esse momento doloroso do país a fim de remontar a memória coletiva, recuperar as ausências e enfrentar os silenciamentos. Só assim, quem sabe, consigamos de fato seguir adiante.

MARIA FERNANDA VOMERO é jornalista e doutora em Artes

INÊS 249

CORRESPONDÊNCIA **REVELADORA**

Com artigos e ensaios produzidos ao longo de mais de 20 anos de pesquisa de Leandro Garcia Rodrigues, "Cartas que falam" é um livro de fôlego com valiosas contribuições para a teoria literária e outras áreas do conhecimento

SÉRGIO AUGUSTO VICENTE
ESPECIAL PARA O **EM**

Durante muito tempo estigmatizadas como um "gênero menor", as cartas vêm ganhando destaque nas pesquisas, sobretudo a partir dos revisionismos históricos e, particularmente, dos estudos biográficos. No entanto, as reflexões críticas acerca de sua utilização como fontes de pesquisa e objetos de análise ainda permanecem aquém do esperado. É nesse sentido que o mais novo livro do pesquisador Leandro Garcia Rodrigues, da UFMG, vem a contribuir.

Lançado pela Relicário Edições, "Cartas que falam" é um livro de fôlego, que reúne artigos e ensaios produzidos ao longo dos seus mais de vinte anos de experiência de pesquisa no campo da epistolografia. Apesar de seu lugar de fala ser o da teoria literária, esse trabalho traz incontornáveis contribuições para todas as áreas do conhecimento que se debruçam sobre esse gênero textual tão raro nos dias de hoje, com o advento das tecnologias digitais.

Ao longo de mais de 400 páginas de agradável leitura, "Cartas que falam" nos aguça uma série de reflexões devidamente fundamentadas sobre como "degluti-las", com olhar crítico, método e perspicácia. Afinal de contas, o primeiro equívoco que um leitor pode cometer é o de achar que as missivas são meros depósitos de onde se pode extrair, sem nenhum esforço cognitivo, uma série de informações curiosas, prontas para serem "devoradas" e disseminadas por aí. Em tempos de fake news, é sempre bom alertar sobre o perigo de informações descontextualizadas.

"CARTAS QUE FALAM"
- Leandro Garcia Rodrigues
- Relicário Edições
- 464 páginas
- R$ 79,90

Garcia nos chama atenção sobre como as missivas podem se tornar verdadeiras armadilhas aos desavisados. Isso tudo porque, antes de se extrair delas qualquer informação, é preciso que se tenha consciência dos elementos que constituem esse gênero, que é híbrido e repleto de lacunas por natureza. Questões como o intervalo de tempo entre o envio do remetente e a leitura do destinatário, a pseudopresença física dos correspondentes e as tênues relações entre público e privado, são analisadas na obra como fundamentais de serem levadas em consideração antes de lê-las.

"PACTO EPISTOLAR"

É preciso compreender, ainda, que toda carta traz a visão de mundo e a autorrepresentação de quem a escreveu a partir da relação com o seu destinatário. Sem se desvelarem as tramas da relação entre um e outro, como saber que tipo de comunicação está sendo estabelecida nessa troca epistolar? Nesse sentido, é curioso que o livro nos traga como exemplo a constatação de que Manuel Bandeira percebia na correspondência com Mário de Andrade diferenças entre o Mário "da vida" e o "das cartas".

No caso dos literatos, não é de se estranhar a recorrente presença de elevados graus de ficcionalização nas narrativas e discursos. As epístolas muitas vezes servem como verdadeiros "palcos" onde a vida é teatralizada pelos correspondentes. Nesse sentido, é salutar que se investigue o "pacto epistolar" estabelecido entre ambos.

Se as cartas não são "fontes confiáveis", se tudo é construção e discurso, por que então utilizá-las em pesquisas acadêmicas? Esse não é um problema para os que estão antenados com as renovações da história – há muito distanciada do conceito de verdade e de fonte histórica defendido pelos signatários de uma obcecada busca por uma verdade objetiva e universal em documentos ditos "oficiais" ou preocupados com a consagração de "grandes vultos" e fatos de uma história única (a "história nacional"). Mergulhando nas discussões da chamada "Nova História", Leandro propõe formas renovadas de olhar as cartas a partir de sua contribuição para a historiografia literária.

Mas, afinal, o que as cartas podem nos falar? Elas podem nos falar muitas coisas, desde que estejamos preparados para lhes fazer boas perguntas, explorando-as como espaços privilegiados

NO LIVRO, LEANDRO GARCIA CONTA QUE MANUEL BANDEIRA (E) PERCEBIA NA CORRESPONDÊNCIA COM MÁRIO DE ANDRADE (D) DIFERENÇAS ENTRE O MÁRIO "DA VIDA" E O "DAS CARTAS"

em que a sociabilidade intelectual e as redes de interlocução se estruturam, alimentando a troca de afetos, valores, ideologias, leituras, ensejando a fundação de jornais e revistas, confrarias, movimentos artístico-literários e fomentando debates, tensionamentos de ideias, linguagens e estéticas. Em suma, um "prato feito" para pesquisas focadas em desvelar a atmosfera de uma época (história das mentalidades) e em fazer a "crítica genética" das obras dos autores, possibilitando o acesso aos materiais citados nas missivas, às sugestões de modificações textuais, às intenções de abordar este ou aquele tema, dessa ou daquela maneira, etc.

Por essas e outras razões, "Cartas que falam" se torna leitura obrigatória. Através de uma alentada fundamentação teórico-metodológica e experiência de pesquisas empíricas em arquivos, Leandro não apenas contribui para que façamos leituras criteriosas e críticas das cartas, como também nos chama atenção para a sua importância na desconstrução dos cânones literários. Focado no modernismo brasileiro, sua área de pesquisa, o autor perscruta nuances, ambiguidades e contradições de um movimento artístico-cultural-literário tão plural quanto as cartas escritas para se debatê-lo.

Através de uma alentada fundamentação teórico-metodológica e experiência de pesquisas empíricas em arquivos, Leandro não apenas contribui para que façamos leituras criteriosas e críticas das cartas, como também nos chama atenção para a sua importância na desconstrução dos cânones literários

SÉRGIO AUGUSTO VICENTE é historiador da Fundação Museu Mariano Procópio (Juiz de Fora – MG) e doutorando em História pela UFJF.

INÊS 249

PRIMEIRA LEITURA

"Ode à errância"

JACYNTHO LINS BRANDÃO

"Câmara sombra"

Dei uma saída pra fumar, o que sempre termina por cutucar as ideias – e tive qual nunca tal límpida percepção de como, ao contrário dos muitos bilhões de humanos que vivem, viveram ou viverão sobre a terra – vou desconsiderar os que talvez ainda venham a fazer isso fora dela – como então minha existência esteve singularmente associada à de Barthes, pelo simples fato de compartilharmos três décadas da duração que nos foi dada (de 50, quando nasci, ao momento em que ele se foi, já em 80). Baste isso para a possibilidade dos encontros. Que não sei por que não ocorreram de outro modo. Me ocorre, porém, ser provável que o melhor foi tudo ter acontecido como se deu, não ao modo de duas linhas retas em movimento paralelo numa mesma temporalidade e espaço, mas a modo de partículas em revolução adoidada no emaranhado de espaço-tempo, o que sempre faz prever que tudo termine em colisão. Um indício? Me pergunto por que não estive na aula inaugural do Collège de France, aquela que ele proferiu em inícios de janeiro de 77 ("c'est en effet de pouvoir qu'il s'agira ici, indirectement mais obstinément...") – concordando que seria excelente ocasião para que eu conhecesse um dos locais sagrados de Paris e um de seus heróis, sem perigo algum de choques – porém não, na entrega também indispensável aos amores aleatórios, passadas as festas, estava próximo mas fora da cidade – e não foi desinteresse, simples e imprevista circunstância, a partícula que sem razão se descaminha. Me pergunto mais: e se Roland Barthes fosse convidado para algum programa na UFRJ na minha época? e mais, eu me oferecesse para transportá-lo naquele fusca amarelo com que me aventurava pelo trânsito alucinado do Rio de Janeiro, com o risco máximo de tudo terminar com nossos corpos carbonizados em acidente fatalíssimo na Avenida Brasil, quando da ida do Galeão à Avenida Chile, ou na volta vice-versa, tudo com a agravante vergonhosa de que a polícia, se pusesse um pouco de reparo, logo descobriria que o condutor não tinha carteira de motorista – vou de pronto abortar viagens desse teor, até porque não é provável que Barthes andasse pelo Rio naquela primeira metade dos 70 sem que a soldadada sabotasse o fusca amarelo de minha mãe para que explodíssemos os dois, e não necessariamente na Avenida Brasil, senão em algum ermo, o que mostra como tudo já beira a mais aguda inverossimilhança. Que todavia cercou tantas mortes ("et si le pouvoir était pluriel, comme les démons? Mon nom est Légion") – e por um momento só imagine se a milicada conseguiria calar a pergunta que então se alastraria pelo globo: "Quem matou Roland Barthes?", como abafava as centenas desse tipo, tais qual: "Quem matou Vladimir Herzog".

Mesmo que seja tudo só hipotético, me leva a contrastar com o que se vê agora, quando ninguém mais inquire sobre. Não sei se a humanidade, de tão calejada, perdeu o interesse por questões desse tipo. Quando nas férias de Natal de 78-79 andei por Portugal, viagem de mochileiro, recordo: havia muito ainda aquela enorme curiosidade, a qual produzia súbita paralisia na chusma metida em restaurantes, sapatarias e muquifos cada vez que um vendedor ou garçom, à vista de meu sotaque, tomando-se de júbilo exclamava – e sempre em alta e expansiva voz: "Ah, tu vens do Brasil, então me diz: quem matou Salomão Hayalla?" Muito bem: depois de revirar os dados e de novo os virar por todos esses anos me ocorreu aos poucos perguntar o quanto não haveria de presságio na insistência de me ter assim por arauto de morte – mais até, uma testemunha ocular (é certo que com os milhões que não perdiam um capítulo além e aquém mar), o que me provoca ainda hoje a mesma sensação afrosa de ter quiçá descurado dos indícios a ponto da incúria sair cara – cabendo-me toda culpa no desenlace. Não sei se serei quanto se requer geômetra, mas basta reparar: 1977, abril: na festa de cinquenta e dois anos, em sua residência no Rio de Janeiro, Janete Clair escolhe quem encarnará o herói da novela por vir; a caminho dos sessenta e dois, Roland Barthes lança seus "fragmentos de um discurso amoroso", de "s'abîmer" a "vouloir-saisir" percorrendo todo um alfabeto sobre o amor e seus corolários; de minha parte... tarlatanava de rive droite a rive gauche, em ignorância de toda escritura possível. Se são três retas simultâneas, não posso dizer de sua paralelidade, é provável que por limitações de inteligência dedutiva, ao modo como só poucos terminam por intuir certas coisas: da santíssima trindade à teoria da relatividade – assim também o modo como nossas vidas se enrolam e desenrolam neste vale em que caímos e onde mais desconhecemos. Não é preciso salientar a decepção dos muquifos: como é que eu podia saber quem matou Salomão Hayalla se estava anos fora do Brasil? pode alguém ser testemunha em dois espaços simultâneos? – e não fosse isso, não era dado a desgastar-me com tevê. Resta então a nota irônica: agora que sei quem matou (não Salomão, mas Roland), não tenho ninguém interessado em inquirir. ■

"ODE À ERRÂNCIA"

- De Jacyntho Lins Brandão
- Patuá Editora
- 268 páginas
- R$ 60
- Em pré-venda no site da editora

LUCAS NEGRISOLI/EM/D.A.PRESS

SOBRE O AUTOR

Jacyntho Lins Brandão é professor emérito da Universidade Federal de Minas Gerais e presidente da Academia Mineira de Letras. Publicou, entre outros, os ensaios "A poética do hipocentauro: literatura, sociedade e discurso ficcional em Luciano de Samósata" (Ed. UFMG, 2001, finalista do Prêmio Jabuti) e "A invenção do romance" (Ed. UnB, 2005). Traduziu "Ele que o abismo viu: Epopeia de Gilgámesh" (Autêntica, 2017, finalista do Jabuti), "Ao Kurnugu, terra sem retorno: Descida de Ishtar ao mundo dos mortos" (Kotter, 2019, finalista do Jabuti), "O romance de Tristão" (Ed. 34, 2020, finalista do Jabuti), "Epopeia da criação: Enuma elish" (Autêntica, 2022). As obras de ficção incluem "Relicário" (José Olympio, 1982), "O fosso de Babel" (Nova Fronteira, 1997), "Que venha a senhora dona" (Tessitura, 2007) e "Mais (um) nada" (Quixote + Do, 2020). Pela Editora Patuá lançou, em 2023, o livro de poemas "Harsiese", vencedor do Prêmio Biblioteca Nacional. O trecho nesta página integra "Câmara sombra", um dos treze contos do livro "Ode à errância", em pré-venda no site da Patuá e com lançamento previsto para agosto. "Há alguns contos breves, outros bem longos", revela Jacyntho.